



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

Senador Canedo

2023



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

DIRETOR GERAL

Alex Marcório Santiago

COORDENADOR DE CURSO

Carla Meiry dos Santos

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Carla Meiry de Sousa (Coordenadora)

Lara Misztela dos Santos

Gabirla rodrigues de Sousa

Caroline C. Pincela

Nayane Soares



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

SUMÁRIO

1. DA MANTENEDORA	6
2. DA INSTITUIÇÃO.....	6
2.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	6
2.1.1. <i>Missão</i>	6
2.1.2. <i>Visão</i>	6
2.1.3. <i>Objetivos</i>	7
2.2. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	8
2.2.1. <i>Inserção Regional</i>	9
2.3. RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	35
3. DO CURSO.....	37
3.1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	37
3.1.1. <i>Justificativa de Oferta do Curso</i>	37
3.1.2. <i>Políticas Institucionais no Âmbito do Curso</i>	38
3.1.3. <i>Concepção do Curso</i>	39
3.1.4. <i>Objetivos do Curso</i>	40
3.1.4.1. <i>Geral</i>	40
3.1.4.2. <i>Específicos</i>	40
3.1.5. <i>Perfil Profissional do Egresso</i>	41
3.1.6. <i>Estrutura Curricular</i>	43
3.1.7. <i>Metodologia</i>	65
3.1.8. <i>Atividades Complementares</i>	67
3.1.9. <i>Apoio ao discente</i>	68
3.1.9.1. <i>Formas de Acesso, Matrícula e Transferência</i>	68
3.1.9.2. <i>Programas de Apoio Pedagógico</i>	70
3.1.9.3. <i>Programas de Apoio Financeiro</i>	71
3.1.9.4. <i>Estímulos à Permanência</i>	72
3.1.9.5. <i>Organização estudantil</i>	74
3.1.9.6. <i>Programas de Apoio à Realização de Eventos Internos e Externos e à Produção Discente</i>	74
3.1.9.7. <i>Acompanhamento de Egressos</i>	75
3.1.9.8. <i>Ouvidoria</i>	76
3.1.9.9. <i>Coordenação do curso</i>	78
3.1.9.10. <i>Secretaria</i>	78
3.1.10. <i>Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação do Curso</i>	78
3.1.11. <i>Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC's</i>	80
3.1.12. <i>Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem</i>	80
3.1.13. <i>Número de vagas</i>	82
3.2. CORPO DOCENTE.....	82
3.2.1. <i>Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE</i>	82
3.2.2. <i>Atuação do(a) Coordenador (a)</i>	83
3.2.3. <i>Experiência profissional de magistério superior e de gestão acadêmica do(a) Coordenador(a)</i>	86
3.2.4. <i>Regime de trabalho do(a) Coordenador(a) do curso</i>	86
3.2.5. <i>Titulação do corpo docente do curso</i>	86
3.2.6. <i>Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores</i>	87
3.2.7. <i>Regime de trabalho do corpo docente do curso</i>	87
3.2.8. <i>Experiência profissional do corpo docente</i>	88



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

3.2.9. <i>Experiência de magistério superior do corpo docente</i>	89
3.2.10. <i>Funcionamento do colegiado do curso</i>	89
3.2.11. <i>Produção científica, cultural, artística ou tecnológica</i>	90
3.3. INFRAESTRUTURA	91
3.3.1. <i>Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI</i>	94
3.3.2. <i>Espaços de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos</i>	95
3.3.3. <i>Sala de Professores</i>	95
3.3.4. <i>Sala de aula</i>	96
3.3.5. <i>Acesso dos alunos a equipamentos de informática</i>	96
3.3.6. <i>Biblioteca</i>	97
3.3.6.1 <i>Bibliografia básica</i>	97
3.3.6.2. <i>Bibliografia complementar</i>	97
3.3.6.3. <i>Periódicos especializados</i>	97
3.3.7. <i>Laboratórios Didáticos Especializados</i>	99
3.3.7.1 <i>Laboratórios didáticos especializados - quantidade</i>	99
3.3.7.2. <i>Laboratórios Didáticos Especializados - Qualidade</i>	99
3.3.7.2. <i>Laboratórios Didáticos Especializados - Serviços</i>	100
3.3.8. <i>Infraestrutura de expansão</i>	101
3.4. REQUISITOS LEGAIS DO CURSO	102
3.4.1. <i>Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN's</i>	102
3.4.2. <i>Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena</i>	102
3.4.3. <i>Diretrizes nacionais para a educação dos direitos humanos</i>	103
3.4.4. <i>Proteção dos direitos da pessoa com transtorno espectro autista</i>	103
3.4.5. <i>Titulação corpo docente</i>	104
3.4.6. <i>Núcleo Docente Estruturante - NDE</i>	104
3.4.7. <i>Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006)</i>	105
3.4.8. <i>Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia</i>	105
3.4.9. <i>Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida</i>	105
3.4.10. <i>Língua Brasileira de Sinais - Libras</i>	106
3.4.11. <i>Informações acadêmicas</i>	106
3.4.12. <i>Políticas de educação ambiental</i>	106
4. DOS ANEXOS	107
4.1. ANEXO I – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	107
4.2. ANEXO II – REGULAMENTO DE MONITORIA.....	111
4.3. ANEXO III – REGULAMENTO DO PROGRAMA DE NIVELAMENTO.....	114
4.4. ANEXO IV – REGULAMENTO DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO - NAPI.....	115
4.5. ANEXO V – REGULAMENTO DA OUVIDORIA	118
4.6. ANEXO VI – REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE	120



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

APRESENTAÇÃO

Ancorado nas bases curriculares, o presente documento trata do conjunto de diretrizes e estratégias que nortearão o funcionamento das atividades pedagógicas Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Padrão de Senador Canedo.

Neste sentido, este documento deve ser entendido como instrumento de balizamento das práticas educacionais no âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Logística desta Instituição, a partir dos princípios definidos pela Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Um dos princípios que fundamentaram o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Padrão de Senador Canedo foi o da flexibilização curricular. Este princípio permite olhar o currículo como uma organização de conteúdos atrelada à diversidade da nossa realidade institucional. Por conseguinte, evidenciar a importância de se buscar e de se construir permanentemente uma estrutura curricular que permita incorporar outras formas de aprendizagem e formação presentes na realidade social.

Deste modo, este Projeto Pedagógico contempla as discussões e debates travados até o presente momento junto à comunidade acadêmica que integra o Curso Superior de tecnologia em Logística, assim como outros organismos a ele vinculados, com vistas à melhoria da organização didático-pedagógica da sua graduação e a atualização de seus princípios e estratégias de inserção social e de transformação da realidade regional.

É nesse cenário que o Projeto Pedagógico do CST em Logística da Faculdade Padrão de Senador Canedo vem sendo construído para atender às demandas da comunidade acadêmica e a sociedade da qual o curso estará a serviço, sendo indissociável de um modelo de perfil do egresso que concatena formação acadêmica de excelência, postura ética, responsabilidade social, habilidades, competências, conhecimento teórico e prático do Tecnólogo em Logística.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

1. DA MANTENEDORA

A mantenedora Sociedade Mestre de Educação e Cultura de Goiás S/A, CNPJ nº 04.701.425/0001-89, foi constituída em 01/10/2001 conforme rege seu Contrato Social registrado na Junta Comercial de Goiás sob o número 5230001088-8e tem sua sede localizada na Rua H-44, Quadra 01-B, lote 42-e, 3º andar, sala 14, Edifício Atlanta Business Center, Cidade Empresarial, Aparecida de Goiânia/GO– CEP 74.935-900. Tem a responsabilidade de promover condições adequadas de funcionamento das atividades da Faculdade Padrão de Senador Canedo, colocando à disposição os bens móveis e imóveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, e assegurando-lhe os suficientes recursos humanos e financeiros de custeio.

2. DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Padrão de Senador Canedo é mantida pela Sociedade Mestre de Educação e Cultura de Goiás S/A, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro em Senador Canedo, Goiás, constituída e registrada na forma da lei, localizada na Rua S4, Quadra APM, Lote 23, Conjunto Morada do Morro, Senador Canedo/GO, CEP 75.250-000. É uma instituição particular de ensino superior, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Senador Canedo/Goiás.

2.1. Missão, Visão e Valores

2.1.1. Missão

A Faculdade Padrão de Senador Canedo tem como missão, contribuir efetivamente com a formação especializada do cidadão, preparando profissionais capazes de promover as transformações culturais que o mundo contemporâneo requer. A formação especializada do cidadão é uma das exigências da sociedade pós-moderna globalizada, inserida num contexto mundial que se transforma, que se informatiza e se robotiza, demandando educação, conhecimento, acesso à informação e domínio tecnológico.

Em decorrência disso, a Faculdade Padrão de Senador Canedo assume o compromisso de formar profissionais autônomos, preparados para atuar no mercado de trabalho com o intuito de impulsionar o desenvolvimento regional, educacional, cultural, tecnológico e científico, traçando metas e desenvolvendo ações para promover o acesso à informação, o intercâmbio cultural e a inclusão social, gerada pela responsabilidade social e ética.

2.1.2. Visão

Ser uma Faculdade de referência no ensino e na inovação do ensinar, na investigação técnico-científica e na extensão, funcionando por meio de infra-estrutura



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

adequada, caracterizando-se através de um modelo de gestão pedagógica, democrática e eficiente em atendimento às múltiplas transformações e demandas da sociedade, em especial na região de Senador Canedo e no Estado de Goiás, visando à melhoria da educação, bem como da qualidade de vida da sociedade Goiana.

2.1.3. Objetivos

A Faculdade Padrão de Senador Canedo, em obediência ao art. 2º do seu Regimento, tem por objetivos:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;

III - incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição;

VIII - contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social.

Parágrafo único. Para o cumprimento de suas finalidades a Faculdade pode assinar convênios, acordos, contratos ou protocolos, por intermédio da Mantenedora.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Para o cumprimento de seus objetivos a Faculdade Padrão de Senador Canedo pode assinar convênios, acordos, contratos ou protocolos, por intermédio da Mantenedora.

Áreas de Atuação Acadêmica

Na modalidade graduação, a Faculdade Padrão de Senador Canedo pretende atuar inicialmente com cursos de bacharelado e de tecnologia. Os bacharelados pertencem à área de Ciências Sociais Aplicadas. Os cursos superiores de tecnologia obedecerão aos respectivos eixos tecnológicos, em conformidade com o catálogo nacional em vigor.

Na modalidade pós-graduação, sua atuação durante o desenvolvimento deste PDI está concentrada nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas.

Na modalidade extensão, os cursos, projetos e programas a serem desenvolvidos durante a vigência deste PDI, tomarão por base as áreas de conhecimento estabelecidas para os cursos de graduação e pós-graduação.

A partir de 2016 e anos subsequentes, até a conclusão deste PDI, a Faculdade Padrão de Senador Canedo continuará atuando nas áreas de conhecimento citadas acima, bem como em outras, de acordo com as tendências do mercado, com o firme propósito de participar ativamente do processo de melhoria da qualidade educacional do país e do aumento do número de vagas acessíveis a população.

2.2. Contextualização

A Faculdade está localizada na região sudoeste da sede municipal de Senador Canedo. O estado de Goiás é considerado o 7º estado do Brasil em extensão territorial e a 10ª (décima) economia do país, ocupando uma área de 340.087 km², possuindo 246 municípios. Levando-se em conta os espaços ainda passíveis de serem ocupados no campo da educação, Faculdade Padrão de Senador Canedo não pode eximir-se da responsabilidade social de envolver-se em iniciativas de cunho público e privado que tenham por objeto a retenção da população de aproximadamente 102.947 habitantes na capital e 1.448.639 habitantes com a região metropolitana, sob a forma da oferta de cursos superiores que vão ao encontro das potencialidades de emprego expressas pelas demandas regionais.

É neste contexto, descrito com características tão particulares e marcantes, que a Faculdade Padrão de Senador Canedo busca ser credenciada e implantar nesta primeira fase, os cursos de Graduação em Administração, CST em Marketing, CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, CST em Segurança Pública, CST em Logística comprometidos em atender às necessidades regionais e do país.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

2.2.1. Inserção Regional

Dados Socioeconômicos da Região

A História de Senador Canedo está relacionada com a construção da estrada de ferro da Rede Ferroviária Federal (RFFSA), na década de 30. O crescimento do município ocorreu juntamente com a construção da via férrea, que atraiu as primeiras famílias de trabalhadores, oriundos de Minas Gerais e Bahia.

A Fazenda Vargem Bonita, de propriedade do Senador Antônio Amaro Canedo, foi local escolhido para montar os acampamentos que acolheram ostrabalhadores, dando início à povoação. Próximo à estação ferroviária sugeriram a zona central e os primeiros estabelecimentos comerciais.

Hoje a estação da Ferrovia Centro Atlântica, nome que recebeu a empresa após a privatização da RFFSA em 1996, pertencente à Companhia Vale do Rio Doce, ainda responde pela geração de parte da riqueza de Senador Canedo. Entretanto, nesse mesmo ano começou a operar no município o terminal da Braspetro, uma subsidiária da Petrobrás. Trata-se do ponto de entrega em Goiás do poliduto, responsável pelo transporte de combustível da Refinaria de Paulínia, em São Paulo, com 780 quilômetros de extensão. Outro ramal segue para Brasília, ampliando a extensão para 980 quilômetros. Por causa desse terminal, Senador Canedo está entre os municípios que mais arrecadam Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Estado.

Próximo à Transpetro se instalaram distribuidoras regionais de combustíveis (Aster Petróleo e Realpetro são alguns dos principais arrecadadores de ICMS), fato que contribuiu para ampliar a arrecadação do imposto. O ponto de entrega de Senador Canedo abrange o mercado de distribuição de combustíveis das grandes distribuidoras: Shell, Texaco, Ipiranga, Agip e BR, instaladas no pólo do Setor Novo Mundo, na vizinha Goiânia, e ainda as distribuidoras regionais. É atendido todo o mercado do Centro-Oeste, com exceção de Brasília e da Região do Entorno do Distrito Federal.

Senador Canedo integra a Região Metropolitana de Goiânia e foi distrito da capital até 1988, data da Lei 10.435 que emancipou o município. De acordo com o IBGE, possui população de cerca de 102.947 mil habitantes(Estimativa IBGE 2016), número que vem crescendo a taxas geométricas superiores às do Estado. Entre 1996 e 2000 sua taxa de crescimento foi de 4,66%, contra os 2,60% verificados para o Estado de Goiás.

O município tem 244,70 quilômetros quadrados de área. Um dos municípios que mais crescem em Goiás Senador Canedo tem hoje pouco mais de 100 mil habitantes. Situa-se na Região Metropolitana de Goiânia e abriga o maior Pólo Petroquímico do



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Centro-Oeste brasileiro. Tem localização geográfica privilegiada, com acesso aos principais centros de distribuição de passageiros, cargas e de comercialização, mão-de-obra capacitada e política de incentivos.

Tabela 1: Evolução da População da Microrregião de Goiânia – 2010 a 2016

POPULAÇÃO ESTIMADA - TOTAL (HABITANTES)					
MUNICÍPIO	2011	2012	2013	2015	2016
Abadia de Goiás	7.022	7.164	7.567	7.895	8.053
Aparecida de Goiânia	465.092	474.219	500.619	521.910	532.135
Aragoiânia	8.514	8.659	9.108	9.444	9.607
Bela Vista de Goiás	24.964	25.361	26.642	27.628	28.077
Bonfinópolis	7.704	7.866	8.319	8.694	8.876
Caldazinha	3.361	3.396	3.540	3.624	3.664
Goianópolis	10.697	10.699	11.001	11.024	11.460
Goiânia	1.318.148	1.333.767	1.393.579	1.430.697	1.448.639
Goianira	34.851	35.617	37.713	39.484	40.338
Guapó	13.985	13.994	14.397	14.441	14.462
Hidrolândia	17.729	18.050	19.015	19.761	20.121
Leopoldo de Bulhões	7.891	7.900	8.133	8.167	7.758
Nerópolis	24.642	25.061	26.364	27.341	27.812
Santo Antônio de Goiás	4.826	4.945	5.253	5.527	5.659
Senador Canedo	86.848	89.176	95.018	100.367	102.947
Terezópolis de Goiás	6.674	6.785	7.132	7.389	7.513
Trindade	106.256	107.966	113.447	117.454	119.385
TOTAL: 17	2.149.204	2.180.625	2.286.847	2.360.847	2.396.506

Definição(s): A estimativa da população municipal é realizada anualmente pelo IBGE para atender a requisitos de dados do Tribunal de Contas da União. Baseia-se no Método de Tendência, desenvolvido por MADEIRA e SIMÕES. Refere-se a população total estimada, residentes em 01/07.

Fonte(s): Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) (2016).



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

HOSPITAIS E LEITOS NA MICRORREGIÃO DE GOIÂNIA

A seguir descrevemos os dados referente ao número de Hospitais e Leitos na Microrregião de Goiânia.

Tabela 2: Evolução do número total de Hospitais da Microrregião de Goiânia, no período 2010 a 2015

HOSPITAIS (NÚMERO)						
MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abadia de Goiás	-	-	-	-	-	-
Aparecida de Goiânia	10	12	12	13	12	13
Aragoiânia	1	1	1	1	1	1
Bela Vista de Goiás	2	1	2	2	2	2
Bonfinópolis	1	1	1	1	-	-
Caldazinha	-	-	-	-	-	-
Goianápolis	1	1	1	1	1	1
Goiânia	112	112	112	116	119	122
Goianira	1	1	1	2	2	2
Guapó	-	-	-	-	-	-
Hidrolândia	1	1	1	1	1	1
Leopoldo de Bulhões	1	1	1	1	1	1
Nerópolis	1	1	1	1	1	1
Santo Antônio de Goiás	1	1	1	1	1	1
Senador Canedo	2	2	2	2	2	2
Terezópolis de Goiás	-	-	-	-	-	-
Trindade	5	4	4	4	4	4
TOTAL: 17	139	139	140	146	147	151

Definição(s): Número de estabelecimentos hospitalares.

Fonte(s): Ministério da Saúde/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

(IMB) (2016).

Nota(s): Hospitais e Leitos:
- Os dados de 2003, referem-se a posição de julho

Tabela 3: Evolução do número total de Leitos da Microrregião de Goiânia, no período 2010 a 2015

LEITOS (NÚMERO)						
MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abadia de Goiás	-	-	-	-	-	-
Aparecida de Goiânia	906	975	955	795	821	851
Aragoiânia	16	16	16	16	16	16
Bela Vista de Goiás	24	27	36	36	48	40
Bonfinópolis	20	20	20	20	-	-
Caldazinha	-	-	-	-	-	-
Goianápolis	35	35	24	24	18	18
Goiânia	6.496	6.541	6.949	7.172	7.244	7.613
Goianira	34	34	34	37	44	44
Guapó	-	-	-	-	-	-
Hidrolândia	18	18	18	22	22	22
Leopoldo de Bulhões	29	29	29	29	29	29
Nerópolis	123	123	130	130	130	130
Santo Antônio de Goiás	21	21	21	21	19	19
Senador Canedo	97	97	97	98	98	98
Terezópolis de Goiás	-	-	-	-	-	-
Trindade	575	566	543	543	520	519
TOTAL: 17	8.394	8.502	8.872	8.943	9.009	9.399

Definição(s): Número de leitos.

Fonte(s): Ministério da Saúde/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) (2016).

Nota(s): Hospitais e Leitos:- Os dados de 2003, referem-se a posição de julho



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

ECONOMIA

O desenvolvimento econômico e social é tido como referencial da administração pública para o crescimento da cidade.

Senador Canedo é hoje a terceira maior arrecadadora de ICMS e a quinta mais competitiva, de acordo com dados da Secretaria de Planejamento do Estado. Localização estratégica de fácil acesso a importantes rodovias de integração estadual e federal, com ligação ao Porto Seco de Anápolis e ao Aeroporto Santa Genoveva, em Goiânia, importantes centros de distribuição do Estado. Potencialidades de mercado: A cidade fica a 180 quilômetros de Brasília e a 900 quilômetros de São Paulo.

Tem população estimada em pouco mais de 100 mil habitantes, além de integrar a Região Metropolitana de Goiânia, que soma cerca de 1, 8 milhão de habitantes, mais de 32% da população do Estado. Essa realidade lhe confere a condição de mercado de grande potência.

Dados Referentes ao Número de Trabalhadores Formalmente Empregados no Município de Senador Canedo

De acordo com os dados do MTE/RAIS apresentados na Tabela 1, o grande setor que mais empregou no Município de Senador Canedo foi o de Serviços. Este, que também inclui o subsetor de Administração Pública, representava, em 2001, 38,26% dos empregos formais do município e, em 2011, 43,11%, ou seja, apresentou um crescimento de 72,02%.

O segundo grande setor que mais empregou foi o da indústria de transformação. Esse grande setor, todavia, teve a sua participação na oferta de empregos diminuída em termos relativos ao longo da série, passando de 37,25%, em 2001, para 24,42%, em 2011. Embora o setor da indústria de transformação tenha apresentado um crescimento inferior ao setor de Serviços, que foi de 51,93%, permaneceu superior à média nacional em 2010, que esteve em torno de 18%.

Em seguida, predominam os grandes setores de Comércio, de Construção Civil e de Agropecuária em termos de oferta de empregos. O grande setor de Comércio apresentou um crescimento de 71,99%. O de Construção Civil, 87,10%, influenciado principalmente pelo grande aumento dos registros das contratações nos anos de 2010 e 2011, visto que tradicionalmente esse setor apresenta alto índice de trabalhadores informais. Por fim, o grande setor de Agropecuária apresentou um crescimento de 41,29%, sendo que nos últimos três anos manteve-se praticamente estável.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Houve um crescimento de 68,48% no total de contratações formais no Município de Senador Canedo, entre 2001 e 2011, passando de 2.867 trabalhadores contratados formalmente, em 2001, para 9.096, em 2011. O Gráfico 2 apresenta os dados da Tabela 1 e permite uma melhor visualização das análises apontadas anteriormente.

Tabela 4: Evolução do Número de Trabalhadores Formalmente Contratados por Grandes Setores de Atividade Econômica. Senador Canedo – 2001 - 2011.

Grandes Setores de Atividade Econômica	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Indústria	1.068	1.068	1.212	846	1.492	1.636	2.099	2.293	1.382	1.450	2.222
Construção Civil	147	131	77	18	100	192	113	163	177	633	1.140
Comércio	464	726	904	302	974	1.015	939	1.149	1.272	1.553	1.657
Serviços	1.097	740	2.456	743	3.077	3.015	3.562	3.068	3.420	3.662	3.922
Agropecuária	91	111	140	79	118	105	125	118	154	155	155
Total	2.867	2.776	4.789	1.988	5.761	5.963	6.838	6.791	6.405	7.453	9.096

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do MTE/RAIS (2012).

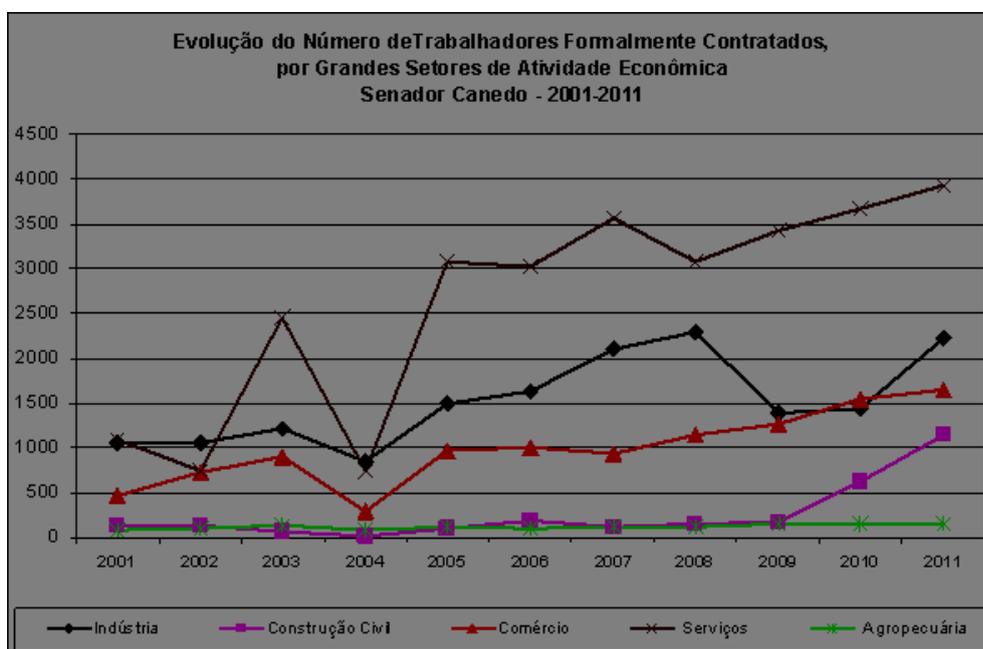


Gráfico 1: Evolução do Número de Trabalhadores Formalmente Contratados, por Setores de Atividade Econômica. Senador Canedo-2001-2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do MTE/RAIS (2012).



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

No que diz respeito à escolaridade dos trabalhadores, percebe-se que, em 2001, predominavam trabalhadores formalmente contratados que possuíam até o Ensino Fundamental Incompleto (38,75%), em seguida, os trabalhadores que possuíam o Ensino Médio Completo (29,22%) e o Ensino Fundamental Completo (28,67%).

Em 2006, predominavam trabalhadores que possuíam o Ensino Fundamental Completo (37,04%), em seguida, os trabalhadores que possuíam o Ensino Médio Completo (24,03%) e o Ensino Fundamental Incompleto (21,58%).

Já em 2011, observa-se que predominavam trabalhadores que possuíam até o Ensino Médio Completo (35,23%), em seguida, os trabalhadores que possuíam o Ensino Fundamental Completo (32,57%) e o Ensino Fundamental Incompleto (17,54%).

Tabela 5: Evolução do Número de Trabalhadores Formalmente Contratados por Escolaridade, Segundo os Grandes Setores de Atividade Econômica. Senador Canedo – 2001, 2006, 2011.

Ano	Grandes Setores de Atividade Econômica	Analfabeto	Fund. Incompleto	Fund. Completo	Médio Completo	Superior Completo	Total
2001	Indústria	8	606	302	130	22	1.068
	Construção Civil	1	67	30	48	1	147
	Comércio	2	99	226	113	24	464
	Serviços	4	285	237	540	31	1.097
	Agropecuária	3	54	27	7	0	91
	Total	18	1.111	822	838	78	2.867
2006	Indústria	29	677	517	360	53	1.636
	Construção Civil	0	45	31	79	37	192
	Comércio	1	169	347	452	46	1.015
	Serviços	4	349	1.269	532	861	3.015
	Agropecuária	3	47	45	10	0	105
	Total	37	1.287	2.209	1.433	997	5.963
2011	Indústria	8	59	668	921	106	2.222
	Construção Civil	13	519	325	246	28	1.140
	Comércio	2	528	449	937	129	1.657
	Serviços	8	140	1.468	1.062	1.034	3.922
	Agropecuária	4	350	53	39	0	155
	Total	35	1.596	2.963	3.205	1.297	9.096

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do MTE/RAIS (2012).

Percebe-se que, apesar de ter havido um aumento no nível de escolaridade dos trabalhadores no município, essa tendência não foi acompanhada pelo aumento de



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

salários. Tanto em 2001 quanto em 2006 e em 2011, cerca de 70% dos trabalhadores recebiam de 1,01 a três salários mínimos. Quanto aos trabalhadores que recebiam de 3,01 a cinco salários mínimos, nos anos de 2001 e de 2006, representavam cerca de 14% do universo dos trabalhadores sob contrato formal de trabalho e, em 2011, representavam 16,06%.

Tabela 6: Evolução do Número de Trabalhadores por Faixa de Remuneração Média, Segundo os Grandes Setores de Atividade Econômica. Senador Canedo – 2001, 2006, 2011.

Ano	Grandes Setores de Atividade Econômica	Até 1 SM	De 1,01 a 3 SM	De 3,01 a 5 SM	De 5,01 a 10 SM	Acima de 10 SM	Ignorado	Total
2001	Indústria	15	812	147	65	28	1	1.06
	Construção Civil	1	85	35	23	3	0	147
	Comércio	30	283	41	78	32	0	464
	Serviços	48	817	181	47	3	1	1.09
	Agropecuária	19	72	0	0	0	0	91
	Total	113	2.069	404	213	66	2	2.86
2006	Indústria	32	1.338	133	66	44	23	1.63
	Construção Civil	1	87	13	16	75	0	192
	Comércio	85	726	137	52	14	1	1.01
	Serviços	134	2.067	593	204	12	5	3.01
	Agropecuária	27	76	1	0	0	1	105
	Total	279	4.294	877	338	145	30	5.96
2011	Indústria	105	1.757	212	95	30	23	2.22
	Construção Civil	69	773	176	102	14	6	1.14
	Comércio	179	1.116	248	57	46	11	1.65
	Serviços	80	2.636	822	313	47	5	3.92
	Agropecuária	25	126	3	0	0	1	155
	Total	458	6.408	1.461	567	137	46	9.09

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do MTE/RAIS (2012).

Dados Referentes ao Produto Interno Bruto no Município de Senador Canedo e Microrregião de Goiânia (2010 a 213)

A seguir descrevemos os dados referente ao Produto Interno Bruto (PerCapita e a Preços Correntes), da Balança Comercial, do Valor Adicionado Bruto (de Serviços, da Indústria, da Agropecuária, da Administração Pública e de Impostos) na Microrregião de Goiânia referente aos anos de 2010 a 213. (Tabelas 5 a 12)

Tabela 7: Evolução do Produto Interno Bruto Per Capita (R\$) da Microrregião de Goiânia –



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

2010 a 2013.

PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA (R\$)				
MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013
Abadia de Goiás	10.547,07	19.663,52	19.243,59	20.258,94
Aparecida de Goiânia	13.246,52	16.183,13	18.167,50	19.774,03
Aragoiânia	6.499,31	7.078,69	7.639,06	8.472,68
Bela Vista de Goiás	14.832,14	16.514,50	20.638,34	27.403,46
Bonfinópolis	6.175,87	6.878,47	7.721,49	7.749,11
Caldazinha	7.906,32	7.928,13	8.926,03	9.955,55
Goianópolis	7.958,15	8.991,99	10.707,73	13.304,66
Goiânia	22.502,18	25.523,69	28.343,10	29.034,21
Goianira	9.807,80	11.851,67	13.104,81	13.922,65
Guapó	8.376,10	9.489,42	10.034,10	10.615,16
Hidrolândia	14.707,48	16.998,71	17.841,81	21.551,71
Leopoldo de Bulhões	13.870,33	14.164,11	15.855,91	22.216,76
Nerópolis	15.328,51	16.999,55	20.804,82	22.607,97
Santo Antônio de Goiás	11.262,35	14.987,47	17.187,35	20.028,38
Senador Canedo	11.420,07	14.444,53	18.715,52	24.459,10
Terezópolis de Goiás	14.523,41	17.956,04	19.653,45	19.967,65
Trindade	9.692,32	10.575,04	11.913,78	12.726,18

Definição(s): Produto Interno Bruto - total de riqueza (bens e serviços) gerada por um período de tempo (geralmente de um ano) em um espaço geográfico (país, região, estado ou município). PIB per Capita - corresponde ao valor do PIB global dividido pelo número absoluto de habitantes de um país, região, estado ou município.

Fonte(s): Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento/Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - Segplan/IMB

Nota(s): A partir de 2010 houve nova revisão de metodologia de cálculo dos dados. Em 2002 também houve nova metodologia e revisão dos dados.

Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) (2016).



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Tabela 8: Evolução do Produto Interno Bruto A Preços Correntes – PIB (R\$ MIL) da Microrregião de Goiânia – 2010 a 2013.

PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇOS CORRENTES - PIB (R\$ MIL)				
MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013
Abadia de Goiás	72.437	138.097	137.861	153.299
Aparecida de Goiânia	6.036.901	7.526.660	8.615.375	9.899.254
Aragoiânia	54.432	60.268	66.147	77.169
Bela Vista de Goiás	363.966	412.284	523.409	730.083
Bonfinópolis	46.541	52.992	60.737	64.465
Caldazinha	26.265	26.646	30.313	35.243
Goianápolis	85.001	96.187	114.562	146.365
Goiânia	29.295.413	33.644.023	37.803.085	40.461.354
Goianira	334.063	413.054	466.754	525.065
Guapó	117.282	132.710	140.417	152.826
Hidrolândia	255.881	301.370	322.045	409.806
Leopoldo de Bulhões	109.229	111.769	125.262	180.689
Nerópolis	370.781	418.920	521.389	596.037
Santo Antônio de Goiás	52.820	72.330	84.991	105.209
Senador Canedo	963.842	1.254.493	1.668.975	2.324.055
Terezópolis de Goiás	95.303	119.857	133.349	142.409
Trindade	1.012.905	1.123.662	1.286.283	1.443.747
TOTAL: 17	39.293.062	45.905.322	52.100.954	57.447.075

Definição(s): Significa o valor do PIB global expresso em moeda corrente, resultante da multiplicação do valor constante por um índice de preço. Produto Interno Bruto - total de riqueza (bens e serviços) gerada por um período de tempo (geralmente de um ano) em um espaço geográfico (país, região, estado ou município).

Fonte(s): Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento/Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - Segplan/IMB

Nota(s): A partir de 2010 houve nova revisão de metodologia de cálculo dos dados. Em 2002 também houve nova metodologia e revisão dos dados.
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) (2016).



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Tabela 9: Evolução da Balança Comercial – Exportação (US\$ FOB) da Microrregião de Goiânia: 2010 a 2015.

BALANÇA COMERCIAL - EXPORTAÇÃO (US\$ FOB)						
MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abadia de Goiás	61.835	1.433.347	293.086	651.262	140.916	306.419
Aparecida de Goiânia	2.676.470	3.849.306	2.997.733	3.053.562	9.209.085	45.390.748
Aragoiânia	-	-	-	-	-	-
Bela Vista de Goiás	-	147.420	252.417	152.820	248.234	154.127
Bonfinópolis	-	-	-	-	-	-
Caldazinha	-	-	-	-	-	-
Goianápolis	-	-	-	-	-	-
Goiânia	169.837.304	169.995.049	231.845.800	215.811.182	176.651.123	105.333.133
Goianira	55.632	38.083	65.663	3.645.291	50.650.326	43.362.655
Guapó	-	-	-	-	-	-
Hidrolândia	8.829.862	17.880.872	21.394.353	22.050.780	26.090.764	13.279.113
Leopoldo de Bulhões	-	-	-	-	-	-
Nerópolis	22.660	13.018	-	-	-	-
Santo Antônio de Goiás	64.517	63.651	163.682	141.056	131.711	156.848
Senador Canedo	2.156.941	2.063.466	4.167.083	25.515.229	107.521.790	79.785.190
Terezópolis de Goiás	103.808	92.466	22.877	97.104	44.272	60.070
Trindade	40.448.496	62.598.962	59.446.078	72.409.728	114.271.027	87.176.918
TOTAL: 17	224.257.525	258.175.640	320.648.772	343.528.014	484.959.248	375.005.221

Definição(s): Corresponde às mercadorias embarcadas para o exterior.

Fonte(s): Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento/Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - Segplan/IMB Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC

Nota(s): Dados revistos em dezembro/2007. Dados preliminares. A soma do Estado está inclusa outras localidades.
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) (2016).



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Tabela 10: Evolução da Balança Comercial – Importação (US\$ FOB) da Microrregião de Goiânia: 2010 a 2015.

BALANÇA COMERCIAL - IMPORTAÇÃO (US\$ FOB)						
MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abadia de Goiás	-	514	-	-	-	7.681
Aparecida de Goiânia	51.773.948	188.029.119	347.888.650	359.524.175	388.998.239	311.378.095
Aragoiânia	-	-	-	-	-	-
Bela Vista de Goiás	915.703	119.711	889.753	2.661.275	0	1.069.083
Bonfinópolis	-	-	-	-	-	-
Caldazinha	-	-	-	-	-	-
Goianápolis	-	-	742.701	-	11.052	-
Goiânia	240.934.142	215.028.580	203.359.012	217.636.736	215.399.242	152.954.709
Goianira	543.912	109.946	85.878	1.532.009	240.460	38.707
Guapó	465.050	331.907	-	-	-	-
Hidrolândia	180.935	454.313	26.906	2.298.523	-	-
Leopoldo de Bulhões	-	-	-	-	-	-
Nerópolis	22.462.800	34.355.039	42.310.549	51.321.307	40.918.704	29.368.330
Santo Antônio de Goiás	-	23.356	6.650	36.570	17.349	3.514
Senador Canedo	2.580.820	3.779.751	14.916.791	28.278.615	49.708.102	53.423.618
Terezópolis de Goiás	-	-	95.175	-	-	102.257
Trindade	4.013.504	7.129.124	5.238.655	4.377.890	3.816.704	2.043.877
TOTAL: 17	323.870.814	449.361.360	615.560.720	667.667.100	699.109.852	550.389.871

Definição(s): Corresponde à entrada de mercadorias originárias do exterior

Fonte(s): Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento/Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - Segplan/IMB Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC

Nota(s): Dados revistos em dezembro/2007. Dados preliminares. A soma do Estado está inclusa outras localidades.

Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) (2016).



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Tabela 11: Evolução da Balança Comercial - Corrente de Comércio (US\$ FOB) da Microrregião de Goiânia: 2010 a 2015.

BALANÇA COMERCIAL - CORRENTE DE COMÉRCIO (US\$ FOB)					
MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013	2015
Abadia de Goiás	61.835	1.433.861	293.086	651.262	314.100
Aparecida de Goiânia	54.450.418	191.878.425	350.886.383	362.577.737	356.768.843
Aragoiânia	-	-	-	-	-
Bela Vista de Goiás	915.703	267.131	1.142.170	2.814.095	1.223.210
Bonfinópolis	-	-	-	-	-
Caldazinha	-	-	-	-	-
Goianápolis	-	-	742.701	-	-
Goiânia	410.771.446	385.023.629	435.204.812	433.447.918	258.287.842
Goianira	599.544	148.029	151.541	5.177.300	43.401.362
Guapó	465.050	331.907	-	-	-
Hidrolândia	9.010.797	18.335.185	21.421.259	24.349.303	13.279.113
Leopoldo de Bulhões	-	-	-	-	-
Nerópolis	22.485.460	34.368.057	42.310.549	51.321.307	29.368.330
Santo Antônio de Goiás	64.517	87.007	170.332	177.626	160.362
Senador Canedo	4.737.761	5.843.217	19.083.874	53.793.844	133.208.808
Terezópolis de Goiás	103.808	92.466	118.052	97.104	162.327
Trindade	44.462.000	69.728.086	64.684.733	76.787.618	89.220.795
TOTAL: 17	548.128.339	707.537.000	936.209.492	1.011.195.114	925.395.092
<p>Definição(s): Balança Comercial: é a relação entre as exportações e as importações de um país. Corrente de Comércio: é o somatório das exportações e importações realizadas</p> <p>Fonte(s): Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento/Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - Segplan/IMB Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC</p> <p>Nota(s): Dados revistos em dezembro/2007. Dados preliminares. A soma do Estado está inclusa outras localidades. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) (2016).</p>					



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Tabela 12: Evolução do Valor Adicionado Bruto a Preços Básicos - Serviços (R\$ MIL) da Microrregião de Goiânia: 2010 a 2013.

VALOR ADICIONADO BRUTO A PREÇOS BÁSICOS - SERVIÇOS (R\$ MIL)				
MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013
Abadia de Goiás	36.892	49.456	91.085	95.502
Aparecida de Goiânia	3.484.858	4.421.453	5.358.046	6.140.200
Aragoiânia	36.688	40.013	44.395	50.200
Bela Vista de Goiás	160.062	190.298	232.057	281.482
Bonfinópolis	32.318	36.745	42.084	45.876
Caldazinha	15.435	17.108	19.865	21.525
Goianápolis	55.742	62.967	72.951	82.679
Goiânia	19.799.010	22.751.548	26.592.557	27.779.799
Goianira	177.272	225.180	252.956	288.658
Guapó	72.497	79.521	93.317	103.313
Hidrolândia	126.295	146.495	155.331	179.078
Leopoldo de Bulhões	38.094	41.999	46.584	53.100
Nerópolis	191.424	222.226	258.266	280.533
Santo Antônio de Goiás	24.508	32.668	36.875	41.817
Senador Canedo	653.622	794.123	999.749	1.364.408
Terezópolis de Goiás	65.953	74.617	82.927	83.789
Trindade	571.797	661.112	767.806	825.372
TOTAL: 17	25.542.467	29.847.529	35.146.851	37.717.331
Definição(s):	Saídas de mercadorias mais prestação de serviços de transporte (frete) e comunicações deduzidas as entradas de mercadorias e insumos utilizados, em serviços. É o Valor Adicionado Bruto a Preços Básicos em Serviços, que compõem o cálculo do Produto Interno Bruto (PIB).			
Fonte(s):	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento/Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - Segplan/IMB			
Nota(s):	A partir de 2010 houve nova revisão de metodologia de cálculo dos dados. Em 2002 também houve nova metodologia e revisão dos dados. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) (2016).			



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Tabela 13: Evolução do Valor Adicionado Bruto a Preços Básicos - Indústria (R\$ MIL) da Microrregião de Goiânia: 2010 a 2013.

VALOR ADICIONADO BRUTO A PREÇOS BÁSICOS - INDÚSTRIA (R\$ MIL)				
MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013
Abadia de Goiás	26.568	77.517	19.416	30.518
Aparecida de Goiânia	1.773.899	2.078.044	2.098.524	2.375.776
Aragoiânia	9.132	10.772	11.116	13.013
Bela Vista de Goiás	109.853	114.528	164.012	273.925
Bonfinópolis	5.302	7.493	9.009	7.436
Caldazinha	3.738	1.869	1.996	3.852
Goianápolis	10.168	15.010	15.667	22.300
Goiânia	5.516.897	6.173.106	6.397.520	7.241.762
Goianira	117.269	137.576	159.903	170.686
Guapó	23.518	30.774	20.184	18.522
Hidrolândia	68.060	84.036	93.167	140.754
Leopoldo de Bulhões	8.350	8.348	8.525	14.719
Nerópolis	125.816	132.176	183.630	214.508
Santo Antônio de Goiás	16.757	27.549	33.996	45.267
Senador Canedo	191.922	295.816	451.007	611.006
Terezópolis de Goiás	14.383	25.868	28.802	33.083
Trindade	322.905	322.717	355.119	407.732
TOTAL: 17	8.344.537	9.543.199	10.051.593	11.624.859
Definição(s):	Saídas de mercadorias mais prestação de serviços de transporte (frete) e comunicações deduzidas as entradas de mercadorias e insumos utilizados, na indústria. É o Valor Adicionado Bruto a Preços Básicos na Indústria, que compõem o cálculo do Produto Interno Bruto (PIB).			
Fonte(s):	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento/Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - Segplan/IMB			
Nota(s):	A partir de 2010 houve nova revisão de metodologia de cálculo dos dados. Em 2002 também houve nova metodologia e revisão dos dados. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) (2016).			



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Tabela 14: Evolução do Valor Adicionado Bruto a Preços Básicos - Agropecuária (R\$ MIL) da Microrregião de Goiânia: 2010 a 2013.

VALOR ADICIONADO BRUTO A PREÇOS BÁSICOS - AGROPECUÁRIA (R\$ MIL)				
MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013
Abadia de Goiás	4.853	4.874	5.857	6.110
Aparecida de Goiânia	8.242	6.931	8.476	15.094
Aragoiânia	5.936	6.054	6.711	9.348
Bela Vista de Goiás	64.189	68.664	78.265	105.875
Bonfinópolis	6.757	6.348	6.971	8.389
Caldazinha	6.103	6.417	7.094	8.708
Goianápolis	12.074	9.071	15.919	29.719
Goiânia	24.845	25.370	30.648	49.522
Goianira	10.126	10.565	11.767	14.899
Guapó	13.372	14.166	16.169	19.163
Hidrolândia	36.745	38.602	41.539	47.308
Leopoldo de Bulhões	59.456	57.596	65.646	106.997
Nerópolis	10.218	10.046	15.031	22.918
Santo Antônio de Goiás	8.235	8.792	9.999	12.727
Senador Canedo	6.598	7.117	8.069	8.997
Terezópolis de Goiás	3.786	3.540	4.972	7.016
Trindade	32.499	34.825	40.725	44.675
TOTAL: 17	314.034	318.978	373.858	517.465
Definição(s):	Saídas de mercadorias mais prestação de serviços de transporte (frete) e de comunicações deduzidas as entradas de mercadorias e insumos utilizados, na agropecuária. É o Valor Adicionado Bruto a Preços Básicos na Agropecuária, que compõem o cálculo do Produto Interno Bruto (PIB).			
Fonte(s):	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento/Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - Segplan/IMB			
Nota(s):	A partir de 2010 houve nova revisão de metodologia de cálculo dos dados. Em 2002 também houve nova metodologia e revisão dos dados. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) (2016).			



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Tabela 15: Evolução do Valor Adicionado Bruto a Preços Básicos - Administração Pública (R\$ MIL) da Microrregião de Goiânia: 2010 a 2013.

VALOR ADICIONADO BRUTO A PREÇOS BÁSICOS - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (R\$ MIL)				
MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013
Abadia de Goiás	17.267	20.549	23.424	26.343
Aparecida de Goiânia	883.133	1.045.681	1.173.781	1.366.203
Aragoiânia	21.376	22.091	23.672	26.794
Bela Vista de Goiás	53.842	61.295	68.859	79.559
Bonfinópolis	18.396	21.149	23.218	25.838
Caldazinha	10.002	11.081	12.368	13.861
Goianópolis	25.586	27.560	30.323	33.684
Goiânia	3.280.926	3.780.180	4.234.246	4.763.652
Goianira	71.966	84.840	94.971	112.685
Guapó	32.073	36.305	39.937	46.924
Hidrolândia	38.569	43.957	49.274	59.371
Leopoldo de Bulhões	20.094	22.650	24.470	26.653
Nerópolis	62.022	71.743	78.311	92.037
Santo Antônio de Goiás	12.236	14.017	16.104	18.273
Senador Canedo	229.093	260.733	300.051	396.509
Terezópolis de Goiás	15.740	17.429	19.612	22.135
Trindade	207.198	235.406	254.447	290.820
TOTAL: 17	4.999.519	5.776.666	6.467.068	7.401.341

Definição(s):

Saídas de mercadorias mais prestação de serviços de transporte (frete) e de comunicações deduzidas as entradas de mercadorias e insumos utilizados, em serviços. É o Valor Adicionado Bruto a Preços Básicos em Administração Pública, que compõem o cálculo do Produto Interno Bruto (PIB).

Fonte(s):

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento/Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - Segplan/IMB

Nota(s):

A partir de 2010 houve nova revisão de metodologia de cálculo dos dados. Em 2002 também houve nova metodologia e revisão dos dados.

Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) (2016).



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Tabela 16: Evolução do Valor Adicionado Bruto a Preços Básicos – Impostos (R\$ MIL) da Microrregião de Goiânia: 2010 a 2013.

VALOR ADICIONADO BRUTO A PREÇOS BÁSICOS - IMPOSTOS (R\$ MIL)				
MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013
Abadia de Goiás	4.124	6.250	21.504	21.169
Aparecida de Goiânia	769.903	1.020.232	1.150.328	1.368.184
Aragoiânia	2.676	3.429	3.925	4.608
Bela Vista de Goiás	29.862	38.794	49.075	68.802
Bonfinópolis	2.165	2.406	2.673	2.763
Caldazinha	989	1.252	1.358	1.157
Goianópolis	7.018	9.139	10.026	11.667
Goiânia	3.954.661	4.693.999	4.782.360	5.390.271
Goianira	29.396	39.733	42.128	50.821
Guapó	7.895	8.248	10.747	11.829
Hidrolândia	24.781	32.237	32.007	42.666
Leopoldo de Bulhões	3.329	3.827	4.506	5.873
Nerópolis	43.323	54.472	64.464	78.078
Santo Antônio de Goiás	3.320	3.320	4.121	5.398
Senador Canedo	111.701	157.437	210.150	339.644
Terezópolis de Goiás	11.180	15.832	16.647	18.521
Trindade	85.703	105.007	122.634	165.968
TOTAL: 17	5.092.026	6.195.614	6.528.653	7.587.419
Definição(s): Saídas de mercadorias mais prestação de serviços de transporte (frete) e de comunicações deduzidas as entradas de mercadorias e insumos utilizados, em serviços. É o Valor Adicionado Bruto a Preços Básicos em Administração Pública, que compõem o cálculo do Produto Interno Bruto (PIB).				
Nota(s): A partir de 2010 houve nova revisão de metodologia de cálculo dos dados. Em 2002 também houve nova metodologia e revisão dos dados. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) (2016).				



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Tabela 17: Evolução da Arrecadação do ICMS da Microrregião de Goiânia: 2010 a 2015.

ARRECAÇÃO DO ICMS (R\$ MIL)						
MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abadia de Goiás	565	839	21.073	20.735	23.483	11.752
Aparecida de Goiânia	253.434	332.700	504.260	496.631	618.291	597.082
Aragoiânia	482	626	781	1.126	931	946
Bela Vista de Goiás	14.450	15.836	17.303	21.276	21.723	22.215
Bonfinópolis	295	299	354	567	832	571
Caldazinha	273	448	362	347	337	268
Goianápolis	622	1.199	1.316	1.198	1.346	1.613
Goiânia	3.142.151	3.819.911	4.474.440	4.260.214	4.586.466	4.946.490
Goianira	10.828	14.908	9.148	13.950	16.301	15.762
Guapó	1.506	1.525	1.832	1.376	1.772	1.374
Hidrolândia	9.101	10.310	12.046	15.112	15.664	30.154
Leopoldo de Bulhões	1.514	1.083	869	951	7.357	6.348
Nerópolis	19.923	23.071	30.203	31.312	31.402	33.513
Santo Antônio de Goiás	151	235	165	254	303	264
Senador Canedo	1.092.397	1.498.508	1.457.253	1.901.031	2.266.466	2.622.980
Terezópolis de Goiás	828	1.417	1.205	1.671	2.029	1.740
Trindade	59.198	61.453	55.793	50.923	56.562	61.628
TOTAL: 17	4.607.718	5.784.368	6.588.403	6.818.674	7.651.265	8.354.700

Definição(s): A arrecadação está distribuída segundo o local de instalação do estabelecimento do contribuinte (quando cadastrado) e onde foi recebida, nos outros casos. Os valores do ICMS são apresentados pelo total - 100% (não estão distribuídos entre Estado e Municípios).

Fonte(s): Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) (2016).

Nota(s): A soma do Estado está inclusa outras localidades.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

EDUCAÇÃO

Na área de Educação, as Tabelas a seguir demonstram a evolução das matrículas (período de 2010 a 2015) na microrregião de Goiânia nos diferentes níveis de ensino (Ensino Médio **Tabela 18**, do Ensino Fundamental – **Tabela 19**, da Educação de Jovens e Adultos – **Tabela 20**, da Educação Profissional- **Tabela 21**, da Educação Especial – **Tabela 22**, da Matrículas em Creches, **Tabela 23**, da Pré-Escola, **Tabela 24**, da evolução do nº de Estabelecimento de ensino da educação Básica; **Tabela 25**, da evolução do nº de Docentes na Educação Básica, **Tabela 26**)

Tabela 18: Evolução do Número de Matrículas da Rede Pública e Privada no Ensino Médio da Microrregião de Goiânia: 2010 a 2015.

MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO - TOTAL (ALUNOS)						
MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abadia de Goiás	326	315	312	323	332	365
Aparecida de Goiânia	21.246	21.453	20.954	20.768	20.715	21.207
Aragoiânia	335	305	355	347	348	383
Bela Vista de Goiás	831	894	877	904	934	1.012
Bonfinópolis	304	296	351	353	332	313
Caldazinha	128	125	144	141	139	143
Goianápolis	477	503	395	457	477	470
Goiânia	63.449	61.870	62.213	61.390	59.779	58.708
Goianira	1.074	1.083	1.420	1.428	1.663	1.735
Guapó	430	517	483	504	510	540
Hidrolândia	623	579	564	586	599	581
Leopoldo de Bulhões	262	297	291	253	253	271
Nerópolis	1.010	1.032	998	1.079	1.094	1.085
Santo Antônio de Goiás	197	203	208	222	231	224
Senador Canedo	3.379	3.294	3.224	3.579	3.927	4.143
Terezópolis de Goiás	314	353	283	310	277	253
Trindade	3.914	3.931	4.068	4.025	4.144	4.364
TOTAL: 17	98.299	97.050	97.140	96.669	95.754	95.797

Definição(s): Número de alunos matriculados no ensino médio na rede federal, estadual, municipal e particular.

Fonte(s): Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - MEC/INEP
Secretaria de Estado da Educação – SEE
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) (2016).



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Tabela 19: Evolução do Número de Matrículas da Rede Pública e Privada no Ensino Fundamental da Microrregião de Goiânia: 2010 a 2015.

MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL - TOTAL (ALUNOS)						
MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abadia de Goiás	1.135	1.203	1.377	1.466	1.537	1.669
Aparecida de Goiânia	69.679	68.953	67.996	66.966	66.710	68.228
Aragoiânia	1.411	1.399	1.324	1.486	1.418	1.479
Bela Vista de Goiás	3.457	3.521	3.576	3.537	3.718	3.779
Bonfinópolis	1.359	1.263	1.310	1.257	1.257	1.270
Caldazinha	511	497	504	491	476	483
Goianápolis	1.720	1.763	1.753	1.773	1.757	1.769
Goiânia	173.178	168.338	169.789	160.598	158.812	159.879
Goianira	5.593	5.659	6.422	6.890	7.281	7.279
Guapó	2.291	2.084	2.204	2.061	2.045	1.961
Hidrolândia	2.835	2.832	2.783	2.706	2.840	2.896
Leopoldo de Bulhões	1.183	1.213	1.112	1.100	1.159	1.164
Nerópolis	3.667	3.719	3.807	3.918	3.833	3.864
Santo Antônio de Goiás	707	737	774	773	777	755
Senador Canedo	14.626	15.017	15.298	15.616	16.243	16.730
Terezópolis de Goiás	1.299	1.250	1.263	1.254	1.253	1.203
Trindade	16.345	16.355	16.466	16.179	16.040	16.471
TOTAL: 17	300.996	295.803	297.758	288.071	287.156	290.879

Definição(s): Número de alunos matriculados no ensino fundamental na rede federal, estadual, municipal e particular.

Fonte(s): Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - MEC/INEP Secretaria de Estado da Educação – SEE
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) (2016).

Tabela 20: Evolução do Número de Matrículas da Rede Pública e Privada na Educação de Jovens e Adultos da Microrregião de Goiânia: 2010 a 2015.

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - TOTAL (ALUNOS)						
MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abadia de Goiás	117	154	-	-	-	-
Aparecida de Goiânia	6.736	5.682	4.447	4.218	4.046	4.215
Aragoiânia	196	105	24	47	14	-
Bela Vista de Goiás	246	133	117	102	98	153
Bonfinópolis	164	89	96	129	106	105
Caldazinha	44	17	16	7	-	-
Goianápolis	227	165	165	152	197	134



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Goiânia	13.951	11.936	10.151	16.068	14.529	13.124
Goianira	389	301	186	172	224	215
Guapó	208	149	144	134	140	110
Hidrolândia	250	152	110	178	180	223
Leopoldo de Bulhões	59	84	96	118	77	12
Nerópolis	519	437	413	405	373	287
Santo Antônio de Goiás	96	115	157	123	163	161
Senador Canedo	1.467	1.485	1.642	1.470	1.493	1.553
Terezópolis de Goiás	-	-	-	-	-	-
Trindade	1.107	832	769	561	804	1.031
TOTAL: 17	25.776	21.836	18.533	23.884	22.444	21.323

Definição(s): Destina-se àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental na idade própria. É organizada em cursos e exames supletivos, habilitando o aluno/candidato ao prosseguimento de seus estudos em caráter regular.

Fonte(s): Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - MEC/INEP Secretaria de Estado da Educação – SE
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) (2016).

Tabela 21: Evolução do Número de Matrículas da Rede Pública e Privada na Educação Profissional da Microrregião de Goiânia: 2010 a 2015.

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - TOTAL (ALUNOS)						
MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abadia de Goiás	-	-	-	-	-	-
Aparecida de Goiânia	190	161	365	865	1.963	2.821
Aragoiânia	-	-	-	-	-	-
Bela Vista de Goiás	-	-	-	-	-	-
Bonfinópolis	-	-	-	-	-	-
Caldazinha	-	-	-	-	-	-
Goianápolis	-	-	-	-	-	-
Goiânia	5.804	5.857	4.966	5.288	5.216	8.752
Goianira	-	-	-	-	-	-
Guapó	-	-	-	-	-	-
Hidrolândia	-	-	-	-	-	39
Leopoldo de Bulhões	-	-	-	-	-	-
Nerópolis	-	-	-	-	-	-
Santo Antônio de Goiás	-	-	-	-	-	-
Senador Canedo	-	-	16	37	-	181
Terezópolis de Goiás	-	-	-	-	-	-



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Trindade	-	-	-	-	-	1.084
TOTAL: 17	5.994	6.018	5.347	6.190	7.179	12.877

Definição(s):	Refere-se a educação profissional de nível médio, destinado a proporcionar habilitação profissional a alunos matriculados ou egressos do ensino médio, podendo ser oferecida de forma concomitante ou seqüencial ao ensino médio.
Fonte(s):	Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - MEC/INEP Secretaria de Estado da Educação – SEE Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) (2016).

Tabela 22: Evolução do Número de Matrículas da Rede Pública e Privada na Educação Especial da Microrregião de Goiânia: 2010 a 2015.

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL - TOTAL (ALUNOS)						
MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abadia de Goiás	39	37	41	38	31	28
Aparecida de Goiânia	1.088	1.562	1.767	1.699	1.788	1.851
Aragoiânia	13	41	117	69	78	81
Bela Vista de Goiás	35	49	57	60	59	61
Bonfinópolis	37	40	29	36	37	46
Caldazinha	12	12	16	14	18	16
Goianápolis	29	33	45	44	49	66
Goiânia	3.472	4.066	4.454	4.267	4.310	4.350
Goianira	173	117	122	151	123	138
Guapó	37	33	28	39	46	45
Hidrolândia	23	32	32	38	39	40
Leopoldo de Bulhões	24	21	27	24	26	30
Nerópolis	40	61	77	73	86	66
Santo Antônio de Goiás	9	11	26	23	24	20
Senador Canedo	435	320	361	347	373	437
Terezópolis de Goiás	7	11	8	6	12	21
Trindade	227	293	341	351	393	416
TOTAL: 17	5.700	6.739	7.548	7.279	7.492	7.712

Definição(s):	É uma modalidade de educação escolar oferecida na rede regular de ensino ou em escolas especializadas, para educandos portadores de necessidades especiais, no ensino da pré-escola, fundamental e médio.
Fonte(s):	Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - MEC/INEP Secretaria de Estado da Educação – SEE Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) (2016).



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Tabela 23: Evolução do Número de Matrículas da Rede Pública e Privada em Creches da Microrregião de Goiânia: 2010 a 2015.

MATRÍCULAS NA CRECHE - TOTAL (ALUNOS)						
MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abadia de Goiás	53	66	56	80	89	84
Aparecida de Goiânia	953	877	973	998	1.273	1.373
Aragoiânia	0	-	-	-	-	-
Bela Vista de Goiás	146	166	195	196	281	283
Bonfinópolis	0	77	46	52	66	72
Caldazinha	0	-	-	20	37	36
Goianápolis	65	70	76	96	98	106
Goiânia	10.030	11.057	12.075	13.340	15.084	16.989
Goianira	82	106	123	196	242	254
Guapó	15	-	-	68	94	96
Hidrolândia	221	247	269	318	368	467
Leopoldo de Bulhões	46	36	34	50	68	51
Nerópolis	162	237	215	144	204	214
Santo Antônio de Goiás	46	66	107	99	112	106
Senador Canedo	902	861	996	1.276	1.553	1.512
Terezópolis de Goiás	61	51	-	-	-	-
Trindade	740	769	645	748	906	802
TOTAL: 17	13.522	14.686	15.810	17.681	20.475	22.445

Definição(s): Número de alunos matriculados na creche na rede federal, estadual, municipal e particular.

Fonte(s): Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Secretaria de Estado da Educação – SEE
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) (2016).

Tabela 24: Evolução do Número de Matrículas da Rede Pública e Privada na Pré-Escola da Microrregião de Goiânia: 2010 a 2015.

MATRÍCULAS NA PRÉ-ESCOLA - TOTAL (ALUNOS)						
MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abadia de Goiás	244	225	254	304	355	340
Aparecida de Goiânia	3.793	4.207	3.830	3.892	4.360	4.355
Aragoiânia	246	208	203	205	213	249
Bela Vista de Goiás	589	614	589	604	686	712
Bonfinópolis	184	235	214	199	198	149
Caldazinha	68	90	83	72	65	69
Goianápolis	260	297	323	312	301	312



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Goiânia	20.494	21.926	22.800	23.816	25.515	26.692
Goianira	830	976	1.109	1.285	1.412	1.273
Guapó	302	264	388	466	481	480
Hidrolândia	361	438	451	449	465	507
Leopoldo de Bulhões	167	191	185	173	166	157
Nerópolis	588	640	733	770	742	760
Santo Antônio de Goiás	144	140	152	157	168	175
Senador Canedo	1.687	1.786	1.961	2.162	2.177	2.227
Terezópolis de Goiás	114	130	178	213	177	227
Trindade	1.845	1.765	1.805	1.958	2.160	2.667
TOTAL: 17	31.916	34.132	35.258	37.037	39.641	41.351

Definição(s):	Número de alunos matriculados no ensino da pré-escola na rede federal, estadual, municipal e particular.
Fonte(s):	Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - MEC/INEP Secretaria de Estado da Educação - SEE
Nota(s):	A partir de 2004 não consta a matrícula na Classe de Alfabetização conforme o Plano Nacional de Educação aprovado pela Lei nº 10.172/2001 determinada na meta de nº 15: "Extinguir as classes de alfabetização incorporando imediatamente as crianças no ensino fundamental e matricular, também, naquele nível, todas as crianças de 7 anos ou mais que se encontrem na educação infantil". Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) (2016).

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO:

Tabela 25: Evolução do Número de Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública e Privada da Educação Básica - da Microrregião de Goiânia: 2010 a 2015.

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO - TOTAL (NÚMERO)						
MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abadia de Goiás	8	8	8	8	8	9
Aparecida de Goiânia	190	194	198	203	207	206
Aragoiânia	7	7	7	7	7	7
Bela Vista de Goiás	17	17	17	17	18	18
Bonfinópolis	5	6	6	6	6	7
Caldazinha	3	3	3	3	3	3
Goianápolis	8	9	9	9	9	9
Goiânia	744	729	732	742	764	786
Goianira	16	15	16	18	18	18
Guapó	12	11	12	12	12	11
Hidrolândia	22	22	22	22	21	20
Leopoldo de Bulhões	12	12	12	12	12	12



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Nerópolis	15	16	15	15	15	15
Santo Antônio de Goiás	4	4	4	4	4	4
Senador Canedo	60	59	61	61	62	58
Terezópolis de Goiás	8	8	8	7	8	8
Trindade	62	60	60	57	58	65
TOTAL: 17	1.193	1.180	1.190	1.203	1.232	1.256

Definição(s): Apresenta o número total de estabelecimentos de ensino. A soma de estabelecimentos de ensino pré-escolar, fundamental e médio.

Fonte(s): Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - MEC/INEP
Secretaria de Estado da Educação – SEE
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) (2016).

DOCENTES:

Tabela 26: Evolução do Número de Docentes da Rede Pública e Privada da Educação Básica - da Microrregião de Goiânia: 2010 a 2015.

DOCENTES - TOTAL (NÚMERO)						
MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abadia de Goiás	82	83	77	81	87	88
Aparecida de Goiânia	3.656	3.698	3.605	3.852	3.983	3.994
Aragoiânia	83	85	82	85	77	72
Bela Vista de Goiás	208	217	234	234	227	224
Bonfinópolis	77	85	76	75	76	70
Caldazinha	36	31	34	38	31	34
Goianápolis	103	115	116	111	122	123
Goiânia	12.302	12.635	12.423	12.746	13.014	13.114
Goianira	293	296	316	375	361	361
Guapó	154	142	139	145	155	148
Hidrolândia	163	179	181	182	181	189
Leopoldo de Bulhões	109	110	119	100	93	82
Nerópolis	214	232	226	243	234	226
Santo Antônio de Goiás	54	57	66	66	69	64
Senador Canedo	702	715	740	760	898	852
Terezópolis de Goiás	76	70	61	61	64	59
Trindade	957	990	980	932	927	967
TOTAL: 17	19.269	19.740	19.475	20.086	20.599	20.667



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Definição(s): Corresponde ao total de pessoas em atividades docentes em sala de aula. O mesmo docente pode ministrar aulas em redes e municípios diferentes.

Fonte(s): Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - MEC/INEP
Secretaria de Estado da Educação – SEE
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) (2016).

Nota(s): A partir de 2007, a base de dados do Censo Escolar foi modificada sendo possível coletar o número de indivíduos atuando como docente. Enquanto que, nos anos anteriores, era feita a soma dos docentes nas redes de ensino, ou seja, o mesmo indivíduo poderia ser contabilizado mais de uma
v

2.3. Responsabilidade Social

A responsabilidade social na Faculdade Padrão de Senador Canedo poderá ser medida pelo seu compromisso na condução do exercício das funções institucionais e no planejamento e gestão acadêmico-administrativos, tendo presentes competência, eficácia e eficiência da comunidade acadêmica, a fim de contribuir efetivamente para a inclusão social e o desenvolvimento socioeconômico da região em que está inserida.

A defesa do meio ambiente, a preservação da memória cultural e da produção artística regional inserem-se, também, nas políticas, diretrizes, estratégias e ações da Faculdade Padrão de Senador Canedo com a responsabilidade social.

Esta responsabilidade, na Faculdade Padrão de Senador Canedo, será implementada por meio de políticas que assegurem qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados; promoção de valores éticos; promoção de programas de incentivo, aprimoramento e qualidade de vida de seus colaboradores; e estabelecimento de parcerias.

Sua presença será visível no desenvolvimento de atividades de extensão da Faculdade Padrão de Senador Canedo (programas, projetos, eventos e serviços) sobre temas relevantes que tenham impacto na melhoria da qualidade de vida da comunidade social, particularmente, os ligados aos cursos e programas de educação superior ofertados.

Constará, também, do desenvolvimento de ações no ensino e na iniciação científica, por meio de:

✓ componentes curriculares permanentemente atualizados, levando-se em conta as diretrizes curriculares nacionais, os avanços da ciência e da tecnologia e as condições regionais;



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

✓ seminários, encontros e atividades complementares (curriculares e extracurriculares) integrando as comunidades acadêmica e social;

✓ desenvolvimento de projetos de iniciação científica voltados para a solução dos problemas regionais; e

✓ participação efetiva dos alunos, sob a supervisão dos professores, em todas as ações de integração com a comunidade social, especialmente, em relação às minorias e aos excluídos.

Além disso, esta responsabilidade será desenvolvida na implementação de planos e programas de incentivos e benefícios voltados à comunidade acadêmica, destacando-se os seguintes:

- bolsas destinadas às atividades de iniciação científica;
- bolsas de monitoria, bolsas de estudo ou de trabalho;
- planos de carreira docente e de cargos e salários para o pessoal técnico-administrativo;
- plano de capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo;
- incentivo à participação de docentes e discentes em eventos, ligados à sua área de trabalho/estudo;
- condições adequadas de segurança; e
- clima organizacional que valorize o capital humano.

Ainda, visando dar melhores oportunidades a população carente do município, a Faculdade Padrão de Senador Canedo pretenderá, neste quinquênio, participar e desenvolver, dentro das seguintes áreas:

✓ Campanhas Assistenciais – projetos educativos voltados a comunidade externa. Para atingir esses objetivos, deverão ser realizados eventos, arrecadando dessa forma, alimentos para atender as instituições que assistem a população menos favorecida;

✓ Alfabetização Solidária - projetos que contribuam com a melhoria de vida de pessoas analfabetas. Para tanto os professores deverão selecionar alunos com aptidões para o desenvolvimento destas atividades; programa este que poderá ser estendido a outros municípios carentes nesta área;

✓ Projeto de Inclusão Digital – cursos gratuitos para a comunidade local e/ou trazer crianças e adolescentes de escolas que não possuem recursos tecnológicos para o Laboratório de Informática da Faculdade Padrão de Senador Canedo;



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

✓ Fim de Semana de Apoio ao Esporte – proporcionar um pouco de alegria as pessoas menos favorecidas, buscando a integração social, onde a Faculdade Padrão de Senador Canedo irá com todos os voluntários do corpo docente, discente e técnicos administrativos até projetos sociais envolvendo o esporte;

✓ Dia da Cultura: trazer alunos de escolas municipais e estaduais do município e região ao Auditório da Faculdade Padrão de Senador Canedo para que os mesmos possam ter workshops de educação ambiental, educação no trânsito, técnicas de leitura/interpretação de texto, teatros e cinema.

✓ Dia da Leitura – trazer alunos de escolas municipais e estaduais do município e região à Biblioteca da Faculdade Padrão de Senador Canedo para que os mesmos possam desfrutar de uma boa leitura;

✓ Educação Ambiental – trazer as pessoas até a Faculdade Padrão de Senador Canedo ou passear pela comunidade local, com o objetivo de instruí-los sobre os benefícios que deixamos de proporcionar devido a ação do homem na destruição do meio ambiente, bem como os problemas que os desmatamentos, a poluição, a sujeira e demais crimes ambientais causam à saúde da população. -

Além disso, em parceria com a Prefeitura Municipal de Senador Canedo/Goiás, a Faculdade Padrão de Senador Canedo poderá auxiliar nos projetos de inclusão social que a prefeitura promove, visando à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Contudo, tais projetos objetivam identificar e selecionar organizações sociais e traçar o respectivo perfil, identificando suas necessidades com o propósito de compor planos institucionais que possibilitem o atendimento das necessidades prementes da região.

3. DO CURSO

3.1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1.1. Justificativa de Oferta do Curso

A demanda por profissionais na área de Logística é crescente e permeia todos os setores econômicos conforme a natureza de sua atuação.

O Curso superior de tecnologia em logística da Faculdade Padrão de Senador Canedo tem por objetivo formar profissionais que atuem com competência, ética e compromisso social e que sejam capazes de enfrentar os desafios atuais do mercado de trabalho. A formação abrangente e de base científica dá oportunidade aos alunos de desenvolver senso crítico empreendedor, liderança e espírito de equipe.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Assim, objetiva-se capacitar profissionais ao exercício de atividades dentro do contexto da logística de forma ética e responsável. Para tanto, o curso procura oferecer aos alunos oportunidades de exercer e aperfeiçoar seus conhecimentos na busca de métodos e técnicas para o exercício da profissão. Isto é possível mediante um processo de aprendizagem que envolve paulatinamente todos os níveis de complexidade da profissão do tecnólogo em logística, por meio da interdisciplinaridade e flexibilidade da matriz curricular.

3.1.2. Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

A Faculdade Padrão de Senador Canedo pretende destacar-se como Instituição de Ensino Superior ao estabelecer como premissa a qualidade da gestão acadêmica e administrativa. Empreendendo as políticas institucionais contidas no PDI e PPC, compromete-se com um ensino verdadeiramente interativo e reflexivo, cumprindo com determinação seus objetivos, metas e políticas institucionais, que são:

- ✓ equilíbrio entre receita e custos mediante a revisão de processos,
- ✓ procedimentos administrativos e acadêmicos e introdução de tecnologia para maior eficiência operacional;
- ✓ criação e manutenção de setores adequados para o ensino,
- ✓ iniciação à pesquisa e extensão;
- ✓ publicações educacionais, científicas e culturais;
- ✓ veículos de comunicação social, para maior integração na comunidade;
- ✓ mecanismos ou serviços para a realização de estágios curriculares e orientação aos egressos, criando condições ideais para o treinamento profissional;
- ✓ meios para o desenvolvimento das expressões científicas, artísticas, culturais e desportivas de sua comunidade;
- ✓ programas permanentes de treinamento para os professores e funcionários;
- ✓ incentivo sistemático ao corpo docente e técnico-administrativo a participarem de cursos de Especialização, Mestrado, Doutorado, Seminários, Congressos, Cursos e Simpósios;
- ✓ investimento institucionalizado em livros, periódicos, equipamentos de informática, software e outros;
- ✓ praça de alimentação;
- ✓ reforma e ampliação da sua área física contemplando auditório, laboratórios, estacionamento, etc.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

O Curso Superior de Tecnologia em Logística oferecerá aos seus alunos as condições de articulação entre a teoria e a prática, através dos laboratórios e cenários próprios da IES, bem como, convênios firmados com empresas, instituições públicas, privadas e outras. Desta forma, o estudante do Curso Superior em Tecnologia em Logística da Faculdade Padrão de Senador Canedo prestará serviço à sociedade local e região, o que ensejará a participação do alunado nas mais diversas atividades técnicas, científicas e sociais.

3.1.3. Concepção do Curso

No campo da Administração, em particular no cenário mercadológico, as novas perspectivas da economia global delineiam processos inovadores, ajustando tecnologias de ponta, programas de qualidade, melhoria contínua na gestão, enfim busca-se a excelência na prestação de serviços e na oferta de novos produtos.

O curso constitui-se com base nas Diretrizes Curriculares para curso de Superior de Tecnologia em Logística, visando oferecer formação acadêmica em total sintonia com as exigências do mercado, com o código de ética que rege as funções do tecnólogo em logística o processo de mudança e suas novas configurações no mercado.

A percepção que se tem atualmente na área do curso a ser oferecido é de transformações profundas e rápidas e isso exige um novo perfil para os profissionais que atuarão em todas as áreas de grande abrangência, como é o caso do tecnólogo em logística. Trata-se de um campo de trabalho exigente, complexo e competitivo, que provoca e promove constantemente mudanças de paradigmas e modelos tradicionais cedem definitivamente seu espaço às abordagens sistêmicas, estruturas enxutas e modelos de gestão em que predominem o estilo participativo e inovador.

O curso apresenta-se com uma estrutura curricular consistente e flexível, contendo disciplinas e atividades de caráter básico, profissionalizante e conteúdos complementares diversos.

Essa estrutura permite introduzir rapidamente, na velocidade exigida pelo mercado, alterações e modificações que complementem os conteúdos. Para tanto, são realizadas análises, a fim de apresentar novas técnicas, teorias e abordagens, adequando-se às necessidades do momento presente.

Neste sentido a Faculdade Padrão de Senador Canedo visa ainda atender as necessidades da região e o perfil demográfico, formando profissionais comprometidos com o processo de qualidade, a busca da eficiência, da eficácia e de resultados, voltados primeiramente para a ética e a valorização da cidadania, baseado na seguinte missão de



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

curso:

- ✓ Desenvolver formação profissional e cidadã, voltada para gestão, planejamento, organização e controle das pessoas e organizações, integrando ações de ensino, iniciação científica e extensão, ações de empreendedorismo e de responsabilidade social, balizando-se continuamente por conhecimentos teórico-práticos e metodológicos, bem como pelo desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes relevantes para atuação na área de logística.

3.1.4. Objetivos do Curso

Os objetivos do curso Superior de Tecnologia em Logística estão definidos e explicitam os compromissos institucionais em relação ao ensino e ao perfil do egresso. O presente projeto, proposto pela Faculdade Padrão de Senador Canedo, tem por objetivo delinear os aspectos pedagógicos que norteiam a estruturação do CST em Logística, a fim de atender educandos que queiram habilitar-se nesse campo do saber.

I Geral

Promover a formação de um profissional empreendedor, com capacidade e aptidão para compreender questões científicas, técnicas sociais e aspectos econômicos da produção e do seu gerenciamento, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, nos vários segmentos do campo de atuação do profissional de logística.

O profissional sairá preparado para otimizar os processos de aquisição, armazenamento e distribuição de materiais dentro do conceito de cadeia de suprimento, bem como para analisar aspectos de dimensão e localização de Centros de Distribuição, visando à minimização de custos operacionais e tributários, sem perda na qualidade dos serviços, e possibilitando vantagens competitivas para a empresa.

3.1.4.2 Específicos

- Desenvolver competências associadas à utilização dos métodos e técnicas modernas aplicados às atividades de planejamento, execução e controle de logística, visando à movimentação de bens materiais e serviços;
- Capacitar o discente para utilizar conscientemente os conceitos fundamentais de logística e sua relação com os demais setores das empresas e da economia, levando em conta não



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

apenas as particularidades regionais, mas também os aspectos ligados ao comércio interestadual e internacional;

- Atender a demanda de mercado e das empresas, oferecendo profissionais especializados, atualizados e competentes que seguirão as normas de embalagem, movimentação, estocagem e distribuição de bens materiais e que detenham o “saber-fazer” logístico.
- Permitir que o discente entenda o todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e integrado, bem como de suas relações com o ambiente externo;
- Desenvolver sólidos conhecimentos das práticas gerenciais que os capacite a gerenciar pessoas como diferencial competitivo;
- Preparar cidadãos éticos, com espírito empreendedor para absorver novos conhecimentos e garantir ao pleno exercício da cidadania e do desenvolvimento de sua capacidade profissional;
- Proporcionar ao discente um ambiente de aprendizagem que permita um equilíbrio entre a teoria e a prática.

3.1.5. Perfil Profissional do Egresso

Perfil Geral dos Egressos

A Faculdade Padrão de Senador Canedo visa formar e qualificar profissionais, bem como estimular a iniciação científica e promover o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O Projeto Pedagógico de cada curso deverá abranger as aptidões, competências e habilidades necessárias ao futuro profissional. Elas devem estar coerentes com os objetivos dos cursos, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, o sistema de avaliação, o projeto de iniciação científica e o trabalho de curso.

Sendo assim, a Faculdade Padrão de Senador Canedo buscará, por meio dos projetos pedagógicos de seus cursos, proporcionar aos alunos aptidões globais para:

- desenvolver ações, tanto em nível individual quanto coletivo, dentro de seu âmbito profissional;
- assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema a que esteja ligado, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos;



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

- realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética;
- desenvolver ações fundamentadas na capacidade de tomar decisões, visando o uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, dos valores humanos e recursos materiais disponíveis;
- serem acessíveis e manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais e o público em geral;
- dominar a comunicação verbal, não-verbal, habilidades de escrita e leitura e de tecnologias de comunicação e informação;
- trabalhar em equipe multiprofissional, assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade, além de compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- tomarem iniciativas e a atuar com criatividade e inovação;
- serem capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática;
- serem empreendedores; e
- terem responsabilidade social no exercício de suas atividades profissionais.

Para alcançar este perfil profissional geral delineado, deverão ser desenvolvidas nos alunos, ao longo dos cursos, competências e habilidades para:

- reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo em que estiver envolvido, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- refletir e atuar criticamente sobre a esfera de sua atuação, compreendendo sua posição e função na estrutura ou sistema sob sua responsabilidade, controle ou supervisão;
- dominar os conhecimentos científicos básicos da sua área de atuação e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas e na sua resolução;
- conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

- lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de sua área profissional.

Neste contexto, o perfil profissional em Logística a ser formado pela Faculdade Padrão de Senador Canedo deverá estar apto a atuar no planejamento e gestão na formação empresarial especificamente nos processos de comercialização, suprimento, armazenamento, movimentação de materiais e no gerenciamento de recursos financeiros e humanos.

Deverá também desenvolver as competências necessárias para gerir pessoas, além de demonstrar capacidade para trabalhar em equipe e tomar decisões. Espera-se também que habilidades para se comunicar, liderar e negociar sejam desenvolvidas.

Perfil Específico dos Egressos

- Desenvolver e posteriormente demonstrar que detém habilidades e competências gerenciais para atuar nas atividades demandadas pela gestão logística nas organizações;
- Demonstrar todos seus conhecimentos de técnicas e métodos em gestão adquiridos durante o curso;
- Demonstrar o embasamento teórico e prático, referentes aos conhecimentos e atitudes necessários ao melhor desempenho das atividades usuais da gestão em logística;
- Ter visão sistêmica do negócio e estruturar pensamento estratégico diante dos desafios da gestão logística nas organizações;
- Demonstrar as competências que permitam identificar e apresentar soluções aos diversos problemas encontrados pela área de logística.

Contudo, ao final do Curso de CTS em Logística, os egressos estarão habilitados a exercer suas funções junto ao mercado de trabalho.

3.1.6. Estrutura Curricular

O Curso de Tecnologia em Logística abrange uma sequência ordenada de disciplinas e atividades, hierarquizadas em períodos letivos, cuja integralização dá direito ao correspondente diploma.

A integralização curricular será feita pelo sistema seriado semestral, com a possibilidade de oferta de disciplinas, em módulos de vinte semanas, respeitado o mínimo de duzentos dias letivos anuais. A flexibilidade e a interdisciplinaridade são vistas pela Faculdade Padrão de Senador Canedo como eixo articulador entre os conteúdos oferecidos na matriz curricular e as demais atividades acadêmicas oferecidas pela instituição. Neste curso a flexibilidade estará presente, nas atividades complementares,



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

nos projetos integradores e demais atividades acadêmicas, entre elas a iniciação científica e a extensão. Já a interdisciplinaridade estará presente na inter-relação entre unidades curriculares, atividades complementares e projetos integradores. Este último será construído na forma de projetos a serem trabalhados cujos conteúdos se interagem harmonicamente, envolvendo alunos e professores, construindo assim, um elo que nutre o conhecimento, expandindo os horizontes e a visão da área que se está trabalhando. No Curso de Tecnologia em Logística a articulação teoria-prática baseia-se na tese segundo a qual o conhecimento deve emergir da prática e a ela retornar mediado pela reflexãoteórica. Trata-se de enfatizar o estudo e a reflexão epistemológica sobre a construção do conhecimento no contexto social do educando e dos desafios presentes. A matriz curricular do curso foi concebida de modo a construir formação acadêmica que possibilite o egresso a atuar em diversos ramos da sua formação no século XXI.

O projeto pedagógico do curso foi construído em total observância às Diretrizes Curriculares Nacionais específicas. As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana estão inclusas como conteúdos disciplinares e nas atividades complementares em consonância com a Resolução CNE/CP N° 01, de 17/6/2004. A Disciplina Libras está inserida na estrutura curricular como disciplina optativa, conforme preconiza o Decreto 5.626/2005. Este Curso contempla, ainda, as Políticas de Educação Ambiental, conforme a determinação da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e do Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002. Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente.

Nesta oportunidade, vale registrar que a carga horária total do curso em tela está mensurada em hora aula de 60 minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, conforme preconizam os artigos 2º e 3º da Resolução CNE/CES nº 3, de 02/07/2007. Neste contexto, o Curso de Tecnologia em Logística atende, integralmente, aos requisitos legais, bem como aos padrões de qualidade definidos pelo MEC.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO
MATRIZ CURRICULAR DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
LOGÍSTICA

DISCIPLINAS				
1° PERÍODO	C.H. TEORIA	C.H. PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Introdução a Administração	50	30		80
Fundamentos da Logística Empresarial	40	30	10	80
Matemática Aplicada	50	30		80
Introdução a Economia	40	30	10	80
Empreendedorismo	40	30	10	80
Projeto Integrado I	10	20	10	40
Total	230	170	40	440
2° PERÍODO	C.H. TEORIA	C.H. PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Estatística	50	30		80
Contabilidade Básica	40	30	10	80
Administração Pública	40	30	10	80
Movimentação, armazenagem e embalagem	40	30	10	80
Administração da Produção	40	30	10	80
Projeto Integrado II	10	20	10	40
Total	220	170	50	440
3° PERÍODO	C.H. TEORIA	C.H. PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Gestão de Custos e Legislação	40	30	10	80
Logística e Marketing Internacional	40	30	10	80
Pesquisa Operacional Aplicada à Logística	40	30	10	80
Distribuição e Transporte	40	30	10	80
Logística em E-commerce	40	30	10	80
Projeto Integrado III	10	20	10	40
Total	210	170	60	440
4° PERÍODO	C.H. TEORIA	C.H. PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Gestão da Cadeia de Suprimentos	40	30	10	80
Administração	42	30	8	80
(TICs) Tecnologia	40	30	10	80
Gestão da Qualidade	50	30		80
Sistemas de Informação em Logística	50	30		80
Projeto Integrado IV	10	20	10	40
Optativa	40	-		40
Total	272	170	38	480
Total Parcial Disciplinas	932	680	188	1800
Atividades complementares	-			80
Atividades Extensionistas			188	
Total Geral	932	680	188	1.880



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

DISCIPLINAS OPTATIVAS				
Logística Reversa	40	0	0	40
Língua Brasileira de Sinais (Libras)	40	0	0	40

Os conteúdos de **Educação Ambiental** serão disponibilizados na disciplina de Empreendedorismo. A **Educação Ambiental** será uma atividade de cunho institucional da Faculdade Padrão de Senador Canedo, envolverão todos os cursos da instituição. Tais eventos serão direcionados para palestras e projetos de extensão que abordem temas sobre o meio ambiente, educação ambiental e o papel do RH neste processo. Os conteúdos de **Relações Étnico-Raciais e de Ensino de História e Cultura e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, e Educação em Direitos Humanos** serão disponibilizados na disciplina de Introdução a Administração.

As diretrizes das **Políticas de Direitos Humanos** estarão contempladas nos conteúdos de transversalidades através de realização de eventos que terá a participação de toda a instituição e curso. No aspecto integrativo do curso Superior de Tecnologia em Logística com as políticas de direitos humanos, também acontecerá por meio da disciplina de Administração Pública em que os alunos interessados poderão ter maior aproximação aos conteúdos desta resolução.

A organização curricular do curso articula conteúdos que são adequados quanto aos aspectos: adequação da bibliografia, a abordagem dos conteúdos pertinentes aos Direitos Humanos, Educação Ambiental, Étnico-raciais, que revelam inter-relações com a realidade nacional e internacional, compreendidas em campos interligados de formação.

A matriz curricular do curso está organizada de forma a apresentar em quatro semestres letivos, os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural, as atividades de práticas a serem vivenciadas no decorrer do curso, bem como os projetos integrados e as atividades complementares, que irão propiciar os conhecimentos e situações de aprendizagem necessárias para o desenvolvimento das competências e habilidades exigidas no perfil do tecnólogo em Logística formado pela Faculdade Padrão de Senador Canedo.

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

O processo de Curricularização da extensão visa atender aos documentos nacionais que tratam das políticas para a Educação, a exemplo do Plano Nacional de Educação 2014-2024, da LDB 9.394/96, das Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino superior e ao Plano Nacional de Extensão, além de documentos norteadores das práticas pedagógicas da Faculdade Padrão de Senador Canedo. Incorporar nos currículos a lógica da extensão como demanda necessária na

Rua S4, Quadra APM, Lote 23, Morada do Morro, Senador Canedo-GO. CEP 75250-000

www.facpadraosencanedo.com.br



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

matriz curricular existente do curso, garante que 10% (dez por cento) da carga horária total correspondam às ações de extensão (PNE, Meta 12.7).

Na prática, pode-se dizer que há um espaço de diálogo e de atuação para garantir ao estudante uma relação mais aberta entre os campos dos saberes e conhecimentos disciplinares com as questões mais amplas que norteiam a realidade social e coletiva. As atividades de extensão constituem aportes decisivos à formação do acadêmico, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas.

Como preconizado na Constituição de 1988 e regulamentado pelo Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, a participação do estudante nas ações de Extensão deve estar sustentada em iniciativas que viabilizem a flexibilização curricular e a integralização dos créditos logrados nas ações de Extensão. A extensão no Curso de Marketing deve estar articulada ao ensino e à pesquisa, e é compreendida como um processo eminentemente educativo, cultural, técnico-científico e pedagógico.

O presente projeto pedagógico prevê o direcionamento de 10% da carga horária do Curso de Marketing para programas de extensão, aos quais poderão estar vinculados projetos (conjunto de ações estruturadas, com periodicidade e objetivos definidos) cujas ações são efetivadas através de atividades disciplinares (diagnósticos/avaliações/levantamentos, extensão tecnológica, cursos, palestras, eventos, produção/publicação/produtos, outros). Tais atividades são propostas semestralmente, em disciplinas específicas, com carga horária prevista conforme a grade do curso, podendo ou não haver interdisciplinaridade. Neste caso, a carga horária será contabilizada entre os docentes das disciplinas envolvidas na ação.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

1º SEMESTRE

INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO

Ementa: Compreender os conceitos básicos da administração e sua evolução, da organização de empresa e dos diversos tipos de organização; Definir o ambiente das empresas e suas características pessoais; Avaliar as áreas funcionais da organização e seus inter-relacionamentos; Conhecer quais as características organizacionais adequadas para confrontar diferentes ambientes de negócios; Entender as funções do processo administrativo e decisório; Identificar a missão e visão da empresa e seus objetivos e metas; Analisar a gestão de informações e a visão sistêmica dentro das organizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1-BARNEY, Jay B. **Administração estratégica e vantagem competitiva**. 3ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
- 2-HALL, Richard H. **Organizações: estruturas, processos e resultados**. São Paulo: Pearson Pearson Prentice Hall, 2004
- 3-MAXIMIANO, Antonio César Amaru. 7ed. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Atlas, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1-MARCOUSÉ, Ian. **Administração**. São Paulo: Saraiva, 2013. Biblioteca virtual
- 2-MARQUES, Silvio Antônio. **Improbidade administrativa: ação civil e cooperação jurídica internacional**. São Paulo: Saraiva, 2010. Biblioteca virtual
- 3-FREITAS FILHO, Fernando Luiz. **Gestão da inovação: teoria e prática para implantação**. São Paulo: Atlas, 2013. Biblioteca virtual
- 4-MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de administração estratégica: foco no planejamento estratégico**. Atlas, 2010 Biblioteca virtual
- 5-PINTO, Éder Paschoal (org.). **Gestão Empresarial: Casos e Conceitos de Evolução Organizacional**. Saraiva, 2007 Biblioteca virtual

Fundamentos da Logística Empresarial

Ementa: Conceitos e fundamentos da administração de materiais e logística. Estoques. Armazenamento e movimentação de materiais. Logística Integrada e Suply Chain Management. Logística de Distribuição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1-BALLOU, Ronald. H. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2015.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

2-POSO, Hamilton. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2015.

3-FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber Fossati (org.). **Logística e Gerenciamento na Cadeia de Suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos**. São Paulo: Atlas, 2014

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1-WANKE, Peter F; MAGALHÃES, Andréa. **Logística para micro e pequenas empresas**. Atlas, 2011 Biblioteca virtual

2-BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 2ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Biblioteca virtual

3-NOGUEIRA, Amarildo Souza. **Logística empresarial: uma visão local com pensamento globalizado**. São Paulo: Atlas, 2012. Biblioteca virtual

4-CORONADO, Osmar. **Logística integrada: modelo de gestão**. São Paulo: Atlas, 2011 Biblioteca virtual

5-CASTIGLIONI, José Antonio Mattos. **Logística operacional: Guia Prático**. 3ed. São Paulo: Erica, 2013 Biblioteca virtual

MATEMÁTICA APLICADA

Ementa: Funções de 1º e 2º grau. Conjuntos e subconjuntos. Exponencial e logaritmos. Introdução à Limites e continuidades. Diferenciação Simples. Derivadas. Aplicações econômicas e administrativas (Custo, Receita, Demanda e Oferta, Taxa de depreciação, etc.). Prática em laboratório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1-MUROLO, Afrânio Carlos; BONETTO, G. **Matemática Aplicada à Administração, Economia e Contabilidade**. 2ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

2-SILVA, F. C. M.; ABRÃO, M. **Matemática Básica para Decisões Administrativas**. São Paulo: Atlas, 2007.

3-TAN, S.T. **Matemática Aplicada à Administração e Economia**. 9ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1-GOLDSTEIN, L. J. **Matemática Aplicada: Economia, Administração e Contabilidade**. 12.ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. Biblioteca virtual

2-MÜLLER, Franz August. **Matemática Aplicada à Negócios**. Saraiva, 2009 Biblioteca virtual

3-ASSAF NETO Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12ed. São Paulo: Atlas, 2012. Biblioteca virtual



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

4-BRUNI, Adriano Leal, FAMÁ, Rubens. **A matemática das finanças**. 3ed. São Paulo: Atlas, 2008 Biblioteca virtual

5-ANTONIK, Luis Roberto. **Matemática financeira**: Instrumentos financeiros para tomada de decisão em administração, economia e contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2012. Biblioteca virtual

INTRODUÇÃO A ECONOMIA

Ementa: Conceitos de economia. Modelos microeconômicos. Mercados e preços. Demanda. Oferta. Teoria da firma. Mercados competitivos. Estruturas de mercado. O problema da incerteza. Eficiências. Papel do Governo. Macroeconomia: fundamentos e problemas. Modelos macroeconômicos. Moeda. Juros e renda. Relações com o exterior. Equilíbrio geral. Política econômica. Evolução da economia local. Ciclos econômicos. Ocupação econômica. Políticas e estratégias de desenvolvimento e estrutura do PIB. Distribuição espacial do PIB.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1-ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. **Macroeconomia**: Teoria e Prática no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

2-PINHO, Diva Benevides e Outros. **Manual da Economia**. 6ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

3-WESSELS, Walter J. **Microeconomia**: Teoria e Aplicação. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1-MANKIW, N. Gregory. **Macroeconomia**. 8ed. LTC, 2014 Biblioteca virtual

2-LACERDA, Antônio Corrêa de; et al. **Economia Brasileira**. 5ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Biblioteca virtual

3-VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Economia**: micro e macro. 5ed. São Paulo: Atlas, 2011 Biblioteca virtual

4- ICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. **Introdução à Economia**. 12ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Biblioteca virtual

5-BARBIERI, Fabio; FEIJÓ, Ricardo L. Chaves. **A metodologia do pensamento econômico**: o modo de fazer ciência dos economistas. Paulo: Atlas, 2013. Biblioteca virtual

EMPREENDEDORISMO

Ementa: Compreender os conceitos de empreendedorismo, intraempreendedorismo, empreendedorismo externo e consultoria; Identificar o papel do empreendedor, consultor e gestor dentro de uma organização; Realizar o diagnóstico de necessidades



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

organizacionais, relacionadas aos recursos humanos; Identificar oportunidades de implantação de novos projetos, por meio da análise das oportunidades de desenvolvimento organizacional pelas pessoas; Gerenciar os recursos empresariais, o marketing, as finanças a produção e as pessoas; Desenvolver plano de negócio, com foco nos resultados e analisando os recursos de implementação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1-BIZOTTO, Carlos Eduardo Negrão. **Plano de Negócios para empreendimentos inovadores**. São Paulo: Atlas, 2008

2-DORNELAS, José Carlos Assis. **Plano de Negócios: Seu guia definitivo**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2011.

3-DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 5.ed. 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1-LENZI, Fernando César. **A Nova Geração de Empreendedores: guia para elaboração de um plano de negócios**. São Paulo: Atlas, 2009 Biblioteca virtual

2-CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4ed. São Paulo: Manole, 2015. Biblioteca virtual

3-HASHIMOTO, Marcos. **Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intra-empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2006. Biblioteca virtual

4-BERNARDI, Luiz Antônio. **Empreendedorismo e Armadilhas Comportamentais: causalidades, emoções e complexidade**. São Paulo: Atlas, 2015 Biblioteca virtual

5-LEITE, Emanuel. **O Fenômeno do Empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2008 Biblioteca virtual

PROJETO INTEGRADO I

Ementa: Aplicar de forma integrada o conteúdo das bases tecnológicas; Oferecer ao aluno a oportunidade de colocar em prática, sob orientação do corpo docente, os conceitos aprendidos ao longo do semestre; Proporcionar aos alunos uma visão sistêmica das unidades curriculares através de uma aplicação prática dos assuntos abordados; Integração entre todos os segmentos que compõem o curso: alunos, professores, entidades, empresas parceiras e profissionais da área; Criar uma metodologia de trabalho com características dinâmicas e motivacionais que relacionem o desempenho teórico e o prático, tendo em vista o crescente avanço tecnológico.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Todas as referências bibliográficas utilizadas pelas disciplinas do semestre.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia indicada pelos professores do semestre, de acordo com a temática do projeto

2º SEMESTRE

ESTATÍSTICA

Ementa: Séries estatísticas. Preparação de dados para análise estatística. Medidas estatísticas. Separatrizes. Assimetria e curtose. Arredondamento de acordo com a precisão desejada. Gráficos. Probabilidades. Distribuição de probabilidades. Aplicações dos softwares estatísticos com uso do computador. Testes de hipóteses sobre as provas paramétricas e não paramétricas aplicáveis à pesquisa no campo da Administração. Prática em laboratório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1-LARSON, Ron; BETSY, Farber. **Estatística Aplicada**. 4ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall Brasil, 2010.

2-MORETTIN, Pedro Alberto. **Estatística Básica**. 8ed. São Paulo: Saraiva, 2013

3-OLIVEIRA, João Urbano Coutinho de. **Estatística: Uma nova abordagem**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1-DOWNING, Douglas. **Estatística aplicada**. 3ed. São Paulo: Atlas. 2010 Biblioteca Virtual

2-SHARPE, Norean R., De VEAUX, Richard D.; VELLEMAN, F. **Estatística Aplicada: Administração, Economia e Negócios**. Bookman, 2011 Biblioteca Virtual

3-MOORE, David S.; NOTZ, William; FLIGNER, Michel A. **A estatística básica e sua prática**. 6ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014 Biblioteca Virtual

4-CLARK, Jeffrey, Downing, Douglas. **Estatística Aplicada**. 3ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Biblioteca Virtual

5-SARTORIS, Alexandre. **Estatística e Introdução à Econometria**. 2ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Biblioteca Virtual

CONTABILIDADE BÁSICA

Ementa: Conceitos básicos contabilidade. Registros e sistemas contábeis. Análise de questões contábeis. Relatórios contábeis. Aplicação dos conhecimentos da ciência e da técnica contábil voltado à estruturação de balanços e do conjunto dos demonstrativos



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

contábeis. Uso da informação contábil pela administração. Estrutura das demonstrações financeiras. Instrumental básico de análise. Análise e interpretação econômico-financeira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1-WARREN, Carl S.; REEVE, et al. **Fundamentos de Contabilidade: Aplicações**. 22 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
- 2-IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS; Eliseu; KANITZ, Stephen Charles. **Contabilidade introdutória**. 11ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- 3-RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 9ed. São Paulo: Saraiva, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1-MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10ed. São Paulo: Atlas, 2013. Biblioteca virtual
- 2- ICECONTI, Paulo. **Contabilidade Básica**. 16ed. São Paulo. Saraiva, 2013 Biblioteca virtual
- 3-Quintana, Alexandre Costa. **Contabilidade Básica: com Exercícios Práticos de Acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade do CFC**. Atlas, 2014 Biblioteca virtual
- 4-SILVA, César Tibúrcio, RODRIGUES, Fernanda Fernandes. **Curso de Contabilidade Básica**. V. 1 e 2. São Paulo: Atlas, 2015 Biblioteca virtual
- 5-ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso de contabilidade introdutória em IFRS e CPC**. São Paulo: Atlas, 2014 Biblioteca virtual

MOVIMENTAÇÃO, ARMAZENAGEM E EMBALAGEM

Ementa: Noções básicas de almoxarifado. Objetivos de Armazenagem. Procedimentos de recebimento de materiais. Equipamentos para manuseio e movimentação de materiais. Inventário Físico. Sistemas de armazenagem de materiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1-BALLOU, Ronald. **Logística Empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física; tradução Hugo T. Y. Yoshizak**. São Paulo: Atlas, 2015
- 2-MOURA, Reinaldo Aparecido. **Equipamentos de Movimentação e Armazenagem**. 5.ed. São Paulo: IMAM, 2000.
- 3-MOURA, Reinaldo Aparecido; BANZATO, Eduardo. **Aplicações práticas de equipamentos de movimentação e armazenagem de materiais**. São Paulo: IMAM, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1-JACOBS, F. Robert, CHASE, Richard B. **Administração da Produção e Operações: O Essencial**. Bookman, 2009 Biblioteca virtual



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

2-MARTINS, Petrônio G. e ALT, Paulo R. C. **Administração de Materiais e Recursos**

Patrimoniais. 3.ed. São Paulo: Saraiva. 2009 Biblioteca virtual

3-CORRÊA, Henrique L., GIANESI, Irineu N., CAON, Mauro. **Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP - conceitos, uso e implantação: base para SAP, Oracle Applications e outros softwares integrados de gestão**. 5ed. Atlas, Biblioteca virtual

4-CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento e controle da produção**. 2ed. São Paulo: Manole, 2015 Biblioteca virtual

5-PAIVA, Ely Laureano, Jr., José de; FENSTERSEIFER, Jaime Evaldo. **Estratégia de produção e de operações: Conceitos, melhores práticas, visão de futuro**. Bookman, 2011 Biblioteca virtual

ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

Ementa: Conceitos de administração de material. Funções e objetivos da administração de materiais. Normalização: classificação e especificação de materiais. Administração patrimonial: funções e objetivos, atividades voltadas a materiais permanentes, móveis, máquinas e equipamentos. Estrutura da administração de materiais e patrimonial; modelos e condicionantes ambientais. A logística de materiais e estoques. A organização eo pessoal de compras.

Bibliografia Básica

1-DIAS, Marco Aurélio. P. **Administração de Materiais: Princípios, conceitos e gestão**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2014

2-GONÇALVES, Paulo Sergio. **Administração de Materiais**. 7ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014

3-CORRÊA, Henrique L; CÔRREA, Carlos A. **Administração de Produção e Operações: Manufatura e Serviços, Uma abordagem estratégica**. São Paulo, Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1-AMATO neto, João. **Gestão de sistemas locais de produção e inovação (clusters/APLs): um modelo de referência**. Atlas, 2009. Biblioteca virtual

2-CORRÊA, Henrique Luiz. **Teoria geral da administração: abordagem histórica da gestão de produção e operações**. Atlas, Biblioteca virtual

3-MARTINS, Petrônio. **Administração da Produção Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2008 Biblioteca virtual

4-GURGEL, Floriano C. do Amaral. **Administração Do Produto**. 2ed. Atlas, 2008 Biblioteca virtual



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

5-CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de materiais:** uma abordagem introdutória, 3ed. Manole, 2015 Biblioteca virtual

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Ementa: Evolução da administração pública brasileira: patrimonialismo, burocracia e gerencialismo. Contexto contemporâneo da atuação do Estado. Governabilidade, governança e descentralização do poder. Estrutura e função da administração pública. Eficiência, eficácia e efetividade na administração pública. Considerações sobre o novo papel do estado e da administração pública.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1-MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Gestão Pública Contemporânea.** 4ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- 2-NASCIMENTO, Edson Ronaldo. **Gestão Pública.** São Paulo: Saraiva, 2014.
- 3-PEREIRA, Luiz Carlos Bresser; SPINK, Peter Kevin (org.). **Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial.** 7ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1-OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração Pública:** foco na otimização do modelo administrativo. São Paulo: Atlas, 2014. Biblioteca virtual
- 2-MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de Administração Pública:** foco nas instituições e ações governamentais, 4ed. São Paulo: Atlas, 2014 Biblioteca virtual
- 3-NASSAR, Elody. **Prescrição na Administração Pública.** 2ed. São Paulo: Saraiva, 2008 Biblioteca virtual
- 4-SANTOS, Diogo Palau Flores D. **Terceirização De Serviços Pela Administração Pública:** estudo da responsabilidade subsidiária. São Paulo: Saraiva, 2010 Bibliotecavirtual
- 5-PROCOPIUCK, Mario. **Políticas públicas e fundamentos da administração pública:** análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária. Atlas, 2013. Biblioteca virtual

PROJETO INTEGRADO II

Ementa: Aplicar de forma integrada o conteúdo das bases tecnológicas; Oferecer ao aluno a oportunidade de colocar em prática, sob orientação do corpo docente, os conceitos aprendidos ao longo do semestre; Proporcionar aos alunos uma visão sistêmica das unidades curriculares através de uma aplicação prática dos assuntos abordados;



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Integração entre todos os segmentos que compõem o curso: alunos, professores, entidades, empresas parceiras e profissionais da área; Criar uma metodologia de trabalho com características dinâmicas e motivacionais que relacionem o desempenho teórico e o prático, tendo em vista o crescente avanço tecnológico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Todas as referências bibliográficas utilizadas pelas disciplinas do semestre.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia indicada pelos professores do semestre de acordo com a temática do projeto.

3º SEMESTRE

LOGÍSTICA EM E-COMMERCE

Ementa: Estudo a respeito da Logística no Comércio Eletrônico refletindo a respeito de seus conceitos e a aplicação de práticas, possibilitando ao aluno compreender o comércio eletrônico desde a fase de elaboração até a entrega ao destinatário final da mercadoria adquiridas em ambiente virtual, correlacionando os principais conceitos de logística em todas as fases do processo. Introduzir estudos relacionados as estratégias de logística para lojas virtuais envolvendo planejamento, logística reversa e prioridades no “*timing*” de atendimentos, permitindo ao egresso o adequado desenvolvimento de atividades logísticas relacionadas ao comércio eletrônico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTIN, Alberto Luiz. **Comércio Eletrônico:** modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação. São Paulo: Atlas, 2010

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos:** criando redes que agregam valor. São Paulo: Cengage Learning, 2009

FLEURY, Paulo F.; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber F.(org.). **Logística empresarial:** a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARBACHE, Fernando S.; et al. **Gestão de logística, distribuição e trade marketing.** Rio de Janeiro: FGV, 2012

SILVA, Leandro L. **Aumente suas vendas com e-Commerce.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009

TORRES, Cláudio. **A bíblia do marketing digital:** tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade. São Paulo: Novatec, 2009

CASTRO, Luciano e, NEVES, Marcos Fava. **Administração de vendas:** planejamento, estratégia e gestão. Atlas, 2005



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de vendas**. 8ed. São Paulo: Atlas, 2005

GESTÃO DE CUSTOS E LEGISLAÇÃO

Ementa: Conceitos centrais do Direito Tributário aplicado nas operações logísticas locais, nacionais e internacionais; conceitos de Direito Privado e Público, nacional e internacional; diretrizes centrais do Direito Comercial, Internacional e Nacional; Relação de consumo entre pessoas físicas e ou jurídicas, privadas, públicas e mistas, em suas três dimensões legais, federal, estadual, municipal; Identificações e nomenclatura ONU; Fatores determinantes da composição dos preços e seus custos; Métodos de precificação; Os tipos de custeio e sua relevância na composição do preço; Um aprofundamento da relação comercial a luz do CDC; Conceito de Posse e Propriedade. Contratos em geral. Títulos de crédito. Noções centrais de Falência e Concordata.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNI, Adriano L. A. **Administração de Custos: Preços e Lucros**. São Paulo: Atlas, 2010.

FAZZIO Junior, Waldo. **Manual de Direito Comercial**. São Paulo: Atlas, 2008.

MACHADO, H. B. **Curso de Direito Tributário**. 29ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALLORA, Valério; OLIVEIRA, Simone E. **Gestão de Custos: Metodologia para a Melhoria da Performance Empresarial**. Curitiba: Juruá, 2010.

DUBOIS, Alex; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz E. **Gestão de Custos e Formação de Preços**. São Paulo: Atlas, 2009.

MORAES, G.P. **Curso de Direito Constitucional**. São Paulo: Atlas, 2010

SOUZA, Marcos de, DIEHL, Alberto. **Gestão de custos: uma abordagem integrada entre contabilidade, engenharia e administração**. Atlas, 2009

MAUSS, César Volnei, SOUZA, Marcos de. **Gestão de custos aplicada ao setor público: modelo para mensuração e análise da eficiência e eficácia governamental**. Atlas, 2008

LOGÍSTICA E MARKETING INTERNACIONAL

Ementa: O ambiente internacional (aspectos econômicos, financeiros, políticos, normativos e culturais). Características dos mercados na economia globalizada. Estratégias da logística nas operações globais. Implicações dos acordos econômicos na distribuição física internacional. Global Sourcing. Planejamento de operação global. O marketing nos mercados internacionais. Estratégia de acesso ao mercado internacional. Seleção de mercados, entrada e formas de operação. Estratégias de produtos e de comunicação no mercado global. Definição e avaliação do plano logístico internacional.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Cadeia logística internacional. International Commercial Terms –INCOTERMS na definição da logística. Modais de transporte internacional – Aquaviário, aéreo e terrestre. Intermodalidade e Multimodalidade. Embalagem para transporte. Movimentação internacional de carga. Seguro no transporte internacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KEEDI, S. **Logística de Transporte Internacional**. São Paulo: Aduaneiras, 2007

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. **Administração de Marketing**. 14ed. Pearson, 2013

PALÁCIOS, T.M.B. **Estratégias de Marketing Internacional**. São Paulo: Atlas, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COBRA, Marcos. **Administração de marketing**. 2ed. Rio são Paulo: Atlas, 2011 Biblioteca virtual

ROCCO, Luciano, ROCHA, et al. **Decisões de Marketing: Os 4Ps**. São Paulo: Saraiva, 2010. Biblioteca virtual

KOTLER, Philip. **Marketing social: Influenciando Comportamentos para o bem**. 3ed Porto Alegre: Bookman, 2011. Biblioteca virtual

MINADEO, Roberto. **Gestão de Marketing: Fundamentos e Aplicações**. São Paulo: Atlas, 2008. Biblioteca virtual

NIQUE, Walter. LADEIRA, Wagner. **Pesquisa de marketing: uma orientação para o mercado brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2013. Biblioteca virtual

PESQUISA OPERACIONAL APLICADA À LOGÍSTICA

Ementa: Conceitos básicos. Modelagem matemática de problemas. Programação Linear. Método Simplex. Análise de Sensibilidade. Problemas de Fluxo em Rede: Problemas do Transporte, do Transbordo, de Fluxo Máximo e de Caminho Mínimo. Resolução de Problemas de Roteamento e Programação de Rotas. Localização de Instalações e Facilidades. Dimensionamento de Frotas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LACHTERMACHER, G. **Pesquisa operacional na tomada de decisões**. Rio de Janeiro: Campus, 2007

HILLIER, F. S; LIEBERMAN, G. J. **Introdução à pesquisa operacional**. São Paulo: McgrawHill, 2006

CORRAR, Luiz J. L; THEOPHILO, C. R. **Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração**. São Paulo: Atlas, 2003



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLIN, E. C. **Pesquisa operacional**: 170 aplicações em estratégia. São Paulo: LTC, 2007

AUGUSTO, Daniel. **Pesquisa Operacional**. São Paulo: Editora Cengage, 2010

CORRAR, Luiz J. L; THEOPHILO, Carlos Renato. **Pesquisa Operacional para Decisão em Contabilidade e Administração**. São Paulo: Atlas, 2003

HARA, Celso Minoru. **Logística**: armazenagem, distribuição, trade marketing. 5.ed. São Paulo: Alínea, 2013.

TAVARES, Mauro Calixto. **Gestão estratégica**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DISTRIBUIÇÃO E TRANSPORTE

Ementa: Processo de Distribuição Física. Identificação, recebimento e atendimento a pedidos. Separação e preparação de pedidos. Expedição de Pedidos. Planejamento e Programação do Transporte. Canais de distribuição: conceito, estratégias, tipos e estruturas. Histórico e importância do transporte. Transporte de cargas e de passageiros. Sistemas e modais de transporte: características, vantagens e desvantagens. Transporte Multimodal e Intermodal. Panorama do transporte de cargas no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NOVAES, A. G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição**. Rio de Janeiro: Campus, 2007

BALLOU, R. H. **Logística empresarial**: transportes, administração de materiais, distribuição física. São Paulo: Atlas, 2010

FLEURY, P. F; WANKE, P; FIGUEIREDO, K. **Logística e Gerenciamento na Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PIRES, S. **Gestão da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2004

GASNIER, Daniel Georges. **Gestão de Estoques e Suplementos na Cadeia de Abastecimento**. São Paulo, Iman, 2009

LUNARDI, ANGELO L. **Condições internacionais de compra e venda**. São Paulo: Aduaneiras, 2011

ALVARENGA, A. C. **Logística aplicada**: suprimento e distribuição física. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

LUDOVICO, Nelson. **Logística de transportes internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2009.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

PROJETO INTEGRADO SUPERVISIONADO III

Ementa: Aplicar de forma integrada o conteúdo das bases tecnológicas; Oferecer ao aluno a oportunidade de colocar em prática, sob orientação do corpo docente, os conceitos aprendidos ao longo do semestre; Proporcionar aos alunos uma visão sistêmica das unidades curriculares através de uma aplicação prática dos assuntos abordados; Integração entre todos os segmentos que compõem o curso: alunos, professores, entidades, empresas parceiras e profissionais da área; Criar uma metodologia de trabalho com características dinâmicas e motivacionais que relacione o desempenho teórico e o prático, tendo em vista o crescente avanço tecnológico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Todas as referências bibliográficas utilizadas pelas disciplinas do semestre.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia indicada pelos professores do semestre, de acordo com a temática do projeto

4º SEMESTRE

GESTÃO DE CADEIA DE SUPRIMENTOS

Ementa: Definições, tipos; Planejamento da Demanda Logística; Gestão da cadeia de suprimento. Planejamento da Oferta Logística; Projeto da Rede Logística; Gestão de Estoques modais; Transporte; Coordenação da Rede Logística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLOU, R. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2001

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006

GASNIER. Daniel Georges. **Gestão de Estoques e Suplementos na Cadeia de Abastecimento**. São Paulo, Iman, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOWERSOX, D. J., CLOSS, D. J. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2001.

LEITE, P. **Logística Reversa: Meio Ambiente e Competitividade**. São Paulo: Prentice Hall. 2003.

VIANA, J. J. **Administração de Materiais: Um Enfoque Prático**. São Paulo: Atlas, 2002.

CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração de cadeias de suprimentos e logística: o essencial**. São Paulo: Atlas, 2014.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

SIMCHI-LEVI, David, KAMINSKY, Philip, SIMCHI-LEVI, Edith. **Cadeia de Suprimentos Projeto e Gestão**. 3ed. Porto Alegre: Bookman, 2010

ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS E RECURSOS PATRIMONIAIS

Ementa: Conceitos de administração de material. Funções e objetivos da administração de materiais. Normalização: classificação e especificação de materiais. Administração patrimonial: funções e objetivos, atividades voltadas a materiais permanentes, móveis, máquinas e equipamentos. Estrutura da administração de materiais e patrimonial; modelos e condicionantes ambientais. A logística de materiais e estoques. A organização e o pessoal de compras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Marco A. P. **Administração de Materiais: Princípios Conceitos e Gestão**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GONÇALVES, Paulo. **Administração de Materiais**. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

POZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALT, Paulo R. C.; MARTINS, Petrônio G. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2009.

LELIS, João Caldeira. **Gestão de Materiais**. Rio de Janeiro: Brasport, 2008

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. GASNIER. São Paulo, 2010

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de materiais: uma abordagem introdutória**. 3ed. São Paulo: Manole, 2015

CASTRO, Rodrigo Rennó Cunha Magalhães. **Administração de Recursos Materiais para Concursos**. Método, 2014

(TIC´S) TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Ementa: Análise conceitual da função Logística. Estágio atual de desenvolvimento da Logística Empresarial (logística integrada, operadores logísticos, tecnologias de informação/comunicação, cross-docking, transit point, logística reversa, etc.). Práticas atuais na gestão da cadeia de suprimentos: as organizações líderes. A infra-estrutura logística brasileira. A cadeia de suprimento e suas relações inter e intra- organizacionais.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PIRES, S. **Gestão da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2004

NOVAES, A. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição**. Rio de Janeiro. Campus, 2001

BALLOU, R. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOWERSOX, D. J., CLOSS, D. J. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2001

GOMES, Carlos F. S. e RIBEIRO, Priscilla C. C. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: Integrada à Tecnologia da Informação**. São Paulo: Editora Cengage, 2011

LAUDON, KENNETH; LAUDON, JANE. **Sistemas de Informações Gerenciais**. São Paulo: Pearson, 2011

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 16ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 4ed. São Paulo: Atlas, 2014

GESTÃO DA QUALIDADE

Ementa: Conceito de qualidade. Histórico. Gurus da administração ligados à qualidade. Gestão da Qualidade Total (GQT). Certificações de qualidade. Principais processos de uma empresa. Ferramentas de otimização de processos. Ferramentas de gestão (ERPs corporativos). Mapeamento de processos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARPINETI, L.C.R. **Gestão da qualidade ISO 9001/2000: princípios e requisitos**. São Paulo: Atlas, 2007

PALADINI, E.P. **Gestão estratégica da qualidade**. São Paulo: Atlas, 2008

VIEIRA FILHO, Geraldo. **Gestão da Qualidade Total: uma abordagem prática**. Campinas: Alínea, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JURAN, J. M. A. **Qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços**. São Paulo: Cengage Learning, 2009

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick; CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; GEROLAMO, Mateus Cecílio. **Gestão da Qualidade ISO 9001:2008: Princípios e Requisitos**. 2ed. São Paulo: Atlas, 2006



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

ROBLES JUNIOR, Antonio; BONELLI, Valério Vitor. **Gestão da qualidade e do meio ambiente**. São Paulo: Atlas, 2006

BARRETO, Maria das Graças Pitia. **Controladoria na Gestão**: A relevância do custo da qualidade. São Paulo: Saraiva.

GOBE, Antônio Carlos; et. al. **Gerência de produtos**. São Paulo: Saraiva.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM LOGÍSTICA

Ementa: Evolução dos SI, Integração dos sistemas logísticos com os sistemas ERP, Sistemas de TMS – Transportation Management System, Integração dos sistemas TMS com rastreamento. WMS – Sistemas de Gerenciamento de Armazenagem (Warehouse Management System). VMI (Vendor Managed Inventory).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAUDON, K.; LAUDON, J. **Sistemas de informações gerenciais**. 7ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007

STAIR, R. **Princípios da administração de sistemas de informação**. 6ed. São Paulo: Thomson Learning, 2005

REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informações empresariais**. São Paulo: Atlas, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUDY, Jorge Luís Nicolas. **Sistemas de informação**: planejamento e alinhamento estratégico nas organizações. Porto Alegre: Bookman, 2008.

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de Informação**: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. 2ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

O'BRIEN, James A. **Administração de sistemas de informação** 15ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: AMGH, 2013.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação**. 9ed. São Paulo: Cengage, 2011

TURBAN, Efraim et al. **Tecnologia da informação para a gestão**: transformando os negócios na economia digital. 6ed. Porto Alegre: Bookman,



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

PROJETO INTEGRADO SUPERVISIONADO IV

Ementa: Aplicar de forma integrada o conteúdo das bases tecnológicas; Oferecer ao aluno a oportunidade de colocar em prática, sob orientação do corpo docente, os conceitos aprendidos ao longo do semestre; Proporcionar aos alunos uma visão sistêmica das unidades curriculares através de uma aplicação prática dos assuntos abordados; Integração entre todos os segmentos que compõem o curso: alunos, professores, entidades, empresas parceiras e profissionais da área; Criar uma metodologia de trabalho com características dinâmicas e motivacionais que relacionem o desempenho teórico e o prático, tendo em vista o crescente avanço tecnológico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Todas as referências bibliográficas utilizadas pelas disciplinas do semestre.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia indicada pelos professores do semestre, de acordo com a temática do projeto

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Aproveitamento de estudos, adquiridos pelo estudante, em atividades extraclasse, intra ou extramuro, acordados entre o aluno e o órgão responsável pelo curso, previamente. Esses estudos podem ser realizados na área do curso ou em qualquer área do conhecimento humano correlato ao curso, na Faculdade Padrão de Senador Canedo ou em outra instituição de ensino ou em qualquer organização não-educacional, presenciais ou a distância.

Bibliografia básica/complementar: a critério do professor responsável pela atividade

OPTATIVAS

O aluno deverá escolher como optativa uma das seguintes disciplinas;

A bibliografia segue a Optativa escolhida

LIBRAS

Discussão quanto ao papel da Língua Brasileira de Sinais e o conhecimento a respeito. No que se refere ao sistema de transcrição para libras as configurações da mão e estrutura sintática. Possibilitar a comunicação visual e gestual entre surdos e ouvintes, divulgar a língua, a cultura e a comunidade surda e muda.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRIZANCO, Mary Lopes Esteves; SARUTA, Flaviana da Silveira; HONORA, Márcia. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

LACERDA, Cristina B. Feitosa de. **Intérprete de Libras**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

SLOMSKI, Vilma Geni. **Educação Bilíngue para Surdos: Concepções e Implicações Práticas**. Curitiba: Juruá, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Mariângela Estelita. **ELIS: sistema brasileiro de escrita de línguas de sinais**. Porto Alegre: Penso, 2015.

MOURA, Maria Cecília; CAMPOS, Sandra Regina Leite de, VERGAMINI, Sabine Antonialli Arena. **Educação para surdos: práticas e perspectiva II**. São Paulo: Santos, 2011.

QUADROS, Ronice Muller de; CRUZ, Carine Rebello. **Língua de sinais: Instrumentos de avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SÁ, Nídia. **Cultura, poder e educação de surdos**. São Paulo: Paulinas, 2006

LOGÍSTICA REVERSA.

Conceitos e caracterização de Logística Reversa. Fluxo Tradicional versus Fluxo Reverso. O processo de Logística Reversa e o conceito de ciclo de vida. Fatores críticos. Planejamento da distribuição da logística reversa. Fatores ecológicos, tecnológicos, econômicos e logísticos que influenciam na logística reversa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa**. 2ed. São Paulo: Makron Books, 2009.

CORREA, Herique Luiz; Xavier, Lucia Helena. **Sistema De Logística Reversa**. Atlas. 2013

PAOLESCHI, Bruno. **Logística industrial integrada do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente**. São Paulo: Érica, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, A.L.; Bruzi, C. e Braga, H. F. Tadeu. **Logística reversa e sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

CHING, H. Y. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**. São Paulo: ATLAS, 2010.

NOVAES, A G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Campus, 2007.

VALLE, Rogerio, SOUZA, Ricardo Gabbay (orgs.). **Logística reversa: processo a processo**. São Paulo: Atlas, 2013.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

GURGEL, Floriano C. do Amaral. **Logística industrial**. São Paulo: Atlas, 2008.

3.1.7. Metodologia

As fontes de informação são muitas e variadas e não residem exclusivamente no docente, exigindo deste outro tipo de mediação para dirigir o processo de ensino-aprendizagem, visto que a adoção desse currículo reposiciona os conhecimentos e conteúdos como recursos e exige que o professor assuma a tarefa de mediador do processo de formação, participando de processos e/ou projetos de pesquisa ou de aplicação dos conhecimentos.

As práticas e métodos são válidos em função da mediação pedagógica que o estudante necessita e, dessa maneira, há necessidade em adaptá-las às competências do perfil profissional desejado.

A atuação do docente em sala de aula deve levar o estudante também a aprender a aprender, ou seja, aprender determinadas habilidades que incluem a organização de dados e ações, o planejamento prévio do trabalho, exercícios de aplicação, práticas de laboratório, intercâmbio de informações, programas auto instrucionais, leitura e interpretação de textos científicos e de manuais.

Outras atividades possíveis são aquelas que envolvem o estudante em intenso processo de síntese e aplicação de conhecimentos, permitindo ancorá-los na reflexão – ação – reflexão, como a resolução de problemas, a pesquisa e as experiências em laboratório, os projetos livres e dirigidos, os debates e as visitas culturais e técnicas orientadas, os workshops e oficinas, permitindo o trabalho em projetos experimentais simulados e em projetos de casos reais.

Há necessidade também de atividades que propiciem o desenvolvimento de atitudes e habilidades interpessoais, sendo que estas devem ser desenvolvidas com trabalhos em equipes, debates e fóruns de discussão. Na medida em que a automação avança, os cargos e funções disponíveis no mercado são cada vez mais voltados apessoas, à interação, à comunicação e ao trabalho em equipe. Ao valorizarmos as interações, não estamos esquecendo que a sala de aula tem papéis que precisam estar bem-definidos, porém queremos reforçar que estes papéis não estão rigidamente constituídos, ou seja, o professor vai, sim, ensinar o seu aluno, mas este poderá aprender também com os colegas mais experientes ou que tiverem vivências diferenciadas. Ao professor caberá atuar como facilitador, ao longo do processo, aglutinar todas as questões que aparecerem e sistematizá-las de forma a garantir o domínio de novos conhecimentos por todos os seus alunos.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

A prática pedagógica centrada no desenvolvimento de competências e aprimoramento técnico estimula também o corpo docente a criar novos meios facilitadores da aprendizagem, o que implica em permanente pesquisa e troca de informações entre os atores desse processo.

Para garantir que a aula seja, de fato, o espaço de vivência pedagógica desejável, a Faculdade Padrão de Senador Canedo entende:

- O professor como corresponsável pela construção de um ambiente de sociabilidade acadêmica e de respeito mútuo; pela passagem do aluno do senso comum para o senso científico; pela construção de uma atitude empreendedora nos alunos e pela transformação do aluno em um estudante cada vez menos dependente da figura do professor e mais autônomo em seu processo de aprendizagem; O professor como coordenador do processo ensino-aprendizagem: observando, orientando, acompanhando, avaliando, re-planejando, criticando (a sua turma, a sua própria aula e o processo).
- Para que o professor assuma esse papel é necessário que planeje previamente suas aulas, considerando o Projeto Pedagógico do Curso, o Plano de Ensino específico da disciplina, as competências que pretende desenvolver, os conteúdos que trabalhará para alcançar as competências desejadas, as referências que utilizará, além de deter domínio prático dos temas e conceitos, além de possuir liderança democrática. Além disso, deve:
- Adotar estratégias de ensino diversificadas que mobilizem menos memória e mais o raciocínio e outras competências cognitivas superiores, bem como potencializem a interação entre aluno-professor e aluno-aluno;
- Tratar os conteúdos de modo contextualizado, por meio do aproveitamento das relações dos conteúdos e dos contextos com o intuito de se dar significado e utilidade ao aprendizado, desenvolvendo nos alunos as competências especificadas nos Planos de Ensino e no Projeto Pedagógico do Curso.

Ou seja, é essencial que se estabeleçam relações entre o mundo, os alunos e a disciplina, que se desenvolvam habilidades de pensamento adquiridas em aulas que não privilegiam a transmissão de conteúdos prontos, acabados.

Entre as diversas metodologias de ensino-aprendizagem que são utilizadas no curso, destacam-se as seguintes atividades: aulas expositivas, aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, seminários, simpósios, palestras, desenvolvimento de projetos em equipes, pesquisa bibliográfica, aplicação e análise crítica de estudos de caso reais.

A metodologia de ensino prevista apresenta uma adequada coerência com a DCN do curso, com as estratégias e atividades educacionais e à acessibilidade plena.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

3.1.8. Atividades Complementares

As atividades complementares permearão todo o currículo dos cursos, dando-lhe maior flexibilidade no trato dos mais diversos temas e assuntos, voltados para a promoção da interdisciplinaridade. Serão caracterizadas como seminários, palestras, mesas redondas, debates, etc., dentre muitas outras formas que colabore para o enriquecimento do currículo dos cursos e contemple o perfil traçado do profissional.

Favorecerá o aluno numa participação ativa em atividades extracurriculares, que complementarão seu conhecimento e o ajudarão a construí-lo de uma forma mais eclética e criativa, a partir de um estreitamento das relações com conteúdos das disciplinas que estarão sendo cursadas, de outros que ainda não foram estudados/abordados nos currículos e inclusive de assuntos emergentes nas áreas de atuação da Faculdade Padrão de Senador Canedo que merecem ser abordados e debatidos com profissionais, empresários, professores, sindicatos, associações e outros.

Esse exercício de participação permitirá ao aluno ir aprendendo a se expressar nos eventos, com apresentação de trabalhos ou outros tipos de intervenções, assim como proporcionará maior envolvimento e estreitamento das relações com alunos de outros períodos, formando um curso harmônico e coeso.

A formação do aluno, nesse sentido, não ficará restrita a sala de aula, com atividades estanques, mas poderá interagir criativamente com outros contextos e ajudará a desenvolver habilidades que podem contribuir para a formação do seu perfil profissional.

As atividades complementares serão desenvolvidas em três níveis: como instrumento de integração e conhecimento do aluno da realidade social, econômica e do trabalho de sua área/curso; como instrumento de iniciação científica e ao ensino; e como instrumento de iniciação profissional.

Será de competência do colegiado de curso normalizar as atividades complementares ao longo do tempo de integralização curricular, em coerência com as diretrizes estabelecidas pela Faculdade Padrão de Senador Canedo e com as do MEC. As atividades complementares serão computadas no sistema de horas, para efeito de integralização do total previsto para o curso.

As atividades complementares estão previstas no Projeto Pedagógico do curso de Curso de CTS em Logística e as modalidades admitidas serão divulgadas pela coordenação do curso, a fim de permitir a sua livre escolha pelo aluno.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

As Atividades Complementares estão devidamente regulamentadas, sendo adequadas quanto aos aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento orientação e coordenação.

O Regulamento das Atividades Complementares, encontra-se no **Anexo I** deste PPC.

3.1.9. Apoio ao discente

I Formas de Acesso, Matrícula e Transferência

Formas de Acesso

Anualmente, antes de cada período letivo, a Faculdade Padrão de Senador Canedo tornará público seus critérios de seleção de estudantes nos termos do Art. 44, inciso II da Lei nº 9.394 de 1996, de acordo com as orientações do CNE e conforme Legislação em vigor.

As vagas oferecidas para cada curso serão as autorizadas pelo Ministério da Educação. O Edital próprio anunciará os critérios do processo seletivo, fixando datas para inscrição e realização das provas ou outros mecanismos avaliatórios, bem como os cursos oferecidos, número de vagas para cada curso, prazos para inscrição, documentação exigida para inscrição, relação das provas e critérios de classificação/desempate e demais informações úteis.

A Faculdade informará aos interessados, antes de cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.

O processo seletivo, idêntico para grupos de cursos afins e unificados em sua realização, abrangerá conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do Ensino Médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados em provas escritas, na forma disciplinada pela comissão de processo seletivo.

A instituição poderá participar do processo seletivo unificado com outras instituições congêneres ou realizá-lo isoladamente. A Faculdade Padrão de Senador Canedo ao deliberar sobre critérios e normas de seleção e admissão de estudantes levará em conta os efeitos desses critérios sobre a orientação do ensino médio, articulando com os órgãos normativos do sistema de ensino.

A classificação será feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pelo Conselho Superior.

A classificação obtida será válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza o concurso, tornando-se nulos seus efeitos, se o candidato classificado deixar de requerê-la ou em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados.

Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderá realizar-se novo processo seletivo, ou, sendo de interesse da Instituição de Ensino, as vagas remanescentes poderão ser preenchidas por estudantes transferidos de outra Instituição ou portadores de diploma de graduação, desde que submetidos a um processo seletivo prévio.

Matrícula

A matrícula, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Faculdade Padrão de Senador Canedo, realizar-se-á na Secretaria, em prazos estabelecidos no Calendário Escolar, instruído do requerimento com a seguinte documentação:

- ✓ Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente;
- ✓ Prova de quitação com o serviço militar e obrigação eleitoral;
- ✓ Documento oficial de identidade;
- ✓ Dispensa de Educação Física, obedecendo à legislação em vigor;
- ✓ Prova de pagamento ou isenção da primeira parcela da semestralidade;
- ✓ Duas fotos três por quatro recentes.

No caso de diplomado em curso de graduação será exigida a apresentação do diploma, devidamente registrado, acompanhado do Histórico Escolar respectivo em substituição ao certificado de conclusão do ensino médio. Aquele que, para a realização da matrícula, se servir de documento inidôneo ou falso, terá a matrícula anulada de pleno direito, sujeitando-se, além da perda da vaga obtida e dos valores pagos, às punições previstas em lei. A matrícula será feita semestralmente de conformidade com a matriz curricular do curso do estudante, admitindo-se a dependência de estudos em até três disciplinas.

A matrícula será renovada semestralmente em prazos estabelecidos no



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

calendário escolar. A não renovação da matrícula implica abandono do curso e desvinculação do estudante da Faculdade Padrão de Senador Canedo. Porém poderá o estudante solicitar a reabertura da matrícula ou seu reingresso, estando esse condicionado à existência de vagas no curso de origem.

O requerimento de renovação de matrícula será instruído com o comprovante de pagamento ou isenção da primeira prestação da semestralidade, bem como de quitação do semestre anterior, além de prova de quitação com as obrigações eleitorais, militares e civis, quando for o caso.

O trancamento de matrícula será concedido, se requerido até o prazo estabelecido no calendário escolar, pelo prazo de um semestre, para efeito de, interrompidos temporariamente os estudos, manter o estudante com sua vinculação à Faculdade Padrão de Senador Canedo e seu direito à renovação de matrícula.

A concessão de trancamentos consecutivos deverá ser justificada e dependerá de manifestação do Diretor que poderá ou não concedê-los, não podendo, em seu conjunto ultrapassar quatro semestres letivos.

Será cancelada a matrícula do estudante a requerimento do interessado ou por aplicação de pena disciplinar, nos termos do Regimento.

Transferência

Será concedida matrícula a estudante transferido de curso superior de Instituição congênere, nacional ou estrangeira reconhecida nacionalmente, na estrita conformidade das vagas existentes, mediante processo seletivo e requerido nos prazos para tantofixados, para prosseguimento dos estudos do mesmo curso ou curso afim.

As transferências *ex-officio* dar-se-ão na forma da lei.

O requerimento de matrícula por transferência será instruído com a documentação constante do Regimento. Além do histórico escolar do curso de origem, necessita-se de programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação, bem como a situação de regularidade junto ao ENADE. A documentação pertinente à transferência deverá ser necessariamente original.

II Programas de Apoio Pedagógico

A Faculdade Padrão de Senador Canedo proporcionará o atendimento extraclasse, realizado por todos os setores da instituição (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Coordenadorias dos Cursos, Professores em TI e TP, entre outros), a fim de



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.

Os laboratórios poderão ser utilizados pelos estudantes, fora do horário de aulas, com a participação de monitores e/ou dos técnicos, para o reforço da aprendizagem prática.

A biblioteca terá horário de funcionamento idêntico ao da instituição, de segunda a sexta-feira, e aos sábados no período matutino, para que os estudantes possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo sem prejuízo da presença em sala de aula.

As Coordenadorias dos Cursos estarão disponíveis durante o horário de funcionamento da instituição, aberta a estudantes e professores, para a abordagem de qualquer assunto ligado ao curso e ao desempenho discente.

Além disso, será criado um Núcleo de Apoio ao Discente que atuará no ensino desenvolvendo programas com estudantes, professores e coordenadores, visando à dinâmica do processo ensino-aprendizagem, à formação global e a realização profissional e pessoal do estudantes, facilitando desta forma a integração à vida institucional e social. Os programas oferecidos estarão nas áreas de orientação pessoal-relacional, vocacional-profissional e acadêmica.

III Programas de Apoio Financeiro

Eis os programas propostos pela Faculdade Padrão de Senador Canedo:

Financiamento Estudantil – FIES

A Faculdade Padrão de Senador Canedo irá efetuar a adesão ao FIES, programa de financiamento estudantil da Caixa Econômica Federal, onde os estudantes poderão obter, de acordo com sua condição socioeconômica, o financiamento parcial de seus estudos.

Bolsa de Terceiros

Por meio de convênio a ser firmado com o Governo do Estado de Goiás, estudantes da Faculdade Padrão de Senador Canedo terão seus estudos subsidiados com bolsas parciais, concedidas pela OVG – Organização das Voluntárias de Goiás.

PROUNI

A Faculdade Padrão de Senador Canedo irá efetuar a adesão ao PROUNI (Programa Universidade para Todos), que é um programa do Governo Federal, destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em instituições privadas de ensino



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

superior.

Bolsa de Monitoria

Os estudantes da Faculdade Padrão de Senador Canedo poderão participar do Programa de Monitoria destinado a propiciar aos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, iniciação científica e extensão.

Os monitores auxiliarão o corpo docente na execução de tarefas didático-científicas, inclusive na preparação de aulas; de trabalhos didáticos e atendimento a estudantes; de atividades de iniciação científica e extensão e de trabalhos práticos e experimentais.

Ao corpo discente, os monitores auxiliarão, sob a supervisão docente, na orientação em trabalhos de laboratório, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência.

A monitoria irá funcionar de acordo com o regulamento constante no **Anexo II** deste PPC.

Bolsas da mantenedora

O Programa de Bolsas de Estudos, a ser implantado pela mantenedora, possibilitará ao estudante regularmente matriculado a oportunidade de obter apoio financeiro para concluir seu curso de graduação.

Para ser beneficiado com a bolsa, o estudante deverá preencher no ato da matrícula, formulário próprio, por isso será importante agir com ética, preenchendo-o somente com dados corretos, e denunciar eventuais casos de concessão de bolsa e/ou gratuidades para pessoas que supostamente teriam se valido de inserção de informações falsas no formulário de inscrição, o que será devidamente apurado e encaminhado às autoridades competentes.

A seleção dos estudantes inscritos será feita, considerando os dados preenchidos pelos candidatos e os critérios estabelecidos pela mantenedora.

IV Estímulos à Permanência

A Faculdade Padrão de Senador Canedo tem como compromisso promover a atenção integral ao estudante, visando garantir sua permanência na IES e oportunizando a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática, assim como a inserção em atividades de extensão acadêmica.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Portanto, proporcionará ao corpo discente um adequado e eficiente atendimento de apoio ou suplementar às atividades de sala de aula. Proporcionará ainda atendimento individual ao estudante, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional, prestando informações aos órgãos competentes, aos quais solicita providências e propõe soluções.

Eis as formas de estímulos a permanência a serem adotadas pela Faculdade Padrão de Senador Canedo:

a) Mecanismos de Nivelamento

Diante do panorama atual da Educação Básica, é possível dizer que o estudante ingressa no ensino superior com conhecimento peculiar. Esta variabilidade, certamente, constitui-se em evidência que precisa ser considerada na organização e desenvolvimento das ações curriculares face aos objetivos do êxito acadêmico desejados.

Nesta perspectiva, os conteúdos/abordagens curriculares dos cursos de graduação da Faculdade Padrão de Senador Canedo estarão estruturados de modo a contemplarem, em sua organização e dinamização, as diversidades cognitivas dos discentes.

Deste modo, o processo de nivelamento da Faculdade Padrão de Senador Canedo consistirá em subsidiar os discentes de elementos básicos em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários.

O regulamento geral proposto para o Programa de Nivelamento está disposto no **anexo III** deste PPC.

b) Atendimento Psicopedagógico

A Faculdade Padrão de Senador Canedo criará o serviço de atendimento psicopedagógico ao discente, denominado Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAPI), para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente. Terá por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes e subsídios para melhoria do desempenho de estudantes que apresentem dificuldades.

Contribuirá para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos estudantes, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes e dos estudantes portadores de necessidades



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

educacionais especiais. Este serviço será coordenado por um profissional com formação na área de psicologia e/ou psicopedagogia.

O atendimento será caracterizado por orientações individuais a estudantes encaminhados pelos professores, Coordenadores de Curso ou àqueles que procurarem o serviço espontaneamente.

O Núcleo de Atendimento Psicopedagógico - NAPI funcionará de acordo com o Regulamento disposto no **Anexo IV** deste PPC.

V Organização estudantil

O corpo discente terá como órgão de representação o Diretório Acadêmico, regido por regimento próprio por ele elaborado e aprovado de acordo com a legislação vigente. A representação terá por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição, vedadas atividades de natureza político-partidária, em entidades alheias à Faculdade Padrão de Senador Canedo.

Será de competência do Diretório Acadêmico a indicação dos representantes discentes, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados da Faculdade Padrão de Senador Canedo, vedada a acumulação. Aplicar-se-ão aos representantes estudantis nos órgãos colegiados as seguintes disposições:

- ✓ Serão elegíveis os estudantes regulares, cursando pelo menos três disciplinas, importando a perda dessas condições em cessão do mandato;
- ✓ Os mandatos terão duração de um ano;
- ✓ exercício de quaisquer funções do Diretório e delas decorrentes, não eximirá o estudante do cumprimento de seus deveres escolares, inclusive o de frequência.

Por fim, a convivência estudantil na Faculdade Padrão de Senador Canedo será estimulada, mediante a oferta de atividades científicas, extensionistas, artísticas, culturais e de lazer, na sede da instituição ou em instalações cedidas, mediante convênio, para o desenvolvimento dessas atividades.

VI Programas de Apoio à Realização de Eventos Internos e Externos e à Produção Discente

Os programas de apoio à realização de eventos aos discentes estão previstos conforme documento “Normas para Participação em Eventos e Formas de Apoio da Instituição”, que fixa critérios de apoio à participação de alunos e docentes em eventos, a



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

exemplo de Congressos, Seminários, Encontros, Feiras ou semelhantes. As formas de apoio prestadas pela Faculdade Padrão de Senador Canedo são as seguintes: Eventos locais: Taxa de inscrição; Despesas com material (painéis, cartazes, banners, filmagens etc.). Fora do município de Senador Canedo: Passagem; Taxa de inscrição; Despesas comestadia e alimentação; Despesas com material (painéis, cartazes, banners, filmagens etc.).

A divulgação e publicação da produção dos discentes de artigos, capítulos e livros contarão com apoio institucional para a confecção de banners, painéis, etc., bem como para custeio das publicações conforme regulamento específico.

Além disso, a faculdade irá manter, no site institucional um Informativo Mensal Eletrônico, onde divulgará notícias internas e destinadas aos corpos discente e docente.

Os melhores trabalhos acadêmicos desenvolvidos serão editados na revista acadêmica da instituição que será criada com o objetivo de divulgar os trabalhos realizados ao longo dos períodos.

VII Acompanhamento de Egressos

A Faculdade Padrão de Senador Canedo, antes da conclusão das primeiras turmas dos cursos que ministrará, criará seu programa de acompanhamento de egressos. Este Programa será um instrumento que possibilitará a avaliação continuada da instituição, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos. Será um importante passo no sentido de incorporar ao processo ensino/aprendizagem elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimentará pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação. Sendo assim, estabeleceu os seguintes objetivos específicos do Programa:

- ✓ Avaliar o desempenho da instituição, por meio do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- ✓ Manter registros atualizados de alunos egressos;
- ✓ Promover intercâmbio entre ex-alunos;
- ✓ Promover a realização de atividades extracurriculares, de cunho técnico-profissional, como complemento à formação prática do ex-aluno, e que, pela própria natureza do mundo moderno, estarão em constante aperfeiçoamento;
- ✓ Promover a realização de eventos direcionados a profissionais formados pela Faculdade Padrão de Senador Canedo;



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

- ✓ Condecorar os egressos que se destacam nas atividades profissionais;
- ✓ Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho e acompanhar sua vida profissional como forma de atualização do PPC;
- ✓ Identificar junto às empresas seus critérios de seleção e contratação dando ênfase às capacitações dos profissionais da área buscados pela mesma;
- ✓ Incentivar à leitura de acervos especializados, disponíveis na biblioteca, bem como a utilização de laboratórios, cujo acesso as dependências da instituição acontecerá por meio de carteirinha de ex-aluno a ser expedida pela Faculdade Padrão de Senador Canedo.

Além disso, a Faculdade Padrão de Senador Canedo pretende lidar com as dificuldades de seus egressos e colher informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições. Para tanto disponibilizará em seu site o link “Portal do Egresso”, cujo acesso será com login e senha e deverão ser preenchidos dados pessoais, conforme solicitado nas telas do sistema, pelos alunos que encontram-se matriculados nos últimos semestres dos cursos que a Faculdade Padrão de Senador Canedo ministrará, visando colher informações dos alunos que concluirão seus cursos.

Esses dados coletados serão gerenciados pelo setor de tecnologia da informação e encaminhados aos órgãos responsáveis da instituição para que a política de egressos da Faculdade Padrão de Senador Canedo esteja calcada na possibilidade de potencializar competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional.

Sendo assim, o órgão responsável pelos egressos na Faculdade Padrão de Senador Canedo, juntamente com o Conselho Superior, intensificarão diretrizes para acompanhar os egressos dos cursos, fornecendo um espaço de troca de saberes, de vida e de experiências. Evidenciará, assim, o Programa de Acompanhamento de Egressos e reconhecerá, neste programa, um instrumento para a necessária interação Faculdade Padrão de Senador Canedo-empresa-sociedade.

3.1.9.8 Ouvidoria

A Ouvidoria será criada para garantir um canal permanente de comunicação, proporcionando maior aproximação entre a direção e comunidade externa e interna, com o objetivo de facilitar o recebimento das manifestações de todos os setores, por meio de um



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

processo ágil, eficaz e seguro.

Ela será gerida por um profissional, pertence ao quadro de docentes ou funcionários técnico-administrativo, que conhece a sistemática da IES. Terá um ambiente próprio equipado com computador conectado a internet, impressora, mesa, cadeiras e armário para guarda de documentos. Trabalhará de forma personalizada, transparente e objetiva, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante.

Seu papel será o de ouvir, receber e encaminhar críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamentos aos diversos setores da IES, acompanhando o processo até a solução final. Irá sugerir à direção medidas que contribuam para a melhoria dos serviços. Informará o autor da solicitação, em tempo hábil, fornecendo-lhes os devidos esclarecimentos, alternativas e soluções.

As formas de contato com a Ouvidoria acontecerão por meio de e-mail (site da IES), pessoalmente (local, dias e horários na IES), caixa de sugestões (urnas) ou carta.

Ela possuirá regulamentação própria, aprovada pelo Conselho Superior, e disponibilizada à comunidade acadêmica na *home page* da Faculdade Padrão de Senador Canedo. www.facpadraosencanedo.com.br, os seguintes e-mails:

DIREÇÃO GERAL	direcaogeral@padraosencanedo.com.br
DIREÇÃO ACADÊMICA	direcaoacademica@padraosencanedo.com.br
DIREÇÃO DE PLANEJAMENTO	direcaoplanejamento@padraosencanedo.com.br
CPA	cpa@padraosencanedo.com.br
OUVIDORIA	ouvidoria@padraosencanedo.com.br
BIBLIOTECA	biblioteca@padraosencanedo.com.br
COORDENAÇÃO DE LOGISTICA	coordlogistica@padraosencanedo.com.br
COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO	coordadministracao@padraosencanedo.com.br
COORDENAÇÃO DE MARKETING	coordmarketing@padraosencanedo.com.br
COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA	coordseguracapublica@padraosencanedo.com.br
COORDENAÇÃO PEDAGOGICA	coordpedagogica@padraosencanedo.com.br



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

CONTABILIDADE	contabilidade@padraosencanedo.com.br
SECRETARIA ACADÊMICA	secretaria@padraosencanedo.com.br

A ouvidoria funcionará de acordo com o Regulamento disposto no **Anexo V** deste PPC.

3.1.9.9 Coordenação do curso

O coordenador do curso na Faculdade Padrão de Senador Canedo, conforme prevê o Regimento, transcrito no item 3.2.2, deste Projeto Pedagógico de Curso, tem entre as atribuições da gestão do curso, o relacionamento e o apoio ao acadêmico do curso de Superior de Tecnologia em Logística.

Assim, os alunos irão dispor de acesso ao coordenador do curso para atendimento presencial e individual, sempre que tiver necessidade.

3.1.9.10 Secretaria

A Secretaria coordenará a operacionalização dos registros acadêmicos dos alunos. A gestão das informações acadêmicas será realizada de maneira centralizada.

3.1.10. Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação do Curso

Conforme determina as orientações do órgão federal competente, o curso terá o seu projeto pedagógico revisto e avaliado continuamente pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE que tem, especificamente, esta função de acompanhamento e avaliação.

Além do NDE, o Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Padrão de Senador Canedo possuirá o Colegiado de Curso que estará constantemente em cada semestre reavaliando o Projeto de Curso e buscando a melhoria em termos qualidade em ensino e aprendizagem, incentivos a pesquisas e discussão e viabilização dos projetos desenvolvidos.

O Colegiado é formado pela Coordenação do Curso, três representantes docentes e um representante discente que são responsáveis pelo planejamento e pela coordenação didática do Curso de Graduação. O Colegiado de Curso, de função eminentemente acadêmica, é um Órgão Deliberativo do Curso em matéria que compreenda a qualidade do ensino e seu desenvolvimento, incluindo currículos e programas (Monitoria, Tutoria, Pesquisa e Extensão) e a solução dos problemas de ordem acadêmica, que envolvam os discentes.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

A instituição também possui o Programa de Avaliação Institucional, que por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), anualmente avalia os cursos e a instituição como um todo procurando identificar os aspectos de excelência, deficiência e carência, bem como diagnosticar e orientar a gestão institucional na direção do aumento da qualidade de prestação de seus serviços, tudo por meio de melhorias em todas as áreas: docente, discente, direção, técnico-administrativa, infraestrutura, projetos, relacionamentos com a comunidade e demais atividades afins. É um processo contínuo de aperfeiçoamento institucional que certamente produzirá melhorias em todos os setores.

O Programa de Avaliação Institucional é Coordenado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, composta por representantes dos corpos docente, discente e técnico-administrativo e da Comunidade, que tem a função de aplicar os módulos de avaliação. As etapas que compõem esse processo serão aplicadas em períodos distintos.

Ao final, a Comissão apresentará os resultados tabulados, interpretados e as sugestões de ações. O programa prevê a discussão dos resultados levantados num evento interno na Instituição.

Será feita a avaliação das disciplinas ministradas em cada período com a participação de alunos, professores e funcionários técnicos administrativos envolvidos. Nestas oportunidades, alunos serão solicitados a responder também um instrumento de avaliação de desempenho dos professores e técnicos administrativos. Os instrumentos de avaliação do curso serão elaborados pelo Colegiado e apresentados para apreciação e aprovação do CONSUP.

Periodicamente, de acordo com os ciclos avaliativos previstos no PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL da Faculdade Padrão de Senador Canedo e a CPA-Padrão emitirá relatórios, com sugestão de ações a serem desenvolvidas pelos órgãos diretivos da Faculdade, com base nos seguintes processos:

- a) auto-avaliação institucional;
- b) auto-avaliação dos cursos e programas de educação superior;
- c) avaliação externa por pares de IES;
- d) avaliação institucional externa, conduzida pelo Inep;
- e) avaliação de cursos, promovida pelo Inep;
- f) ENADE.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Cabe à Diretoria da Faculdade analisar os relatórios e as sugestões neles contidas e adotar as ações necessárias para o saneamento de deficiências identificadas e o fortalecimento de outras ações para consolidar cursos e programas com pontos fortes.

3.1.11. Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC's

Com vistas a estimular nos alunos do CST em Logística as competências advindas das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nos processos de aprendizagem, será utilizado ferramental adequado, perpassando todas as disciplinas previstas na matriz curricular, tanto na parte informacional, como também naquelas associadas ao campo profissional.

Sendo assim, para além da internet, outras possibilidades das TICs serão trabalhadas, de maneira a preparar o aluno para sua atuação no contexto atual. Encontram-se previstos o uso de softwares interativos, a disponibilização de conteúdos on-line e outros recursos que contribuam para a promoção de interação, conectando a atenção do aluno e tornando a aula mais dinâmica e produtiva, estimulando-o ao processo de ensino e aprendizagem.

Ao aluno do curso, bem como aos professores e à coordenação do curso, serão disponibilizados além da comunicação presencial, outras formas de comunicação virtual, por meio de plataforma acadêmica e do site da faculdade, quais sejam:

- softwares para disciplinas específicas do curso, a serem trabalhados nos laboratórios didáticos especializados, bem como no Laboratório de Informática; (dois Laboratórios com 25 máquinas cada um)
- criação de página do curso no site da IES e/ou em redes sociais, visando discutir questões didático-pedagógicas cotidianas do curso;
- utilização de recursos audiovisuais e multimídia em aulas teóricas e/ou práticas;
- informações sobre a vida acadêmica, tais como: controle de presença e faltas; notas; plano de ensino; PDI, PPC, material de apoio às aulas disponibilizados pelos professores.

3.1.12. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

As avaliações da aprendizagem serão elaboradas e realizadas por disciplina, sobre cada uma das quais incide a verificação da frequência e o aproveitamento das atividades e dos conteúdos ministrados. A frequência às aulas, a participação nas demais atividades acadêmicas e respectivas avaliações são direitos dos discentes regularmente matriculados, nos termos do contrato de prestação de serviços.

Quaisquer que sejam os demais resultados obtidos serão considerados reprovados na disciplina os discentes que não obtiveram frequência mínima de 75%



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

(setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas, após as avaliações regulares ou processo de recuperação definido nos termos deste regulamento.

Será dado tratamento excepcional para discentes amparados por legislação específica ou gestação, sendo-lhes atribuídos nesses casos, mediante requerimento com documentação comprobatória, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares supervisionados ou plano especial de estudos, com acompanhamento docente, segundo normas específicas estabelecidas nos processos de compensação de ausência às aulas e abono de faltas.

Discentes regularmente matriculados, que se mostrarem proficientes em alguma disciplina ou conteúdo, por estudos anteriores, conhecimentos práticos ou experiência profissional, mediante comprovação documental.

O aproveitamento escolar dos discentes será avaliado continuamente pelos resultados obtidos nos trabalhos ou provas escritas de avaliação de aprendizagem. Compete ao docente da disciplina ou, em sua ausência, ao coordenador de curso, elaborar os exercícios escolares ou trabalhos de avaliação, e, sempre que disponível, deve contar com os recursos de um banco de questões institucional.

O processo de avaliação semestral deverá ser constituído por uma nota denominada N1 (1º bimestre), N2 (2º bimestre) e N3 (Exame Final). Para constituir as notas de N1 e N2, o professor deverá aplicar, no mínimo, três processos avaliativos, sendo o primeiro processo por uma prova escrita, o segundo processo, uma avaliação interdisciplinar e o terceiro por uma metodologia a ser determinada pelo professor responsável da disciplina, como por exemplo, prova prática, relatório, participação em aula, projetos acadêmicos, estudo de caso, análise de artigos, apresentação em forma de seminário. A N3 será constituída apenas por uma avaliação escrita e/ou prática.

Todos os processos avaliativos deverão ser previamente informados aos discentes pelos professores responsáveis no Plano de Ensino Semestral e as avaliações deverão ser aplicadas em sala de aula de acordo com o calendário acadêmico da Instituição de Ensino.

O aluno que deixar de comparecer às provas de N1 e N2 nas datas fixadas, pode requerer uma prova substitutiva por disciplina, com justificativa que indique justo motivo para a ausência, e de acordo com prazos estipulados no calendário acadêmico.

O Sistema de Avaliação da Aprendizagem da Faculdade Padrão de Senador Canedo estará presente em seu Regimento e na Resolução/CONSUP nº 19/2014(a qual se encontra a disposição da comissão de avaliação in loco).



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Portanto os procedimentos de avaliação previstos utilizados nos processos ensino-aprendizagem contemplam adequadamente as competências e habilidades do perfil profissional, a adequação dos instrumentos à metodologia proposta.

3.1.13. Número de vagas

O curso foi estruturado para comportar 100 vagas anuais, noturno, a serem preenchidas por turmas de 50 alunos a cada semestre. Dessa maneira tanto o corpo docente quanto a infraestrutura oferecida pela Faculdade Padrão de Senador Canedo foram planejadas para atender de maneira excelente as necessidades dos alunos deste curso.

3.2. Corpo Docente

3.2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE da Faculdade Padrão de Senador Canedo é representado por um conjunto de cinco professores, de elevada formação e titulação, que respondem mais diretamente pela concepção, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso – PPC seguindo as recomendações previstas na Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010.

É de responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante - NDE a formulação do Projeto Pedagógico do Curso, a sua revisão, a implementação e o desenvolvimento, assim como, a proposição e o acompanhamento das demais atividades educativas inerentes ao curso, submetendo-as ao Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Padrão de Senador Canedo.

Composição:

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é formado por 40% de docentes doutores e 40% de mestres. Com relação ao regime de trabalho, 20% são tempo integral e 80% tempo parcial. Segue abaixo a relação dos Membros do NDE:

Tabela 01: Relação dos Membros do NDE do CST em Logística

NOME DO PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
(*) Carla Meiry de Souza	Especialista	Integral
Lara Mizstela dos Santos	Mestre	Integral
Gabriela Rodrigues de Sousa	Mestre	Integral
Carolina C. Pincela	Mestre	Parcial
Nayane Santos	Mestre	Parcial

(*) Coordenadora do Curso.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Como forma de atuação estratégica e para proporcionar novas visões e percepções dos docentes que integram o NDE, o mesmo deverá passar por renovações parciais periódicas dos integrantes, de modo a assegurar a continuidade no processo de acompanhamento do curso e a melhoria contínua do Projeto Pedagógico de Curso – PPC e das atividades relacionadas ao Curso.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso Superior de Tecnologia em Logística está devidamente constituído por meio de Portaria interna e suas atribuições estão definidas no Regulamento do NDE, constante do **Anexo VI**, deste PPC.

3.2.2. Atuação do(a) Coordenador (a)

A Professora Carla Meiry responde pela coordenação do curso de Logística e o curso de Marketing. A função da coordenadora de curso hoje deve contemplar a visão sistêmica do processo, ou seja, o curso pelo qual este responde deverá ser gerido de maneira ampla e coerente, onde cada etapa e integrante do processo são peças fundamentais no funcionamento do todo. O coordenador deve agir como um agente de integração entre IES, Professores e Alunos, no sentido de dinamizar tais relações na busca de um ensino condizente ao PPC do curso, alinhado à necessidade do mercado em sua região e dentro das expectativas da IES e os parâmetros exigidos nos regulamentos.

Tal tarefa exige um conhecimento pleno e uma dedicação ao curso em todos os sentidos:

- Em sala de aula, onde conhecerá os alunos que coordena;
- Na sua relação com seus docentes subordinados, no sentido de liderar uma equipe coesa e comprometida que leve, a cada dia, à sala de aula ou fora dela, as políticas e diretrizes de maneira alinhada e padronizada;
- Na sua relação com a IES, tornando o curso em questão referência em qualidade de ensino e representatividade junto ao mercado.

Nesse sentido, a atual coordenação do curso visa contemplar os 4 grandes pilares da gestão moderna: o planejamento, a organização, a direção e o controle, aprimoradas as peculiaridades do cargo em questão.

O Planejamento – Engloba desde o simples planejamento semanal de atividades de laboratório até o macro planejamento estratégico do curso em longo prazo, em que ações táticas são direcionadas diariamente visando fomentar um objetivo estratégico, que



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

é “tornar o curso Superior de Tecnologia em Logística referência nacional, formando profissionais capacitados, dinâmicos e responsáveis”.

A Organização – Essa dimensão, fundamental para a gestão do curso, é operacionalizada diariamente em processos e ações do curso e seus envolvidos. O Coordenador executa a atribuição de preparar e ofertar as atividades complementares, eventos e ações externas do curso, onde, alinhado ao PPC, busca trazer para os acadêmicos e ambiente de sala de aula a realidade mercadológica da profissão.

A Direção – A gestão do curso busca, desde o início, criar e manter uma equipe coesa e comprometida. Os docentes que irão lecionar no curso deverão, além de compartilhar o conhecimento vasto que possuem, comprometer-se e envolver-se com projetos e produções que visem agregar conhecimento empírico e de mercado.

O Controle – O papel da coordenação no controle do curso se dará diariamente, desde antes do início do semestre. As reuniões e intervenções, com professores e alunos, são realizadas de maneira sistêmica e controladas dentro do calendário acadêmico proposto.

As atribuições da Coordenação estão descritas no Regimento da Instituição no, conforme descrito abaixo:

Art. 21. São atribuições do Coordenador de Curso:

- I - superintender todas as atividades da Coordenadoria, representando-a junto às autoridades e órgãos da Faculdade;*
- II - convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;*
- III - acompanhar a execução das atividades programadas, bem como o desempenho e a assiduidade dos professores, alunos e do pessoal técnico-administrativo sob sua supervisão;*
- IV - apresentar, semestralmente, ao Colegiado de Curso e à Diretoria, relatório das atividades da Coordenadoria;*
- V - sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, técnico-administrativo e monitores;*
- VI - encaminhar, ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados pelo Diretor, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;*
- VII - promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente e não-docente nele lotado;*
- VIII - propor ou encaminhar proposta, na forma deste Regimento, para a criação de cursos e o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e*



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

programas de extensão ou eventos extracurriculares, culturais ou desportivos;

XI - distribuir encargos de ensino, iniciação científica pesquisa e extensão entre seus professores, respeitadas as especialidades;

X - decidir, após pronunciamento do professor da disciplina ou unidade curricular, sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;

XI - delegar competência, sem prejuízo de sua responsabilidade; e

XII - exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

3.2.3. Experiência profissional de magistério superior e de gestão acadêmica do(a) Coordenador(a)

O Coordenador Márcio Jesus dos Santos possui 8 anos de experiência no magistério superior e 23 anos, possui 3 anos de experiência em gestão do curso de Ciências Contábeis e 23 anos de experiência profissional fora do magistério.

3.2.4. Regime de trabalho do(a) Coordenador(a) do curso

A coordenadora do curso Profa. Carla Meiry de Souza está enquadrada no regime de tempo integral-TI com 40h. Essas horas são utilizadas, prioritariamente, para atendimento aos discentes no período (noturno) em que ocorrem as aulas do curso, como também para atendimento aos docentes, direção acadêmica, reuniões com NDE, reuniões com o colegiado de curso, entre outras atividades necessárias para o excelente exercício da função de coordenação.

O coordenador poderá dedicar 8 horas para docência, reuniões de planejamento, atividades didáticas e administrativas e 32 horas para gestão e condução do curso. Como o curso está pleiteando 100 vagas totais anuais (noturno), o coordenador terá a sua disposição 32 horas semanais para gerir e conduzir este curso. A razão entre o número de vagas por horas destinadas à coordenação do curso ($100/32=3,12$) é de 1 hora para cada 3.12 vagas. A comprovação dos documentos assinados e da carga horária do regime de trabalho poderá ser aferida pela comissão avaliadora na época da avaliação in loco para fins de autorização do curso.

3.2.5. Titulação do corpo docente do curso

O quadro de docentes é composto por 6 professores, sendo: 1 especialista, 2 mestres e 2 doutores, perfazendo, 83,33% de docentes com titulação stricto sensu.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Tabela 03: Quadro Geral do Corpo Docente

DOCENTE	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
CARLA MEIRY DE SOUZA	ESPECIALISTA	ADMINISTRAÇÃO	INTEGRAL
DENISE CRISTINA MARTINS DOS SANTOS NERY	DOUTORA	ADMINISTRAÇÃO	HORISTA
DJAIR DOS SANTOS LACERDA JUNIOR	ESPECIALISTA	MATEMÁTICA	HORISTA
GUILHERME REZENDE TEIXEIRA SARON	ESPECIALISTA	ADMINISTRAÇÃO	PARCIAL
JOSE AMÉRICO DE LACERDA JUNIOR	DOUTOR	FILOSOFIA	HORISTA
KHENIA PEREIRA DA SILVA	ESPECIALISTA	ADMINISTRAÇÃO	HORISTA
LARA MISZTELA DOS SANTOS	MESTRE	DIREITO	INTEGRAL
LÍVIA CRISTHINA FREITAS E SOUZA	ESPECIALISTA	LETRAS LIBRAS	HORISTA
LUCIMAR DUARTE	MESTRE	ADMINISTRAÇÃO	PARCIAL
MARIZA MARQUES DOMICIANO SANTIAGO	ESPECIALISTA	ADMINISTRAÇÃO	INTEGRAL
RODRIANA DIAS COELHO COSTA	DOUTORA	LETRAS	HORISTA
SERGIO AMOEDO DE CASTILHO	ESPECIALISTA	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	HORISTA
THAINARA POLICARPO MENDES	DOUTORA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	PARCIAL

3.2.6. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores

O quadro de docentes é composto por 13 professores, sendo: 04 doutores, perfazendo, 30% de doutores.

Tabela 04: Corpo Docente de doutores:

SEQ.	PROFESSOR
01	DENISE CRISTINA MARTINS DOS SANTOS NERY
02	JOSE AMÉRICO DE LACERDA JUNIOR
03	RODRIANA DIAS COELHO COSTA
04	THAINARA POLICARPO MENDES

3.2.7. Regime de trabalho do corpo docente do curso

O quadro de docentes é composto por 13 professores, sendo: 0 horista, parciais e 1 integral, perfazendo, 100 % de docentes com regime de trabalho parcial ou integral.

TITULAÇÃO	QDE	%
DOUTORADO	04	33%
MESTRADO	03	16%
ESPECIALISTA	06	51%
TOTAL	13	100,00
CARGA HORÁRIA	QDE	%
HORISTA	06	51%
PARCIAL	04	24,5%
INTEGRAL	3	24,5%
TOTAL	13	100,00



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

3.2.8. Experiência profissional do corpo docente

O quadro de docentes é composto por 13 professores, sendo, 100% com experiência profissional em sua área de atuação docente acima de 2 anos.

Tabela06: Experiência Profissional do Corpo Docente

NOME DO DOCENTE	TEMPO DE EXPERIENCIA PROFISSIONAL FORA DO MAGISTÉRIO (EM ANOS)
CARLA MEIRY DE SOUZA	20 anos
DENISE CRISTINA MARTINS DOS SANTOS NERY	10 anos
DJAIR DOS SANTOS LACERDA JUNIOR	0
GUILHERME REZENDE TEIXEIRA SARON	02 anos
JOSE AMÉRICO DE LACERDA JUNIOR	20 anos
CAROLINA PINCELA	5 anos
LARA MISZTELA DOS SANTOS	20 anos
LÍVIA CRISTHINA FREITAS E SOUZA	6 anos
LUCIMAR DUARTE	31 anos
MARIZA MARQUES DOMICIANO SANTIAGO	10 anos
RODRIANA DIAS COELHO COSTA	25 anos
SERGIO AMOEDO DE CASTILHO	30 anos
THAINARA POLICARPO MENDES	15 anos



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

3.2.9. Experiência de magistério superior do corpo docente

O quadro de docentes é composto por 13 professores, sendo, 100 % com experiência no magistério superior acima de 3 anos.

Tabela07: Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente

NOME DO DOCENTE	TEMPO DE EXPERIÊNCIA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR (EM ANOS)
CARLA MEIRY DE SOUZA	08 anos
DENISE CRISTINA MARTINS DOS SANTOS NERY	8 anos
DJAIR DOS SANTOS LACERDA JUNIOR	6 meses
GUILHERME REZENDE TEIXEIRA SARON	8 anos
JOSE AMÉRICO DE LACERDA JUNIOR	26 anos
CAROLINA PINCELA	5 anos
LARA MISZTELA DOS SANTOS	13 anos
LÍVIA CRISTHINA FREITAS E SOUZA	6 anos
LUCIMAR DUARTE	10 anos
MARIZA MARQUES DOMICIANO SANTIAGO	02 anos
RODRIANA DIAS COELHO COSTA	15 anos
SERGIO AMOEDO DE CASTILHO	02 anos
THAINARA POLICARPO MENDES	10 anos

3.2.10. Funcionamento do colegiado do curso

A descrição de funcionamento do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Logística está disposta no Regimento da IES, conforme descrição abaixo:

SEÇÃO II - DO COLEGIADO DE CURSO

Art. 11. O Colegiado de Curso é integrado pelos seguintes membros:

I - o Coordenador do Curso, que o preside;

II - cinco representantes do corpo docente do curso, sendo três escolhidos pelo Diretor e dois pelos seus pares, indicados em lista tríplice, com mandato de um ano, podendo haver recondução;



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

III - um representante do corpo discente, indicado pelo Diretório ou Centro Acadêmico do Curso, com mandato de um ano, sem direito a recondução.

Art. 12. Compete ao Colegiado de Curso:

I - deliberar sobre o projeto pedagógico do curso, atendidas as diretrizes curriculares nacionais e as normas fixadas pelo COSUP;

II - deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas ou unidades curriculares;

III - emitir parecer sobre os projetos de ensino, iniciação científica e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do COSUP;

IV - pronunciar-se, em grau de curso, sobre aproveitamento e adaptação de estudos, assim como sobre aceleração e recuperação de estudos;

V - opinar, quando consultado, sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;

VI - aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;

VII - promover a avaliação periódica do curso; e

VIII - exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

3.2.11. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

O corpo docente do CST em Logística apresenta atuação tanto na esfera profissional quanto na acadêmica, a exemplo da publicação de artigos científicos em periódicos, capítulos de livros e apresentação de trabalhos em eventos científicos. As comprovações dos mesmos podem ser verificadas nos currículos dos docentes, disponibilizados na plataforma LATTES (www.cnpq.br), como também diretamente na instituição.

NOME COMPLETO	ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS NA ÁREA	ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS EM OUTRAS ÁREAS	LIVROS OU CAPÍTULOS PUBLICADOS NA ÁREA	LIVROS OU CAPÍTULOS PUBLICADOS EM OUTRAS ÁREAS	TRABALHOS PUBLICADOS EM ANAIS COMPLETOS	TRABALHOS PUBLICADOS EM ANAIS RESUMOS	TRADIÇÃO DE LIVROS, CAPÍTULOS DE LIVROS OU ARTIGOS PUBLICADOS	PROPRIEDADE INTELLECTUAL DEPOSITADA	PROPRIEDADE INTELLECTUAL REGISTRADA	PROJETOS OU PRODUTOS TÉCNICOS E CULTURAIS	PRODUÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO, RELEVANTE PUBLICADO OU NÃO	TOTAL PUBLICAÇÕES
CARLA MEIRY DE SOUZA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DENISE CRISTINA MARTINS DOS SANTOS NERY	6	2	3	0	2	0	2	0	0	0	0	15
GUILHERME REZENDE TEIXEIRA SARON	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
JAIR DOS SANTOS LACERDA JUNIOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
JOSE AMÉRICO DE LACERDA JUNIOR	5	0	7	3	3	3	1	0	0	2	3	28
KHENIA PEREIRA DA SILVA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LARA MISZTELA DOS SANTOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LÍVIA CRISTHINA FREITAS E SOUZA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Rua S4, Quadra APM, Lote 23, Morada do Morro, Senador Canedo-GO. CEP 75250-000

www.facpadraosencanedo.com.br



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

LUCIMAR DUARTE	1	01	8	4	4	0	0	0	0	0	0	18
MARIZA MARQUES DOMICIANO SANTIAGO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RODRIANA DIAS COELHO COSTA	1	3	1	0	8	0	4	0	0	0	0	17
SERGIO AMOEDO DE CASTILHO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
THAINARA POLICARPO MENDES	7	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	10

3.3. Infraestrutura

As instalações da Faculdade Padrão de Senador atendem amplamente as relações de espaço, ventilação, iluminação, acústica e acessibilidade, sendo, todos os espaços apropriados para a execução de suas atividades fins. Abaixo, segue a descrição dos espaços da Faculdade Padrão de Senador Canedo, com suas respectivas metragens:

10º ANDAR			
Nº	Descrição	Quant.	M²
01	Auditório 250 cadeiras estofadas, 01 escrivaninha, 01 computador, 01 cadeira, 01 quadro branco, 01 data show, 01 telão, 01 caixa som c/ micrífone, 06 ventiladores, 02 ar condicionado.	01	288
02	Biblioteca 18 Prateleiras, aprox.. 1.700 títulos, 02 Mesas/servidores, 02 Cadeiras giratórias, 02 Computadores, 02 bancadas para computadores, 10 computadores ,10 cadeiras, 01 Impressora/cupom fiscal, 01 Balcão , 01 balcão atendimento, 01 Expositor de revistas/periódicos, 02 Conjuntos escaninhos, 16 baias de estudos, 16 Cadeiras, 04 Salas de estudos/grupo, 04 – Mesas/salas de estudos/grupo, 16 Cadeiras mesas/salas de estudos/grupo, 06 ventiladores, 02 ar condicionado.	01	292
03	Área de Convivência 24 mesas inox, 96 cadeiras	01	288
04	Cantina Terceirizada	01	30
05	Copiadora Terceirizada	01	25
06	Banheiro Feminino – Adaptado para PMR/PNE	01	18



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

07	Banheiro Masculino – Adaptado para PMR/PNE	01	18
9º ANDAR			
Nº	Descrição	Quant.	M²
901	Laboratório Informática 25 computadores, 04 bancadas para computadores, 25 cadeiras, 01 mesa professor, 01 cadeira, 01 quadro branco, 01 data show, 02 ventiladores, 01 ar condicionado.	01	60
902	Laboratório Informática 25 computadores, 04 bancadas para computadores, 25 cadeiras, 01 mesa professor, 01 cadeira, 01 quadro branco, 01 data show, 02 ventiladores, 01 ar condicionado.	02	60
903	Sala vídeo 50 cadeiras estofadas, 01 Televisor, 01 DVD, 01 data show, 02 ventiladores, 01 mesa professor, 01 cadeira, 01 quadro branco	01	60
904	Sala de Coordenação – 5 gabinetes 5 computadores, 5 escrivaninhas, 5 cadeiras, 5 ventiladores, 5 armários. Recepção: 01 escrivaninha, 01 cadeira, 01 computador, 01 ventilador	01	60
905	Secretaria 02 escrivaninhas, 02 cadeiras, 02 armários, 02 ventiladores, 02 computadores, 01 impressora, 01 balcão atendimento	01	60
906	Setor de Recursos Humanos e Financeiro 02 escrivaninhas, 02 cadeiras, 02 armários, 02 ventiladores, 02 computadores, 01 impressora, 01 balcão atendimento, 01 relógio ponto, 06 cadeiras estofadas para aguardar atendimento	01	60



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

907	Sala TI (Tecnologia) 01 escrivaninha, 01 cadeira, 01 armário, Ventilador Empresa Júnior 03 escrivaninhas, 03 cadeiras, conjunto poltronas, 01 banner, 01 mesa reuniões com 08 cadeiras, 03 computadores.	01	60
908	Sala Direção e Recepção 02 escrivaninhas, 02 computadores, 02 armários, 02 cadeiras giratórias, 01 mesa reuniões p/ 6 lugares, 6 cadeiras, 01 ar condicionado.	01	60
909	Sala dos Professores 01 mesa reuniões p/ 12 lugares, 12 cadeiras, 5 computadores, 5 bancadas, 5 cadeiras, 04 escaninhos, 02 ventiladores. Copa: 01 refrigerador, 01 cafeteira, 01 microondas, 01 mesa, 04 cadeiras.	01	60
910	Sala de Tempo Integral – 5 gabinetes 5 escrivaninhas, 5 cadeiras, 5 computadores, 5 ventiladores	01	60
911	Sala de Atendimento Psicopedagógico – NAPI 01 escrivaninha, 01 cadeira, 01 computador, 01 armário, 02 ventiladores	01	60
912	Sala de Reuniões – NDE 01 mesa reuniões p/ 12 lugares, 12 cadeiras, 02 armários, 02 ventiladores	01	60
913	Sala CPA e Ouvidoria – 2 gabinetes 02 mesas, 02 cadeiras, 02 computadores, 02 armários, 01 mesa de reuniões c/ 12 lugares, 12 cadeiras, 03 ventiladores.	01	60
	Banheiro Feminino – Adaptado para PMR/PNE	01	18
	Banheiro Masculino – Adaptado para PMR/PNE	01	18
8º ANDAR			
Nº	Descrição	Quant.	M²



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

01	Salas de Aula – Com Data Show (50 carteiras, 01 mesa professor, 01 cadeira, 02 ventiladores, 01 data show, 01 quadro branco).	06	60
02	Salas de Aula – Com Data Show (50 carteiras, 01 mesa professor, 01 cadeira, 02 ventiladores, 01 data show, 01 quadro branco).	07	72
04	Banheiro Feminino – Adaptado para PMR/PNE	01	18
05	Banheiro Masculino – Adaptado para PMR/PNE	01	18

Todas as instalações estão devidamente mobiliadas e equipadas para atendimento à comunidade acadêmica e sociedade civil, bem como, para o desempenho das funções administrativas.

3.3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI

A sala de trabalho para docentes em tempo integral possui 60m² e está localizada no 9º andar, próximo à sala da Direção, Coordenação e uma das salas dos professores, facilitando a interação entre estas áreas acadêmicas.

Os professores em tempo integral da Faculdade Padrão de Goiânia têm à sua disposição 05 gabinetes de trabalho individualizados, devidamente equipados, mesa com computador ligado à internet, para realização das atividades relacionadas a estudos, pesquisas e planejamentos acadêmicos.

Todos ambientes atendem eficientemente em relação a espaço, ventilação, iluminação, cujas características mantêm os ambientes com acústica apropriada aos seus fins, sendo limpos diariamente e gerando, desta forma, um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

3.3.2. Espaços de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos

O espaço destinado às coordenações possui 60 m² e está localizada no 9º andar, próximo à sala da Direção, Docente em Tempo Integral e uma das salas dos professores, facilitando a interação entre estas áreas acadêmicas.

As coordenações dos cursos contam com gabinetes de trabalho individualizados, num total de 05, para execução dos trabalhos ligados à coordenação – estudos, pesquisas, planejamentos e avaliações, além de todo conforto para atendimento dos alunos.

Rua S4, Quadra APM, Lote 23, Morada do Morro, Senador Canedo-GO. CEP 75250-000

www.facpadraosencanedo.com.br



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

As coordenações são equipadas com computadores, acesso à Internet e impressora. Existe, ainda, espaço para uma secretária das coordenações, devidamente equipado com mesa, computador ligado à internet e telefone. Todos ambientes atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpo diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

3.3.3. Sala de Professores

Os professores terão à sua disposição uma sala de 60m² devidamente equipada com cinco computadores ligados à internet, mesa de reuniões, cadeiras, espaço para interação entre os docentes e uma copa para lanches. Fica localizada próximo à Direção, Coordenações de cursos e espaço para Docentes em Tempo Integral. Possui uma mesa de reuniões, cadeiras e amplo espaço para desenvolvimento de atividades acadêmicas.

O ambiente atende eficientemente em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpo diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

3.3.4. Sala de aula

A Faculdade possui 13 salas de aula, com 60 m² cada. A capacidade das salas é para até 50 alunos, sendo, 100% das salas de aula com equipamentos multimídia. As salas de aula com multimídia, apropriadas para as aulas expositivas, são compostas por computadores com acesso à internet.

Todas as salas de aula possuem quadro branco para pincel, mesa e cadeira para o docente, cadeiras universitárias para os alunos.

Todos ambientes atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpo diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

Rua S4, Quadra APM, Lote 23, Morada do Morro, Senador Canedo-GO. CEP 75250-000

www.facpadraosencanedo.com.br



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

3.3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A Faculdade disponibiliza aos alunos 02 laboratórios de informática, com um total de 25 computadores, cada um, com acesso à internet, possibilitando a realização das aulas práticas e aulas teórico-práticas e avaliações, com softwares relacionados às atividades acadêmicas e profissionais, proporcionando também a realização de pesquisas acadêmicas e científicas.

A Faculdade conta ainda com 10 computadores na Biblioteca, destinados aos trabalhos acadêmicos e científicos, além de permitir a consulta ao acervo deste ambiente.

Além disso, a Faculdade oferece para os alunos internet wireless em todo o ambiente.

Os laboratórios atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpo diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas. As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

O Plano de Atualização Tecnológica e Manutenção dos Equipamentos de Informática da Faculdade Padrão de Senador Canedo estão à disposição da Comissão de Avaliadores do INEP, nas dependências administrativas da Faculdade.

3.3.6. Biblioteca

3.3.6.1 Bibliografia básica

O acervo de livros da bibliografia básica para o 4 anos de funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Padrão de Senador Canedo, atende às necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas disciplinas.

Em cada disciplina foram indicados três títulos na bibliografia básica, os quais estão tombados junto ao patrimônio da instituição e disponíveis para consulta no acervo físico e virtual da Faculdade.

3.3.6.2. Bibliografia complementar

Para atender a bibliografia complementar, a IES firmou um contrato com a Minha Biblioteca (biblioteca virtual) que disponibiliza os livros em meio virtual. Os alunos poderão acessar, copiar o material direto do site da biblioteca, com senha e login, cadastrados, será possível acessar o site em qualquer lugar/computador. A bibliografia estará disponível com pelo menos cinco títulos com acesso virtual para cada disciplina.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

3.3.6.3. Periódicos especializados

O acervo de periódicos está organizado com a assinatura regular dos principais periódicos da área de Logística, bem como a assinatura de revistas de informação de circulação nacional e jornais. A assinatura será em formatos online.

O acervo inicial de periódicos para o curso de Logística será constituído pela assinatura dos títulos disponibilizado na Biblioteca no portal do aluno, conforme descrito abaixo:

PERIÓDICOS ASSINADOS

- Revista Logística Moderna
- Mundologística
- Revista Logística
- Tecnológica
- Transporte Moderno
- Revista Transporte Mundial
- Logweb

PERIODICOS ON LINE

- Anuário Estatístico dos Transportes
<http://www.geipot.gov.br/anuario2001/>
- BBR. Brazilian Business Review (Edição em português. Online)
<http://www.bbronline.com.br/>
- Faces: Revista de Administração (Belo Horizonte. Online)
<http://www.fumec.br/revistas/index.php/facesp>
- GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas
<http://revista.feb.unesp.br/>
- GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas (Online)
<http://revista.feb.unesp.br/>
- Gestão & Planejamento (Salvador)
<http://revistas.unifacs.br/index.php/rgb>
- GESTÃO & PRODUÇÃO
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0104-530X&nrm=iso&rep=&lng=en
- PESQUISA OPERACIONAL
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0101-7438&nrm=iso&rep=&lng=en



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

- RAC Eletrônica

http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1

- RAE– REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7590&nrm=iso&lng=en

- Revista Brasileira de Administração Científica

<http://www.arvore.org.br/seer/index.php/rbadm>

- Revista Brasileira de Gestão de Negócios (Online)

<http://200.169.97.104/seer/index.php/RBGN>

- Revista Ciências Administrativas (UNIFOR)

http://www.unifor.br/index.php?option=com_content&view=article&id=182&Itemid=214

- Revista de Logística da Fatec-Carapicuíba

<http://www.fateccarapicuib.edu.br/revista.php>

- Revista Pesquisa Operacional

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0101-7438&lng=pt&nrm=iso

- Revista Transportes

<http://www.revistatransportes.org.br/anpet>

- Revista de Literatura dos Transportes

<http://www.pesquisaemtransportes.net.br/relit/index.php/relit>

- THE JOURNAL OF TRANSPORT LITERATURE

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=2238-1031&lng=en&nrm=iso

3.3.7. Laboratórios Didáticos Especializados

3.3.7.1 Laboratórios didáticos especializados - quantidade

O CST em Logística da Faculdade Padrão de Senador Canedo contará com dois (2) laboratórios de informática, com um total de 25 computadores, cada um, com acesso à internet, possibilitando a realização das aulas práticas e aulas teórico-práticas e avaliações, com softwares relacionados às atividades acadêmicas e profissionais, proporcionando também a realização de pesquisas acadêmicas e científicas.

As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

Os laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança buscam atender, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.

As normas de funcionamento ficam afixadas em cada laboratório para consulta e



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

ciência do corpo docente e discente.

3.3.7.2. Laboratórios Didáticos Especializados - Qualidade

Os laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança buscam atender, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.

Os laboratórios ficaram disponíveis para práticas e simulações dos alunos no período das aulas, de segunda-feira a sexta-feira. Em horário extracurricular o aluno interessado em utilizar os espaços deverá procurar a Coordenação ou o responsável pelo Laboratório para solicitar reserva do mesmo. A utilização do Laboratório deve sempre ser acompanhada por um Laboratorista da área.

Para as aulas práticas, o professor deve marcar com antecedência, para que seja verificada a disponibilidade do laboratório e dos equipamentos. No momento da aula, já fica disponível todos dos recursos agendados bem como o material de consumo necessário para a prática a ser realizada.

O laboratório possui acessibilidade e são adequados a portadores de necessidades especiais. As normas de funcionamento ficam afixadas em cada laboratório para consulta e ciência do corpo docente e discente.

3.3.7.2. Laboratórios Didáticos Especializados - Serviços

O serviço do laboratório especializado implantado com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança buscam atender, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.

APOIO TÉCNICO

Haverá para o Laboratório um Coordenador/Responsável pela sua utilização. A coordenação de curso prestará o apoio a todos os Laboratórios relacionados ao curso ou que venham a ser criados no decorrer do curso.

MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E/OU CONSERVAÇÃO

A manutenção dos equipamentos dos laboratórios da Faculdade Padrão de Senador Canedo, será realizada da seguinte forma:

- ✓ Pelo laboratorista para limpeza dos equipamentos, pequenos reparos, lubrificação,



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

substituição de peças de desgaste natural e de fácil substituição.

- ✓ Pelos funcionários do setor de manutenção da instituição, sob a orientação do coordenador do referido laboratório.
- ✓ Por empresas especializadas, quando surge a necessidade de substituições de equipamentos devido a quebras, desgaste ou quando o equipamento torna-se obsoleto.

ATENDIMENTO À COMUNIDADE

A Faculdade Padrão de Senador Canedo, dispõe de alguns equipamentos que poderão ser utilizados pela comunidade, objetivando uma melhor interação entre as práticas acadêmicas e a sociedade em geral. Para solicitar o uso do laboratório, a empresa interessada deverá enviar um ofício, sendo pela IES, verificada a disponibilidade do laboratório e equipamento solicitado.

3.3.8. Infraestrutura de expansão

Com a maturação dos cursos, a Faculdade Padrão de Senador Canedo precisará expandir sua infraestrutura, aumentando espaços e recursos para que os acadêmicos dos cursos possam ter a melhor estrutura de ensino, aliada a qualidade.

No quadro abaixo segue um cronograma de sua expansão:

7º ANDAR				
Nº	Descrição	Quant.	M ²	ANO
01	Salas de Aula – Com Data Show (50 carteiras, 01 mesa professor, 01 cadeira, 02 ventiladores, 01 data show, 01 quadro branco).	13	60	2018
01	Banheiro Feminino – Adaptado para PMR/PNE	01	18	2018
01	Banheiro Masculino – Adaptado para PMR/PNE	01	18	2018
6º ANDAR				
Nº	Descrição	Quant.	M ²	ANO
01	Salas de Aula – Com Data Show (50 carteiras, 01 mesa professor, 01 cadeira, 02 ventiladores, 01 data show, 01 quadro branco).	13	60	2019



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

02	Laboratório Informática (30 computadores, 04 bancadas para computadores, 30 cadeiras, 01 mesa professor, 01 cadeira, 01 quadro branco, 01 data show.)	01	60	2019
01	Banheiro Feminino – Adaptado para PMR/PNE	01	18	2019
01	Banheiro Masculino – Adaptado para PMR/PNE	01	18	2019
5º ANDAR				
Nº	Descrição	Quant.	M²	ANO
01	Salas de Aula – Com Data Show (50 carteiras, 01 mesa professor, 01 cadeira, 02 ventiladores, 01 data show, 01 quadro branco).	13	60	2020
01	Banheiro Feminino – Adaptado para PMR/PNE	01	18	2020
01	Banheiro Masculino – Adaptado para PMR/PNE	01	18	2020

3.4. Requisitos Legais do Curso

3.4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN's

O Curso Superior de Tecnologia em Logística está em consonância com a Resolução CNE/CP Nº 3, de 18 de dezembro de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos Superiores de Tecnologia e com base no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Os componentes do Curso de Tecnologia em Logística estão previstos no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. São eles: objetivo do curso; perfil do egresso, competências e habilidades; eixos de formação; atividades complementares.

3.4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena

Em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 03/2004, a IES incluiu na matriz curricular do curso Superior de Tecnologia em Logística o tratamento das relações étnico-raciais, bem como o das questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas.

Os conteúdos de Relações Étnico-Raciais e de Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e Educação em Direitos Humanos serão disponibilizados na Rua S4, Quadra APM, Lote 23, Morada do Morro, Senador Canedo-GO. CEP 75250-000
www.facpadraosencanedo.com.br



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

disciplina de Introdução a Administração.

Desta forma, promove a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os alunos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, o reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas, preservando desta forma, o respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

Essas Diretrizes são normatizadas nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008.

3.4.3. Diretrizes nacionais para a educação dos direitos humanos

Em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012, as diretrizes das políticas de Direitos Humanos estarão contempladas nos conteúdos de transversalidades através de realização de eventos que terá a participação de toda a instituição e curso.

No aspecto integrativo do curso Superior de Tecnologia em Logística com as políticas de direitos humanos, também acontecerá por meio da disciplina de Administração Pública em que os alunos interessados poderão ter maior aproximação aos conteúdos pertinentes desta resolução.

3.4.4. Proteção dos direitos da pessoa com transtorno espectro autista

A FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO em atendimento ao disposto na lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, criará o serviço de atendimento psicopedagógico ao discente, denominado Núcleo de Atendimento Psicopedagógico -NAPI, para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente.

Terá por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes e subsídios para melhoria do desempenho de estudantes que apresentem dificuldades.

Contribuirá para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos estudantes, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes e dos estudantes portadores de necessidades educacionais especiais. Este serviço será coordenado por um profissional com formação na área de psicologia e/ou psicopedagogia.

O atendimento será caracterizado por orientações individuais a estudantes

Rua S4, Quadra APM, Lote 23, Morada do Morro, Senador Canedo-GO. CEP 75250-000

www.facpadraosencanedo.com.br



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

encaminhados pelos professores, Coordenadores de Curso ou àqueles que procurarem o serviço espontaneamente.

O NAPI de forma interdisciplinar desenvolverá ações referentes às questões que envolvam o aluno com necessidades especiais. Além disso, as questões ligadas à proteção dos direitos a pessoa com transtorno do espectro autista é tratada, continuamente, no âmbito de seus programas de formação continuada dos corpos docente e técnico-administrativo.

3.4.5. Titulação corpo docente

Conforme determina a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – LDB, em seu Art. 66, a preparação para exercício no magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação.

Desta forma, a Faculdade Padrão de Senador Canedo conta em seu quadro com todos os docentes atendendo a legislação específica, observando ainda, que sua maioria possui título de mestres ou doutores no curso Superior de Tecnologia em Logística.

3.4.6. Núcleo Docente Estruturante - NDE

Conforme determina a Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Logística foi criado e é constituído por 5 professores em, regime de tempo integral e ou parcial com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

A sua composição e devidas atribuições estão descritas no Regulamento da IES, que estará disponível para a comissão de avaliação quando da visita in loco. A Portaria de nomeação do NDE e as Atas de reuniões também estarão à disposição da comissão.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

3.4.7. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006)

A denominação do curso segue o que determina a Portaria Normativa nº 12, de 14/8/2006, do Art. 2º da Portaria MEC 413, de 11/5/2016, que dispõe sobre a adequação da denominação dos cursos superiores de tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, § 1º e 2º, do Decreto 5.773, de 2006, sendo a denominação do curso da Faculdade Padrão de Senador Canedo a mesma do catálogo: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA.

3.4.8. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia

Em atendimento a Portaria MEC nº 10, de 28/7/2006, da Portaria MEC 413, de 11/5/2016, que prova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, cujo extrato traz em anexo que o curso de Tecnologia em Logística deverá possuir carga horária mínima de 1600 horas e cumprindo com o que estabelece a Resolução CNE/CP nº 3, de 18 DE DEZEMBRO DE 2002 que determina que as horas de atividades complementares, estágio e TCC sejam acrescidas a carga horária mínima do curso, informamos que o Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Padrão de Senador Canedo está com 1.880 horas, sendo 1.640h de disciplinas, 160h projeto integrado e 80h de atividades complementares.

3.4.9. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

A Faculdade Padrão de Senador Canedo, apresenta condições de acesso e garante a acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

A Faculdade Padrão de Senador Canedo garantirá o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual, deficiência de alguma forma ou diferencial cognitivo, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

A inclusão não pode ser concebida apenas como a inserção da pessoa portadora de deficiência ou diferencial cognitivo num estabelecimento de ensino, mas proporcionar-lhe condições de aquisição do conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades.

Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição promove as condições necessárias para o bom aprendizado do aluno.

Aos alunos com deficiência auditiva, a instituição proporciona além de capacitação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva.

Além disso, a Faculdade Padrão de Senador Canedo possui a questão da acessibilidade pedagógica e atitudinal tratada, continuamente, no âmbito de seus programas de formação continuada dos corpos docente e técnico-administrativo.

3.4.10. Língua Brasileira de Sinais - Libras

O Curso Superior de Tecnologia em Logística possui em sua Matriz Curricular a disciplina de Libras, ofertada no 4º período do curso, de forma optativa, atendendo assim, ao que dispõe o Decreto nº 5.626/2005.

3.4.11. Informações acadêmicas

Todas as informações acadêmicas serão disponibilizadas, para o público em geral, na home page da instituição e na Secretaria Geral impressa.

3.4.12. Políticas de educação ambiental

Conforme a Lei 9.795 de 27/04/1999 e Decreto nº 4.281 de 25/06/2002, as políticas de Educação Ambiental serão atividades de cunho institucional na Faculdade Padrão de Senador Canedo, envolverão todos os cursos da instituição. Tais eventos serão direcionados para palestras e projetos de extensão que abordem temas sobre o meio ambiente, educação ambiental e o papel do RH neste processo.

A integração do CST em Logística com as políticas de educação ambiental também acontecerá por meio da disciplina de Empreendedorismo.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

4. DOS ANEXOS

4.1. Anexo I – Regulamento das Atividades Complementares

CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios que possibilitam o reconhecimento, por intermédio de avaliação dos Colegiados de Cursos e das Coordenações, das habilidades, conhecimentos e competências do aluno, compreendidas, inclusive, aquelas adquiridas fora do âmbito da Faculdade Padrão de Senador Canedo, incluindo cursos, estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, e interdisciplinares, especialmente no tocante às relações profissionais, nas ações de iniciação científica e de ensino que associam teoria e prática e nas ações de extensão desenvolvidas juntamente à comunidade.

Art. 2º As Atividades Complementares têm como principal objetivo estimular a participação dos alunos em experiências diversificadas que possam contribuir para a sua formação profissional.

Art. 3º As Atividades complementares, cuja realização é indispensável à colação de grau, serão planejadas de forma a propiciar que os alunos de graduação dos cursos da Faculdade Padrão de Senador Canedo as realizem no decorrer de todos os semestres letivos.

§ 1º As atividades são regidas por este regulamento e pelo que dispõe a legislação do ensino superior vigente que trata sobre este assunto.

§ 2º As cargas horárias obtidas pelos alunos devem ter relação direta com os princípios fundamentais dos cursos e serão lançadas no Histórico Escolar do aluno, desde que devidamente comprovadas e observando-se as diretrizes regulamentadas.

§ 3º O Projeto Pedagógico dos cursos estabelecem a carga horária mínima para o exercício das Atividades Complementares.

CAPÍTULO II - DA COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 4º O Coordenador das Atividades Complementares é indicado pela Direção da Faculdade Padrão de Senador Canedo, dentre os membros do seu corpo docente, por um período de dois anos e possui as seguintes atribuições:



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

I – promover a realização de atividades das quais os alunos dos cursos de graduação possam beneficiar-se;

II - disponibilizar informações aos alunos dos cursos de graduação sobre as atividades complementares, inclusive fora da Faculdade Padrão de Senador Canedo;

III - manter, junto à Secretaria Geral, arquivo atualizado contendo a ficha de cada aluno, documentação apresentada e total de horas validadas e registradas no respectivo Histórico Escolar;

IV - proporcionar, aos alunos dos cursos de graduação, acesso a palestras, seminários, cursos, vídeos informativos, e outras atividades afins;

V - estabelecer contato com as unidades e órgãos da Faculdade Padrão de Senador Canedo, visando criar, para os alunos dos cursos de graduação, acesso às atividades do seu interesse;

VI - estabelecer contato com órgãos dos Poderes Públicos, instituições públicas e privadas, entidades assistenciais e organismos não governamentais, entre outros, com o objetivo de proporcionar aos alunos dos cursos de graduação a possibilidade de desenvolver atividades em parceria com estas instituições;

VII - apreciar os requerimentos de alunos e professores sobre questões pertinentes às atividades complementares;

IX - apreciar e decidir sobre a validação das atividades realizadas pelos alunos para efeito de cumprimento das atividades complementares;

X - fiscalizar o arquivamento adequado dos certificados e demais informações sobre as atividades cumpridas pelos alunos;

XI - fixar o limite de aproveitamento da carga horária cumprida pelo aluno em cada evento para o cômputo das Atividades Complementares, independentemente da carga horária total prevista na atividade.

CAPÍTULO III - DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES E SEU APROVEITAMENTO

Art. 5º As Atividades Complementares desdobram-se entre os níveis de ensino, iniciação científica e extensão.

Parágrafo único. Estas atividades devem ser realizadas na Faculdade Padrão de Senador Canedo ou em outras instituições.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Art. 6º As Atividades Complementares a serem realizadas e suas respectivas cargas horárias estão elencadas nos quadros abaixo:

Tabela 1: ATIVIDADES DE ENSINO

Atividades	Horas/Semestre	Horas Totais	Comprovação
Disciplinas Afins cursadas fora da IES em até 2 anos antes de ingressar	Até 40	80	Histórico acadêmico e plano de ensino
Visitas Técnicas fora da Carga Horária da Disciplina	Até 4 horas por visita	20	Relatório do professor orientador
Monitorias	Até 50	100	Relatório do professor orientador
Estágio Extracurricular	30% da CH Total do estágio	30% da CH Total do estágio	Declaração da Empresa constando atividades desenvolvidas, carga horária e profissional responsável pelo acompanhamento do estágio

Tabela 2: ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Atividades	Horas/Semestre	Horas Totais	Comprovação
Participação em Congressos, Seminários, Simpósios na área afim	1 hora de evento = 1 hora de AC	100	Certificado de participação
Iniciação Científica incluindo pesquisas realizadas fora da IES	10 horas por trabalho	80	Relatório do professor orientador
Apresentação de trabalhos em eventos	Até 2 horas por trabalho	16	Certificado de apresentação
Publicação de artigos na área	Até 4 horas por artigo	32	Cópia do artigo
Participação em Atividades de IES	Até 20 horas por semestre	100	Relatório do professor orientador



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Eventos diversos promovidos pela IES	1 hora = 1 hora de AC	100	Certificado de participação
Eventos diversos fora da IES	1 hora = 1 hora de AC	50	Certificado de participação
Trabalho Voluntário orientado e assistido pela Faculdade	Até 20 horas por semestre	80	Relatório do professor orientador
Grupo de Estudos orientado e assistido pela Faculdade	Até 10 horas por semestre	40	Relatório do professor orientador
Palestras, Cursos e Mini-cursos	1 hora de evento = 1 hora de AC	50	Certificado de participação

Art. 7º No cômputo das Atividades Complementares respeitar-se-ão as descrições e os limites de carga horária estabelecidos nos quadros acima.

§ 1º A Tabela de Atividades Complementares poderá ser alterada a qualquer tempo, em consonância com a filosofia e os objetivos explicitados no art.1º deste Regulamento, a critério dos Colegiados dos Cursos de graduação.

Art. 8º Cabe ao aluno, encaminhar a documentação comprobatória de sua participação em atividades de ensino e/ou extensão, entregando-a Coordenação das Atividades Complementares, para lançamento e computação da respectiva carga horária.

§ 1º Caso o aluno não esteja regularmente matriculado na Faculdade Padrão de Senador Canedo, não será possível o aproveitamento da atividade cumprida no mesmo semestre, impondo-se sua matrícula no semestre seguinte e adoção do procedimento de aproveitamento das atividades realizadas no período de afastamento.

Art. 9º O aproveitamento das Atividades Complementares na integralização do currículo obedecerá ao sistema de pontuação de crédito-hora de atividade.

Art. 10º. A Coordenação de cada curso poderá exigir, a qualquer momento, sempre que houver dúvida ou insuficiência da documentação apresentada na realização de atividade, independentemente dos requisitos fixados no artigo subsequente, a apresentação de certificados de frequência e participação, notas obtidas, carga horária cumprida, relatórios



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

de desempenho, relatórios circunstanciados dos discentes e quaisquer outras provas ou documentos que permitam o efetivo acompanhamento e avaliação da respectiva atividade complementar.

Art.11º. As exigências mínimas para o aproveitamento das atividades complementares e outorga de horas a serem creditadas ao aluno estão definidas nas tabelas do artigo 6º.

Art. 12º. Antes de realizar qualquer atividade complementar que não tenha previsão ou pontuação horária pré-fixada nas Tabelas do artigo 6º, o aluno deve, previamente, obter um parecer favorável da Coordenação das Atividades Complementares, inclusive quanto à carga horária a ser considerada e registrada no histórico escolar.

Art. 13º. Das decisões da Coordenação de Atividades Complementares de negatórias do aproveitamento de qualquer atividade caberá recurso aos Colegiados dos Cursos de graduação, no prazo de 5 (cinco) dias após a decisão, a ser protocolado na Secretaria Geral da Faculdade Padrão de Senador Canedo.

Art.14º. Os casos omissos serão resolvidos e decididos pela Coordenação dos cursos de graduação e Colegiados dos Cursos.

Art. 15º. Este Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo órgão colegiado competente, ficando revogado o regulamento anterior.

4.2. Anexo II – Regulamento de Monitoria

Art. 1º A Faculdade Padrão de Senador Canedo - Padrão, admitirá, sem vínculo empregatício, estudantes dos cursos de graduação nas funções de Monitor, tendo como finalidade a formação de futuros professores.

Art. 2º São objetivos da monitoria:

I - aproveitar o estudante que apresente rendimento escolar geral satisfatório e manifeste interesse pela docência e/ou investigação científica;

II - assegurar oportunidade de cooperação do corpo discente ao cargo docente, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;

III - oferecer ao estudante que manifeste potencialidade para a docência e/ou investigação científica a oportunidade de desenvolver e aperfeiçoar-se, consolidando seu progresso científico.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Art. 3º São Atribuições dos Monitores:

I - colaborar com os professores nas tarefas didáticas e/ou atividades de pesquisa e extensão, compatíveis com sua área de conhecimento;

II - colaborar com os professores na elaboração, execução e avaliação dos planos de ensino da disciplina.

Art. 4º A distribuição das vagas para monitor será feita pelo Conselho Superior, a partir da demanda de vagas encaminhada pelas Coordenadorias dos Cursos.

§ 1º Ao apresentarem suas reivindicações as Coordenadorias devem justificar o pedido.

§ 2º Na distribuição das vagas será dada prioridade:

I - disciplinas com aulas experimentais ou práticas;

II - turmas com maior número de estudantes sob sua responsabilidade;

III - as disciplinas que realizam atividades de pesquisa.

Art. 5º A seleção deverá ser realizada anualmente e a abertura da inscrição será divulgada no quadro de aviso da Faculdade Padrão de Senador Canedo, no período fixado no Calendário Acadêmico, podendo submeter-se à seleção o estudante que satisfazer os seguintes requisitos:

I - estar matriculado regularmente;

II - não estar em dependência em nenhuma disciplina do curso;

III - não ter reprovação na disciplina pleiteada;

IV - não ter sofrido sanção disciplinar.

Art. 6º A seleção será realizada pelo professor da disciplina objeto de seleção, acompanhado de um professor indicado pelo Colegiado de Curso, que elaborarão programa específico de acordo com as peculiaridades da mesma e abrangerá:

I - prova escrita;

II - prova prática, quando a disciplina assim o exigir;

III - exame do histórico escolar.

§1º Serão aprovados os candidatos que obtiverem média mínima de 7,0 (sete).

§2º Em caso de empate a classificação obedecerá à verificação dos critérios



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

a seguir:

I - maior média na(s) disciplina(s) pleiteada(s);

II - maior média no curso.

Art. 7º Preenchida as vagas de Monitoria oferecidas pela Faculdade Padrão de Senador Canedo - Padrão, poderá ser admitido dentre os aprovados e não classificados o Monitor Voluntário que terá atribuições e deveres idênticos ao Monitor, exceto a remuneração prevista no art. 10 desta Norma.

Art. 8º O exercício da Monitoria será de um ano letivo, podendo ser renovado desde que o estudante submeta-se e seja aprovado em nova seleção.

Art. 9º O monitor exercerá suas atividades em regime semanal de doze horas, ficando vinculado ao professor da respectiva disciplina.

Art. 10º. A remuneração do Monitor se dará sob forma de desconto nas parcelas da anuidade escolar e corresponderá a vinte por cento do valor das referidas parcelas.

Parágrafo único. O controle de frequência do Monitor será feito pela Coordenadoria de Curso.

Art. 11º. As atividades de Monitoria obedecerão a um plano de trabalho elaborado conjuntamente com o professor da disciplina e o monitor.

§ 1º O plano de trabalho deverá ser elaborado de forma a não causar prejuízo às atividades regulares do estudante.

§ 2º Na distribuição da carga horária deverá ser observado o seguinte limite: oito horas para atividades de classe e quatro horas para atividades extraclasse.

Art. 12º. Ao final do ano letivo o Monitor apresentará a Coordenadoria do Curso o relatório de suas atividades destacando os pontos cumpridos no seu plano de trabalho.

Parágrafo único. O professor da disciplina deverá emitir parecer sobre o relatório e emitir conceito sobre o monitor.

Art. 13º. Visando a melhoria do Sistema de Monitoria, anualmente será procedida avaliação da atuação dos Monitores pelo Coordenador do Curso e Professores com quem desenvolveram suas funções.

Art. 14º. Será expedido declaração de exercício de Monitoria por disciplina ou grupo de disciplinas junto ao qual o Monitor desenvolveu suas atividades, firmada pela Coordenação do Curso e Diretor da Faculdade Padrão de Senador Canedo – Padrão.

Parágrafo único. Fará jus a Declaração, o Monitor cuja frequência em suas



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

atividades tenha sido igual ou superior a setenta e cinco por cento e o conceito atribuído pelo professor igual ou superior a sete.

Art. 15º. *Os casos não previstos nestas normas serão resolvidos pelo Colegiado de Curso, ouvido o colegiado competente.*

4.3. Anexo III – Regulamento do Programa de Nivelamento

Art. 1º *A Faculdade Padrão de Senador Canedo proporcionará aulas de Nivelamento sempre que houver turmas ingressantes na Instituição.*

Art. 2º *O Programa de Nivelamento, quando necessário, também será oferecido aos discentes de outros semestres que não sejam os iniciais.*

Art. 3º *Os discentes serão convidados a participar do Programa, excluindo a possibilidade de obrigatoriedade.*

Art. 4º *O professor ministrante das aulas de Nivelamento se responsabilizará pelo controle da frequência dos discentes participantes do Programa de Nivelamento.*

Art. 5º *Os docentes envolvidos no Programa de Nivelamento serão indicados pela Direção Geral.*

Art. 6º *O Curso de Nivelamento elaborará um programa de conteúdos que sejam comuns a todos os Cursos da Instituição, de caráter básico, para a formação acadêmica do discente.*

§ 1º *A necessidade do nivelamento deve ser apontada pelos professores, estudantes ou pelo coordenador de curso, que levará o pedido para aprovação do Diretor da Faculdade Padrão de Senador Canedo.*

§ 2º *O Diretor Geral, por sua vez, deverá verificar a disponibilidade financeira mediante a mantenedora.*

Art. 7º *A avaliação do Programa ocorrerá por meio da relação entre controle de frequência e desempenho nas disciplinas regulares do Curso.*

Art. 8º *As aulas ocorrerão durante os períodos matutino, vespertino ou noturno, em horários diferenciados, e aos sábados no turno matutino.*

Art. 9º *As aulas são oferecidas de acordo com critérios estabelecidos pela Diretoria Geral e contam com a orientação e acompanhamento de docentes qualificados e com experiência para identificar as dificuldades que interferem no desempenho acadêmico dos*



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

discentes e sugerir mecanismos adequados de estudos.

Art. 10º. *Os projetos serão desenvolvidos pelos docentes envolvidos no Programa a partir da identificação das necessidades dos discentes.*

Art. 11º. *Os casos omissos deste regulamento, alterações, novas diretrizes e quaisquer outras inclusões, deverão acontecer por meio do Colegiado.*

4.4. Anexo IV – Regulamento do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico - NAPI

CAPÍTULO I - DO NAPI E SEUS OBJETIVOS E AÇÕES

Seção I - Objetivos

Art. 1º *O Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAPI) possui os seguintes objetivos:*

apoiar o processo de aprendizagem dos estudantes, zelando pelas condições de ensino e de vivência institucional;

prestar assistência psicológica e pedagógica aos estudantes;

garantir aos estudantes o acesso ao conjunto de informações acadêmicas e administrativas;

analisar e encaminhar propostas de bolsas de estudos, de trabalho, de iniciação científica, de extensão e de monitoria.

Seção II - Ações Permanentes

Art. 2º *O NAPI desenvolverá ações permanentes que visem a melhoria do processo ensino-aprendizagem do educando. Acompanhamento do aproveitamento de aprendizado dos estudantes:*

➤ *verificar, junto às turmas, o processo de aproveitamento, por meio de entrevistas motivadas dos estudantes e preenchimento, por eles, da ficha de aproveitamento do ensino;*

➤ *avaliar os aspectos relativos à dinâmica das aulas, do material didático utilizado, das dificuldades encontradas, do processo de avaliação, das instalações e da utilização dos equipamentos disponíveis na instituição;*

➤ *analisar periodicamente os conteúdos e a organização curricular, visando especialmente, sua contextualização e adequação à formação competitiva ao mercado de trabalho;*



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

➤ *assessorar os colegiados de curso na reformulação curricular e atualização dos projetos pedagógicos;*

➤ *monitorar os bolsistas de iniciação científica, de extensão e de monitoria;*

➤ *assegurar a garantia da acessibilidade plena, precipuamente para atendimento aos alunos portadores de necessidades educacionais especiais.*

Serviço de informação ao corpo discente, tornado disponível informações relativas:

➤ *ao processo de avaliação da aprendizagem;*

➤ *ao regime disciplinar;*

➤ *à titulação e experiência do corpo docente;*

➤ *ao PDI;*

➤ *ao planejamento pedagógico de todos os cursos, inclusive os de extensão, incluindo o currículo dos cursos;*

➤ *aos procedimentos de utilização da biblioteca e dos laboratórios;*

➤ *à disponibilidade de utilização de computadores para atividades de ensino e pesquisa;*

➤ *às informações sobre o acervo da biblioteca;*

➤ *bolsas de estudos, de trabalho, de iniciação científica, de extensão e de monitoria;*

➤ *aos resultados das avaliações realizadas na instituição e nos seus cursos;*

➤ *à situação de cada curso quanto ao seu reconhecimento e outras informações de funcionamento administrativo da instituição.*

Eventos e atividades culturais:

➤ *estimular os estudantes a ampliarem seu repertório cultural, proporcionando atividades monitoradas de cinema, música, teatro, dança entre outras;*

➤ *promover mini-cursos e palestras de forma a estimular a associação do aprendizado com a realidade econômica e social da região;*

➤ *incentivar a formação de grupos de estudos e pesquisas sobre temas pertinentes ao ensino;*

➤ *estimular / orientar a participação na atividades complementares;*



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

- *realizar cursos de capacitação para o desenvolvimento de iniciação científica e de atividades de extensão e de monitoria;*
- *apoiar atividades de voluntariado.*
- *Serviço de apoio à inserção profissional:*
 - *acompanhar as atividades práticas previstas nos currículos dos cursos, de forma a estimular a sua expansão e oferta regular pela instituição, e proporcionar aos estudantes uma formação contextualizada e próxima de seu futuro ambiente profissional;*
 - *organizar eventos com empresários dos diversos setores econômicos da região e com agentes governamentais, de forma a estimular o convívio da instituição com o meio econômico e a realização de programas de parceria de estágios e ensino continuado, para inserção regional;*
 - *apoiar os estudantes em relação à identificação de postos de trabalho e à sua colocação ou recolocação profissional.*
 - *Serviço de ouvidoria e assistência psicopedagógica*
 - *assistir aos estudantes quanto às suas dificuldades em relação ao acompanhamento do curso, no processo de aprendizagem, e de convívio com colegas e docentes;*
 - *zelar pelo bem estar do estudante e pelas condições psicológicas necessárias ao cumprimento de suas tarefas acadêmicas;*
 - *proporcionar aos estudantes uma interlocução direta com os dirigentes da instituição e seus docentes, garantindo a averiguação isenta e o encaminhamento, quando for o caso, de suas queixas.*

CAPÍTULO II - DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 3º O NAPI é um órgão de apoio à Diretoria Acadêmica e será coordenado por professor designado pelo Diretor.

Art. 4º O NAPI contará com a participação das coordenadorias de curso em suas atividades de atendimento ao educando, além dos demais serviços da instituição.

CAPÍTULO III - DA ORGANIZAÇÃO

Art. 5º O NAPI deverá ter suas atividades planejadas semestralmente, e ao fim de cada semestre será submetido ao Diretor o planejamento das atividades do semestre seguinte, contendo justificativa, ações, cronograma, custos e resultados esperados.

Art. 6º Caberá ao Diretor a aprovação institucional do planejamento.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Art. 7º Cada atividade do NAPI deverá conduzir a um relatório que será objeto de apreciação do Diretor Acadêmico.

Parágrafo único. O Diretor Acadêmico definirá o encaminhamento institucional dos resultados descritos.

Art. 8º O horário de funcionamento do NAPI, inicialmente, será das 18 às 21h, e quando a instituição ofertar cursos e programas em mais de um turno, o NAPI deverá funcionar durante, pelo menos, seis horas diárias, cobrindo os dois turnos.

CAPÍTULO IV - DA INTERAÇÃO INSTITUCIONAL

Art. 9º As atividades desenvolvidas pelo NAPI deverão interagir com as do Núcleo de Apoio Docente, da Comissão Própria de Avaliação, das Coordenadorias de Cursos e dos seus respectivos colegiados, devendo subsidiar as ações institucionais de melhoria contínua do processo de aprendizagem e outras atividades acadêmicas, além daquelas referentes à atualização do Projeto Pedagógico-Institucional e o Plano de Desenvolvimento.

CAPÍTULO V - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10º As disposições deste Regulamento serão complementadas por normas baixadas pelo Coordenador do NAPI, ouvida a Diretoria Acadêmica e a Diretoria da Faculdade.

Art. 11º Este Regulamento poderá ser alterado, no todo ou em parte, pelo Coordenador do NAPI, ouvido o Diretor Acadêmica e o Diretor da Faculdade, e com posterior aprovação pelo Conselho Superior.

Art. 12º Este Regulamento entrará em vigor na data de sua homologação, após aprovação do Conselho Superior da Faculdade.

4.5. Anexo V – Regulamento da Ouvidoria

Art. 1º A Ouvidoria da Faculdade Padrão de Senador Canedo - Padrão é um elo de ligação entre a comunidade – acadêmica ou externa – e as instâncias administrativas da instituição, visando agilizar a administração e aperfeiçoar a prestação dos serviços oferecidos.

Art. 2º A Ouvidoria tem como objetivos específicos:

I. Estreitar as relações entre a comunidade (interna e externa) e as instâncias



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

da administração da Faculdade Padrão de Senador Canedo - Padrão;

II. Constituir um espaço de recebimento de qualquer demanda positiva ou negativa da comunidade (interna e externa);

III. Registrar as questões recebidas e levantar os dados objetivos sobre as mesmas, tendo autonomia para requisitá-los em todos os setores da instituição, e encaminhá-los para a Comissão de Análise tendo como base a ética, o respeito e o sigilo;

IV. Dar feedback sobre as decisões da Comissão de Análise;

V. Contribuir com a instituição para a garantia da qualidade do ensino e para as melhorias contínuas.

Art. 3º *A Ouvidoria Acadêmica não possui poder deliberativo, executivo e judicativo.*

Art. 4º *O Ouvidor exercerá suas funções com independência e autonomia, atendendo às disposições legais, estatutárias e regimentais aplicáveis.*

Parágrafo Único - O Ouvidor contará com uma estrutura de serviços adequada para o desempenho de suas funções.

Art. 5º *A Ouvidoria manterá em rigoroso sigilo o nome dos envolvidos, salvo nos casos em que sua identificação seja indispensável para a solução do problema e atendimento ao interessado.*

Art. 6º *A Ouvidoria terá contato com a comunidade através de meio eletrônico (e-mail), telefônico, site institucional, fac-símile e pessoalmente.*

Parágrafo Único - A Ouvidoria manterá registro, classificação das ocorrências, incidentes e soluções de problemas trazidos à sua consideração.

Art. 7º *São atribuições da Ouvidoria:*

I. Exercer a função de representante da comunidade interna e externa junto a direção da Faculdade Padrão de Senador Canedo - Padrão, dentro de sua competência;

II. Receber de forma imparcial, personalizada e transparente as reclamações, elogios, sugestões, solicitações diversas e questionamentos.

III. Coletar e analisar os dados e informações que fundamentam as questões trazidas à ouvidoria.

IV. Registrar e conduzir as questões à Comissão de análise.

V. Encaminhar, prontamente, a questão ou sugestão apresentadas à área competente e a comissão de análise;



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

VI. Acompanhar o andamento dos procedimentos, verificando o cumprimento das demandas;

VII. Atuar na prevenção e solução de conflitos;

Art. 8º. A análise final da demanda será realizada pela comissão de análise que após, a retornará à ouvidoria para encaminhamento.

Art. 9º. A comissão de análise é formada por membro diretivo da instituição.

Art. 10º. Finalizada a análise da demanda, ela será encaminhada para o autor, finalizando a participação da ouvidoria.

Art. 11º As demandas recebidas pela Ouvidoria tem a seguinte classificação:

I. Reclamação: manifestação de caráter negativo envolvendo os serviços prestados pela instituição;

II. Sugestão: proposta de melhoria;

III. Elogio: consideração positiva;

IV. Solicitação: pedido para realização de uma ação por parte da instituição;

V. Informação: pedido de esclarecimento;

VI. Denúncia: ato pelo qual alguém leva ao conhecimento da Faculdade Padrão de Senador Canedo - Padrão um fato contrário às normas ou a algum regulamento da instituição.

Art. 12º Os dados dos participantes ficarão restritos à Ouvidoria

4.6. Anexo VI – Regulamento do Núcleo Docente Estruturante - NDE

CAPÍTULO I - DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Art.1º O presente Regulamento disciplina as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Padrão de Senador Canedo.

Art. 2º O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do curso Superior de Tecnologia em Logística e tem, por finalidade, a implantação e consolidação do mesmo.

CAPÍTULO II - DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Art. 3º São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- a) *Elaborar e Acompanhar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;*
- c) *atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;*
- d) *conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;*
- e) *analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares para deliberação do Colegiado do Curso;*

CAPÍTULO III - DA CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 4º O Núcleo Docente Estruturante será constituído de cinco docentes, incluindo o coordenador.

CAPÍTULO IV - DA TITULAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES DO NÚCLEO

Art. 5º Os docentes que compõem o NDE possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

CAPÍTULO V - DO REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES DO NÚCLEO

Art.6º Os docentes que compõem o NDE são contratados em regime de horário parcial e ou integral.

CAPÍTULO VI - DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art.7º Compete ao Coordenador do Núcleo:

- a) *convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;*
- b) *representar o NDE junto aos órgãos da instituição;*
- c) *designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Núcleo e um de seus membros para secretariar as reuniões.*

CAPÍTULO VII - DAS REUNIÕES

Art.8. O Núcleo reunir-se-á, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Coordenador, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador ou pela maioria absoluta de seus membros.



FACULDADE PADRÃO DE SENADOR CANEDO

Art 9. *As decisões do Núcleo serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.*

CAPÍTULO IX - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art 10. *Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor.*

Art 11. *O presente Regulamento entra em vigor após aprovação pelo Colegiado do Curso.*